I SEMINÁRIO

DIÁRIO DE IDEIAS:
INOVAÇÃO E CRIATIVIDADE NA EDUCAÇÃO

Anais do I Seminário Diário de Ideias: inovação e criatividade na educação

Datas: 26/11, 03/12 e 10/12

Universidade Federal de Uberlândia
2020

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Sistema de Bibliotecas da UFU, MG, Brasil.

D539i 2020

Seminário Diário de Ideias (1. : 2020 : Uberlândia, MG)
Anais do Anais do I Seminário Diário de Ideias : inovação e criatividade na educação [recurso eletrônico] / Coordenação geral : Luciana Soares Muniz, Vaneide Corrêa Dornellas --Uberlândia : Escola de Educação Básica da UFU (Cap Eseba/UFU); PROEXC, 2020.
159 p. ; il.

Vários autores.
Livro digital (e-book)
Disponível em: http://www.lucianamuniz.com.br/seminario-diario-de-ideias/
Inclui bibliografia.
Inclui ilustrações.

1. Educação. 2. Aprendizagem. 3. Criatividade. 4. Leitura. I. Muniz, Luciana Soares, (Coord.). II. Dornellas, Vaneide Corrêa, (Coord.). III. Título.

CDU: 37

André Carlos Francisco
Bibliotecário - CRB-6/3408

O I Seminário Diário de Ideias: inovação e criatividade na Educação, ação que integra o Programa Institucional de Extensão, Diário de Ideias, da Pró-reitoria de Extensão e Cultura da Universidade Federal de Uberlândia (Proexc/UFU) em parceria com a Escola de Educação Básica da UFU (Eseba/UFU). Periodicidade bienal. Todos os direitos reservados à Escola de Educação Básica da Universidade Federal de Uberlândia (Eseba/UFU) R. Adutora São Pedro, 40 - Nossa Sra. Aparecida, Uberlândia - MG, 38400-785.

Universidade Federal de Uberlândia
Valder Steffen Junior (Reitor da UFU)

Realização da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da UFU
Hélder Eterno da Silveira (Pró-Reitor de Extensão e Cultura da UFU)
Vânia Aparecida Martins Bernardes (Diretora de Extensão)

Instituição executora: Escola de Educação Básica da UFU
André Luiz Sabino (Diretor da Eseba/UFU)
Analúcia de Morais Vieira (Assessora Pedagógica Eseba/UFU)
Selma Sueli Santos Guimarães (Assessora Pedagógica Eseba/UFU)

Apoio e realização
Centro de Educação a Distância da UFU (CEaD/UFU)
Fundação de Apoio Universitário (FAU)
Centro Municipal de Estudos e Projetos Educacionais Julieta Diniz (CEMEPE)

Coordenação Técnica Plataforma Moode CEaD/UFU
Roseane Grossi Silva

Coordenação geral
Profa Dra Luciana Soares Muniz (Cap. Eseba/UFU)
Profa Ma Vaneide C. Dornellas (Cap. Eseba/UFU)

Comissão Organizadora
Profa Dra Albertina Mtijáns Martínez (UnB)
Profa Dra Luciana Soares Muniz (Cap. Eseba/UFU)
Profa Ma Vaneide C. Dornellas (Cap. Eseba/UFU)

Comissão Científica

Profª. Ma Adenilce Oliveira Souza
(Escola Municipal Professora Josiany França)
Profª. Esp. Ana Maria de Freitas
(Escola Municipal Professora Josiany França)
Profª. Esp. Alzira Ribeiro de Sousa Mendes
(Escola Municipal Professora Josiany França)
Profª. Ma Beloní Cacique Braga (Eseba/UFU)
Profª. Esp. Cristiane Rosa Fernandes
(Escola Municipal Professora Josiany França)
Profª. Ma Vanessa de Souza Ferreira Dangelo (Eseba/UFU)
Profª. Dra Lucianna Ribeiro de Lima (Cap. Eseba/UFU)
Profª. Ma Mariane Éllen da Silva (Eseba/UFU)
Profª. Ma Mônica de Faria e Silva (DIFDO/UFU)
Profª. Ma Pâmela Faria Oliveira (Eseba/UFU)
Profª. Dra Paula Amaral Faria (Eseba/UFU)
Profª. Esp. Renata Lucia Guerra
(Escola Municipal Professora Josiany França)
Profª. Ma Vaneide Corrêa Dornellas (Cap. Eseba/UFU)

Comissão organizadora Discente

Aline Borges Firmino de Mendonça (Curso Pedagogia)
Andrezza Giffoni Oliveira (Curso Pedagogia)
Guilherme Dias Lima (Curso Teatro)
Karyna Oliveira Arantes (Curso Geografia)
Marcus Vinícius Guimarães Santos (Curso Relações Internacionais)
Maria Eduarda Matos da Cunha Lima (Curso Psicologia)
Maria Eugênia Matos da Cunha Lima (Curso Jornalismo)
Nicolas Gonçalves Paiva (Curso Pedagogia)

SUMÁRIO

Introdução.....5

Trabalho 1: Diário de Ideias: Escola Municipal Sebastiana Silveira Pinto.....6

Trabalho 2: Diário de Ideias: O trabalho com os diários de ideias no contexto do ensino remoto emergencial..... 19

Trabalho 3: Diário de Ideias: Relatos de implementação e de desenvolvimento 27

Trabalho 4: Diário de Ideias: A afetividade e a subjetividade no contexto escolar: possibilidades com o diário de ideias 80

Trabalho 5: Diário de Ideias: um convite a leitura e a escrita em outras escolas..... 107

Trabalho 6: Seminário Diário de Ideias : Projeto de Implementação..... 126

Trabalho 7: O trabalho com os Diários de ideias no contexto do ensino remoto emergencial e presencial 140

Trabalho 8: Projeto de Implementação Diário de Ideias– 2021 na Escola Municipal Professora Maria Leonor de Freitas Barbosa 153

INTRODUÇÃO

O I Seminário Diário de Ideias: inovação e criatividade na educação é uma ação vinculada ao Programa Institucional Diário de Ideias da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da Universidade Federal de Uberlândia e tem como objetivo promover reflexões sobre experiências inovadoras no campo da Educação Básica. O Seminário emerge de um Curso de Formação de professores(as) com ênfase na metodologia Diário de ideias, no exercício pleno dos eixos, experienciar, registrar e compartilhar.

O presente Seminário contou com a participação de professores(as) que realizaram o Curso Diário de Ideias: formação de professores(as), com o objetivo de compartilhar as experiências vividas com a metodologia Diário de ideias no contexto singular de cada escola. O Curso seria realizado na modalidade presencial, no entanto, após o dia 05 de março de 2020, em que realizamos a abertura da formação, de modo presencial no anfiteatro do Bloco 5S do Anfiteatro da UFU, recebemos uma notícia da pandemia pelo Covid-19, a qual trouxe muitas mudanças, dentre elas o isolamento social.

A Equipe do Diário de Ideias buscou formas de continuidade do curso, para construir um espaço-tempo para estarmos juntos(as) no apoio ao cotidiano dos(as) professores(as) no enfrentamento da nova realidade vivenciada. Foi possível organizar um curso de formação totalmente remoto e com momentos síncronos e contar com a participação de mais de 100 professores(as) da rede Municipal de Uberlândia. Nossas rodas dialógicas ocorriam de forma síncrona e se constituíram como um lugar de trocas, desabafos, acolhimento e apoio mútuo, frente ao contexto de pandemia.

Ao final do curso, realizamos o I Seminário Diário de Ideias com a apresentação de trabalhos como comunicação oral, a partir de encontros síncronos, e contou com o efetivo diálogo entre os(as) cursistas e demais participantes da formação. Um processo marcado pela autoria e protagonismo de quem vivenciou a formação de professores(as), realizada de forma remoto durante o ano de 2020.

Nos embasamos na metodologia Diário de Ideias (MUNIZ, 2020) com seus princípios e ações que envolvem o experienciar, registrar e compartilhar, tem contribuído para favorecer a expressão da criatividade na aprendizagem e no ensino, bem como o desenvolvimento da subjetividade dos aprendizes da Educação Básica.

O Seminário proporcionou a troca de ideias, o compartilhar de experiências que foram vivenciadas no cotidiano das escolas no âmbito da Educação Básica, com foco nos processos de aprendizagem e de ensino. Gratidão aos participantes desta jornada do Seminário! Os anais registram nossa trajetória e poderá contribuir com o campo da Educação!

Uberlândia, 03 de dezembro de 2020.

Profa Dra Luciana Soares Muniz
Docente da Eseba/UFU e Coordenadora do Programa Institucional Diário de Ideias da Proexc/UFU



Adriane Rodrigues Machado Queiroz
Angelina Inácio da Silva Furlanetto
Edna Lúcia da Silva Sequeira
Gilvânia Silva Pinto
Iolanda Alves Lopes
Janete Alves de Ferreira
Margareth Aparecida Batista
Rosilda Marcia Botelho
Silvânia de Oliveira

DIÁRIO DE IDEIAS
Escola Municipal Sebastiana Silveira Pinto

ESCOLA MUNICIPAL SEBASTIANA SILVEIRA PINTO

Entidade Mantenedora: Prefeitura Municipal De Uberlândia

Etapas e modalidades de ensino ofertadas pela escola:
1º Período da Educação Infantil ao 5º ano do Ensino Fundamental

A escola foi construída com o objetivo inicial de atender somente estudantes da Pré-escola. Esta instituição era denominada Escola Municipal do Bairro Aurora e foi inaugurada em 1996. A sua estrutura física era adequada ao atendimento de crianças de faixa etária de 04 a 06 anos. Entretanto, o crescimento demasiado do bairro, apontou para a necessidade de expansão das séries subsequentes, principalmente a de 2º ano.

Em 1999, esta escola passou a ofertar 1ª e 2ª séries do Ensino Fundamental. A mudança ocorreu também no nome da escola que passou a ser denominada de Escola Municipal Sebastiana Silveira Pinto, cujo nome objetivava homenagear a ilustre cidadã uberlandense, a Sra. SEBASTIANA SILVEIRA PINTO que contribuiu imensuravelmente para a educação formal desta cidade.

Atualmente, a escola atende alunos/as da Educação Infantil de 4 e 5 anos e Ensino Fundamental do 1º ao 5º ano. A partir de 2007, além do ensino regular nos citados anos, é ofertado o Atendimento Educacional Especializado aos/às estudantes que apresentarem necessidades educacionais especiais, permanentes ou transitórias, de modo a garantir-lhes o desenvolvimento de suas potencialidades.

Numa pesquisa realizada com as famílias, a análise dos dados indicou que a maioria das famílias dos/as estudantes têm renda familiar de até dois salários mínimos mensais, representando 44% do universo perquirido. Em seguida aparece a renda entre dois a cinco salários mínimos - 32%. Isso revela que uma expressiva parcela de estudantes pertence às classes populares.

Um outro elemento importante de se conhecer é sobre o bairro onde reside os/as estudantes. A análise desse dado apontou que a maioria reside no Bairro Laranjeiras - 42%, seguido do Bairro São Jorge - 29%. Entretanto, é preciso atentar para a somatória dos demais bairros como São Gabriel 9%, Élisson Prieto - Glória - 5%, Campo Alegre - 4% e Seringueiras - 3%, totalizando 21% (excetuando-se do Shopping Park cujos/as estudantes se deslocam de casa até à escola com o transporte coletivo oferecido pela Prefeitura de Uberlândia e outros bairros - 3% que não foram identificados), pois se tratam de bairros mais distantes da escola, o que pode significar que muitos/as dos/as estudantes se desloquem a pé de suas casas até a

escola. Nesse contexto, compreendemos que a função da escola vai além de ensinar conteúdos programáticos, necessitamos verificar, diariamente, as condições físicas e emocionais de nossos/as estudantes (cansaço, alimentação, saúde, etc).

Público alvo
Estudantes do 1º ano do Ensino Fundamental, nos turnos manhã e tarde.

Princípios do trabalho com o Diário de Ideias

A proposta desse projeto, foi elaborada no curso de formação continuada denominada de Diário de Ideias: formação de professores nas escolas da Rede Municipal de Ensino de Uberlândia, efetivado de março a dezembro de 2020, coordenado pela Profa Dra Luciana Soares Muniz e que consiste em uma das propostas autorais e protagonistas de participação das cursistas na implementação do projeto nas escolas.

A equipe de profissionais da escola (analista e professoras do 1º ano do ensino fundamental) optou pela participação nesta formação dada à necessidade de aprimorarmos o trabalho pedagógico de alfabetização de nossos/as estudantes. A realidade de nossas salas de aula sinaliza para urgência de diversificarmos nossos procedimentos de ensino, intencionando oferecer maiores e melhores possibilidades de aprendizagens, frente às dificuldades que têm sido impostas no exercício da docência.

Com isso, objetivamos melhorar as práticas de leituras e de produções escritas, oportunizando aos/às estudantes a ampliação de seus repertórios linguísticos e, ainda, favorecendo o entrelaçamento dos saberes e das experiências das crianças com o objeto estudado, pois compreendemos que a teoria não pode se dissociar das vivências. Nosso entendimento é o de que o conhecimento precisa ter significância para dar sentido às aprendizagens.

O trabalho com o Diário de Ideias foi idealizado e proposto pela professora Drª Luciana Muniz, sendo fruto de profundos estudos de como as crianças aprendem a ler e a escrever, num processo onde emerge a criatividade e o desenvolvimento da subjetividade.

Para tanto, e de acordo com Muniz (2020, p.82), nos apoiamos nos princípios fundamentais que configuram o trabalho com o Diário de Ideias no contexto escolar, dentre os quais destacamos:

a. escuta sensível, atenta e interessada para o que se narra e para o que o outro narra;

b. participantes professores, estudantes e familiares formam parte do processo de ensinar e aprender como autores, protagonistas, aprendentes e e ensinantes, presentificando-se no planejamento das ações a serem empreendidas;
c. diálogo como via para tecer saberes e conhecimentos e gestão dialógica de conflitos, atuando com os sentimentos e as emoções produzidos no contexto da escola, dos quais participam diferentes experiências vividas em outros contextos sociais;
d. leitura e escrita do e no mundo experienciado pelos aprendizes como possibilidade de expressão, produção e comunicação;
e. potencialidade das diferentes linguagens infantis presentes na composição dos diários, nas rodas de conversa e de forma geral no contexto da escola;
f. espaço-tempo para as narrativas sobre os registros, sobre o vivido e o imaginado, enriquecidas de detalhes pelos participantes;
g. professores e aprendizes como investigadores e questionadores do/sobre o mundo e de/sobre si mesmos, de facilidades, dificuldades, interesses e potencialidades;
h. forma de trabalho personalizada, com os conteúdos curriculares e com a aprendizagem dos estudantes;
i. trabalho conjunto com os objetivos de aprendizagem da leitura e da escrita, o que envolve assumir compromissos em um processo dialógico entre professor e estudantes;
j. diversidade presente no espaço-tempo da sala de aula como base para as ações pedagógicas a serem desenvolvidas, com ênfase no pertencimento de todos ao processo de ensinar e aprender.

Objetivos

Segundo Muniz (2020, p.81), os objetivos que abarcam o trabalho com o Diário de Ideias são:
a. criar espaço de registro e investigação da escrita e da leitura de mundo pela criança;
b. entrelaçar as propostas do trabalho pedagógico com as experiências da vida dos/as aprendizes;
c. oportunizar às crianças a compreensão da leitura e da escrita como processos de comunicação, produção e expressão;
d. contribuir para o desenvolvimento da subjetividade.

Metodologia de trabalho com o Diário de Ideias:

"Enfatizamos o potencial da relação dialógica para a utilização dos instrumentos, o que requer o envolvimento do aprendiz na direção de se expressar espontaneamente. Por isso, o diálogo é via essencial para o trabalho com a experiência de aprendizagem com o Diário de ideias. " (Muniz, 2020, p.79)

O trabalho com o Diário de Ideias perpassa por um momento essencial, que é o diálogo. Nesse momento, por meio das rodas de conversa, as experiências que foram vivenciadas pelo estudante e registradas de forma singular, serão compartilhadas. A escuta é fundamental, tanto pelos pares quanto pelo professor. A escuta sensível pelo professor, bem como as observações nas rodas de conversa, possibilitará conhecer cada estudante, suas preferências, interesses, dificuldades e capacidades.

O Diário de ideias possibilita inúmeras estratégias e ações que podem ser implementadas no contexto escolar e ainda, alcançar os outros contextos nos quais os estudantes pertencem. Pensando na realidade escolar da Escola Municipal Sebastiana Silveira Pinto, propomos ações para implementação do Projeto Diário de Ideias, na forma presencial, que serão descritas a seguir.

Inicialmente, é preciso conhecer a história da escrita e sua importância. Para isso, utilizaremos " O livro da Escrita", dos autores Ruth Rocha e Otávio Roth e o vídeo: " A Mansão maluca do Professor Ambrósio – A escrita e o alfabeto".

Em seguida, promover um diálogo explorando e compreendendo a história contada e o vídeo. Propor uma atividade de registro utilizando massa de modelar, que poderá ser sobre as diversas formas da escrita apresentadas na história, uma mensagem para um colega ou expressar uma ideia. Os trabalhos produzidos serão expostos na escola.

Para perceber o uso da leitura e escrita no nosso cotidiano, propomos a leitura da história: " O menino que aprendeu a ver", da autora Ruth Rocha. A partir da interpretação dessa história, dialogaremos sobre o que cada um observa, onde podemos encontrar palavras escritas, como as pessoas utilizam a leitura e a escrita no seu dia a dia.

Propor a atividade: Caça às palavras. Nessa atividade, os/as estudantes farão um passeio pela escola, a fim de descobrir as palavras no ambiente escolar e registrá-las. Cada estudante receberá uma folha em branco para registro das palavras e levará no passeio também, e um lápis e prancheta para apoio. Após esse momento, os registros serão explorados na sala de aula e comporão o mural da turma.

Como tarefa de casa, solicitaremos que cada estudante traga rótulos e embalagens. Primeiramente, exploraremos na roda de conversa o que cada um/a trouxe, o tipo de produto e as letras que compõem os nomes dos produtos. Depois, dividiremos a turma em grupos de acordo com o tipo de produto e cada grupo fará uma lista registrando os nomes dos produtos. Esse trabalho também será exposto.

Assistiremos ao vídeo: " O Diário de Mika – O baú de tesouros". Após o vídeo, explorar a história e indagar: " O que representa um tesouro para você? " Na roda de conversa cada um expressará suas ideias/ opiniões e registrará para compormos um cartaz para a sala de aula.

Propor a atividade: Caça ao tesouro, na qual os/as alunos serão orientados a seguir as pistas que estarão espalhadas pela escola para encontrar um baú. Ao decifrarem as pistas encontrarão um baú, onde estarão os diários. Cada estudante receberá um diário e em seguida, conversaremos sobre os cuidados com o diário e como poderão ser utilizados para os registros. O diário ficará com o/a estudante e uma vez por semana, faremos a roda de conversa para compartilhar os registros realizados. A forma de registros será escolhida por cada estudante, podendo ser desenho, escrita, pintura, recorte ou colagem, dentre outras possibilidades de linguagem e expressão humana.

Após esse momento, apresentaremos aos/às estudantes a música do Diário de Ideias.

> "Demanda ainda do professor ser criativo, tanto nas elaborações sobre as informações produzidas quanto na escuta sensível, atenta e interessada para as múltiplas possibilidades de expressão das crianças, tendo em vista as diferentes linguagens que o aprendiz pode utilizar". (Muniz, 2020, p. 80)

As rodas de conversa poderão ser realizadas na sala de aula ou em outro espaço da escola, como biblioteca, quiosque ou pátio, sempre com a turma sentada sobre uma colcha de retalhos. Na roda, cada estudante irá compartilhar suas vivências, registros e ideias, e também conhecer as vivências de seus colegas através de uma escuta atenta e interessada. As dificuldades, potencialidades, desejos, gostos, preferências e experiências dos estudantes poderão ser identificadas e notadas e assim, formar parte do contexto da sala de aula. Criaremos o Diário de Ideias da turma, onde registraremos todas as ideias que surgirem na roda e também, em outros momentos. Essas poderão ser inseridas no planejamento, observadas as possibilidades.

Após a roda de conversa, cada estudante receberá um papel para registrar sobre o que foi compartilhado, o que mais marcou, uma ideia ou vivência que considerou mais interessante, importante ou novas ideias a partir do que vivenciou na roda. Nesse momento de registro, os estudantes poderão interagir trocando ideias para realização de suas produções, que comporão o painel das linhas de experiências.

Esse painel ficará afixado na sala de aula, terá o nome de cada estudante e juntamente estará sua produção/registro. A cada roda de conversa realizada, os registros serão trocados e os/as estudantes poderão colar os registros das linhas de experiências anteriores no caderno utilizado na sala de aula ou no seu diário, se preferir. Contudo, será proposta a

colagem no caderno, dialogando e com o registro através de uma imagem das linhas de experiências da turma e logo após, a colagem da produção do estudante.

Diário de Ideias – possibilidades no ensino remoto

> A experiência escolar é algo insubstituível. Talvez seja uma das experiências humanas mais sociais. Fechar escolas e desenhar plano de atividades para crianças e professores à distância é, portanto, algo completamente diferente de planejar atividades escolares presenciais. (Gaspar,2020)

O trabalho com o Diário de Ideias nos possibilita também propor ações que poderão ser implementadas de forma remota. Para tanto, a parceria com a família nessa forma de trabalho é fundamental para sua efetivação. As famílias precisam conhecer o projeto e sua importância para o processo de aprendizagem da criança, mesmo sendo desenvolvido de forma não-presencial.

Será essencial manter uma comunicação clara, transparente e ágil com os familiares, comunicando como serão os registros no Diário de Ideias. A seguir, citamos a ações para essa forma de trabalho com o Diário de Ideias:

- ·Criar grupos de WhatsApp para todas as turmas participantes
- Montar kit's para os alunos com os seguintes materiais: diário, massa de modelar, papéis coloridos, palitos de picolé, barbante, fitilho, botões, figuras diversas de papel.
- ·Comunicar as famílias sobre o projeto e entrega do kit através de bilhetes e mensagens por WhatsApp.
- Entregar os kit´s com atividades propostas e o cronograma de realização com a duração de duas semanas.
- Enviar por WhatsApp ou outro canal de comunicação, histórias em áudios ou vídeos dirigidos à criança e às famílias;
- Enviar mensagem de áudio, vídeo ou texto dirigida às crianças e às famílias, reforçando e explicando o cronograma/planejamento sobre as atividades que serão desenvolvidas na semana.

No cronograma enviado às famílias constará os momentos para a realização de cada atividade:

1º - Vídeo: A mansão maluca do Professor Ambrósio – A escrita e o alfabeto

✓Assistir ao vídeo para conhecer a história da escrita, dialogar sobre o que compreendeu do vídeo.
✓ Atividade com massa de modelar, para o registro das formas de escrita.
✓ Registrar por fotos e/ou vídeo.

2º - História: Pirata de Palavras, da autora Jussara Braga

✓ Após assistir/ ouvir a história, a criança falará o que compreendeu, expressando-se de forma singular

Atividade: Caça às palavras – nessa atividade o aluno deverá procurar pela casa (banheiro, cozinha, sala e outros espaços) objetos com palavras escritas, como rótulos, panfletos, embalagens, dentre outros, e registrar num papel e fazer a leitura ou tentativa, com auxílio de alguém da família. Registrar por fotos e/ou vídeo.

3º- Vídeo: O Diário de Mika – O baú de tesouros

✓ Assistir ao vídeo.
✓Atividade: Caça ao tesouro - a família deverá espalhar pela casa as pistas enviadas para que a criança encontre o tesouro escondido. A criança deverá decifrar as pistas, com ajuda da família, para encontrar o tesouro: o diário.
✓ Registrar por fotos e/ou vídeo.
✓ Neste momento, seria essencial gravar vídeos, fazer flyer e/ou folders explicativos, feitos pelos professores para contribuir com a explicação da proposta para as crianças. Família e professores juntos no processo desta explicação e construção da proposta.

A família explicará para a criança como utilizar o seu diário, de acordo com as orientações escritas e por vídeo explicativo enviado no grupo:

- ·Registrar o que vivenciou e/ ou considerou importante, ideias, por meio de diferentes linguagens, como desenho, escrita, recorte, colagem ou pintura, dentre outras possibilidades de expressão.
- Utilizar até duas folhas por semana para seus registros.
- Permitir que a criança faça o seu registro de forma protagonista, autoral e criativa.

A família deverá registrar os momentos de realização das atividades através de fotos e/ vídeos, bem como os registros concluídos e compartilhar por WhatsApp no grupo ou por e-mail. Os registros enviados comporão as linhas de experiências através de slides (foto e registro do estudante), que serão compartilhados no grupo e ainda, comporão diário virtual de cada estudante.

Envolvimento dos familiares

Buscar parceria da família é fundamental, pois tal projeto não acontece somente no ambiente escolar. O estudante vivenciará experiências nos diversos contextos sociais, principalmente com sua família, e assim, os registrar e compartilhar. Portanto, reuniões com as famílias no início e decorrer do ano letivo, serão necessárias para o conhecimento e envolvimento no projeto.

O apoio e o envolvimento dos familiares nesta proposta do projeto Diário de Ideias, irá induzir os alunos a registrarem suas histórias, seu dia-a-dia, seus sentimentos, experiências vividas fora da escola e logo após compartilhando com os demais, através da leitura e do diálogo na Roda de Conversa. Esta poderá acontecer em ambiente de sala de aula sendo (alunos/professor) ou (alunos/professor/familiares). O registro do Diário poderá ser feito tanto em sala de aula como em outro espaço social.

Poderá ser feito um trabalho formativo com os familiares afim de compartilhar suas experiências através de diálogos, repertórios musicais, materiais para leitura, auxiliando no processo de ensino e aprendizagem dos alunos, compreendendo que a leitura e a escrita fazem parte do cotidiano familiar.

> "A riqueza do trabalho com o Diário de ideias com a parceria dos familiares reside na forma como ele favorece o diálogo e as trocas de ideias sobre as experiências vividas, o que permite o conhecimento de gostos, dificuldades, facilidades, potencialidades e de muitos outros aspectos que envolvem o processo de aprendizagem e o desenvolvimento dos estudantes. Um conhecimento do ser humano que perpassa pelo que ele sente vivendo o mundo". (Muniz, L. 2020)

Nesse processo formativo com a família poderão ser realizadas ações como: café da manhã/ ou lanche da tarde coletivos, rodas de conversa, apresentações de vídeos e textos para reflexão, a fim de conhecer e perceber como a leitura e a escrita estão presentes no cotidiano, reiterando a importância da participação da família no processo de aprendizagem da leitura e da escrita, sensibilizando as famílias quanto a escuta sensível e o permitir do processo autoral e criativo dos estudantes. Muniz (2020, p.89) nos sugere um poema para refletir:



O HOMEM DA ORELHA VERDE

Gianni Rodari

Um dia num campo de ovelhas
Vi um homem de verdes orelhas

Ele era bem velho, bastante idade tinha
Só sua orelha ficará verdinha

Sentei-me então a seu lado
A fim de ver melhor, com cuidado

Senhor, desculpe minha ousadia, mas na sua idade
de orelha tão verde, qual a utilidade?
Ele me disse, já sou velho, mas veja que coisa linda
De um menininho tenho a orelha ainda
É uma orelha- criança que me ajuda a compreender
O que os grandes não querem mais entender
Ouço a voz de pedras e passarinhos
Nuvens passando, cascatas e riachinhos

Das conversas de crianças, obscuras ao adulto
Compreendo sem dificuldade o sentido oculto

Foi o que o homem de verdes orelhas
Me disse no campo de ovelhas.

O Diário de Ideias e o currículo da escola (PPP)

O Diário de Ideias busca o entrelaçar das experiências vividas e saberes dos estudantes com os conteúdos curriculares.

> "O trabalho com o Diário é um processo que tira o professor e o estudante da "zona de conforto" diante da aprendizagem de conteúdos, pois os convida a serem sujeitos do processo de ensinar e aprender, bem como a trazer ideias, trocar experiências, serem ativos no que será experienciado no contexto escolar, o que abre para a escuta, para o imprevisível. O Diário de ideias não constitui um trabalho à parte, um fazer separado dos conteúdos curriculares ou mesmo do cotidiano da sala de aula. É uma proposta que une, entrelaça todos os processos envolvidos no contexto da sala que compõem o trabalho pedagógico. (Muniz, 2020)

Nessa perspectiva, o trabalho com o Diário de Ideias se articulará com o currículo da escola, posto que seus objetivos estão em consonância com os objetivos de aprendizagens estabelecidos em nosso PPP. A melhoria das práticas de leitura e de escrita de nossos/as estudantes é uma das principais metas estabelecidas no projeto pedagógico da escola, por isso, o desenvolvimento de atividades como as contidas na proposta do Diário de Ideias, certamente, auxiliará a escola no cumprimento do resultado esperado.

O Diário de Ideias e o planejamento

As ideias compartilhadas nas rodas de conversa e registradas no Diário de Ideias da turma podem tornar-se ações e objetos de aprendizagem, inter-relacionando com o planejamento estabelecido. Muniz (2020, p. 129 -133) traz atividades descritas, como: Envelope secreto e Troca dos diários e ainda, Transformando lixo em brinquedo e que colocaremos nessa proposta de implementação para entrelaçar com o trabalho do Diário de Ideias.

- ·Envelope secreto – O envelope deverá conter letras, palavras ou frases para as crianças lerem. Tais palavras podem ser retiradas de seus diários ou que já trabalhadas na sala de aula. Esse envelope é colocado na mesa da criança, ao chegar na sala, ela o encontra e tenta descobrir/ ler o que está escrito, interagindo com os colegas. Essa atividade favorecerá o processo de aprendizagem da leitura e escrita de forma lúdica.

- Troca dos diários – A troca dos diários será feita entre os estudantes da turma e, posteriormente entre turmas. Essa atividade propicia o compartilhar de saberes e a interação entre os estudantes da mesma turma e de turmas diferentes. Nessa interação, eles poderão registrar mensagens num papel e entregar para o colega, ficando a critério do colega colar ou não no seu diário.
- Transformando lixo em brinquedo – Esse projeto tem como tema a sustentabilidade. Propor aos alunos que levem para a escola materiais recicláveis para a confecção de brinquedos. Faremos uma exposição dos trabalhos na escola e depois uma troca entre turmas. ·Também propomos outras atividades:

- Espaço criativo - Esse espaço será criado em casa, juntamente com a família. Ele poderá ser composto por fantasias, brinquedos e livros de literatura, dentreoutros objetos, e poderá favorecer a criatividade nos momentos em família, colaborando também para as rodas de conversa, nas quais as crianças e/ ou familiares poderão compartilhar os momentos vivenciados.

- Caixa musical - Confeccionar uma caixa, onde tenha letras de músicas, cd's e dvd's diversos, no intuito de propiciar momentos musicais, ampliando o repertório musical das crianças, possibilitando que compartilhem o seu repertório e apresentações musicais no ambiente escolar.

As atividades citadas são apenas algumas propostas iniciais, contudo sabemos que poderão surgir inúmeras possibilidades no decorrer do trabalho com o Diário de Ideias. Sendo assim, propostas poderão ser modificadas, ampliadas, retiradas ou acrescentadas de acordo com a necessidade e realidade da escola.

Avaliação

A avaliação é formativa e ocorre durante todo o processo de trabalho com o Diário de Ideias. O diário é recurso que oferece ao professor muitas possibilidades e elementos para acompanhar a aprendizagem e desenvolvimento dos estudantes: as observações, os momentos de escuta e diálogo, os registros nas diferentes linguagens e também, a participação da família.

Resultados esperados

Esperamos que os estudantes do 1º ano adquiram autonomia no processo de aprendizagem da leitura e da escrita, desenvolvam as múltiplas linguagens, compartilhem suas experiências, encantem-se com cada momento vivenciado e teçam sua própria aprendizagem. Tenham alegria em aprender, ao registrar e expressar suas ideias nas rodas de conversa do Diário de Ideias, em um processo de produção autoral, protagonista e criativa. Também que, sejam oferecidas múltiplas possibilidades do diário para as diversas formas de expressão das crianças que apresentam necessidades educacionais especializadas, como forma de ampliar e garantir a participação de todos.

E que as inter-relações da família com a escola sejam fortalecidas, intermediadas pelo Diário de Ideias, configurando-se assim, como pilar de parceria e constituindo todos e todas da comunidade escolar como uma comunidade aprendente.

Referências Bibliográficas:

MUNIZ, Luciana Soares. **Diário de ideias**: linhas de experiências. Uberlândia: Edufu, 2020.

GASPAR, Ana Paula. **Educação em tempo de coronavírus:** 10 passos para montar o plano de contingência. In: https://porvir.org/educacao-em-tempo-de-coronavirus-10-passos-para-montar-o-plano-de-contingencia, mar/2020. Acesso em: 13/11/2020

ROCHA, Ruth e ROTH, Otávio. **O livro da Escrita**. São Paulo: Melhoramentos, 2009

BRAGA, Jussara. **Pirata de palavras**. São Paulo: Editora do Brasil, 2017

ROCHA, Ruth. **O menino que aprendeu a ver.** São Paulo: Sieduc, 2018.

"A Mansão Maluca do Professor Ambrósio – A escrita e o alfabeto". Disponível em: <https://youtu.be/nOvLmDGE9BE>

"O Diário de Mika – O baú de tesouros". Disponível em: <https://youtu.be/eeKFnLFwHX4>



Clarice Carolina Ortiz de Camargo
Gislene De Souza Bruno
Márcia Regina de Araujo Serra

DIÁRIO DE IDEIAS

O Trabalho com os Diários de Ideias no Contexto do Ensino Remoto Emergencial

OBJETIVOS

a) Desenvolver de modo significativo, práticas de vivências, registros e partilhas de modo virtual;
b) Criar um espaço de registro e investigação da escrita e da leitura de mundo pelo estudante, de forma que seja diferenciado para estímulo;
c) Estabelecer relação entre a proposta do trabalho pedagógico com as experiências vivenciadas pelos estudantes;
d) Inserção da família e apoio o necessário para que facilite a participação dos estudantes público-alvo da educação especial;
e) Adaptação dos materiais aos estudantes da educação especial, ou outra criança que apresentar essa necessidade, de acordo com suas dificuldades, facilidades e habilidades;
f) Realização da mediação e intervenção aos estudantes à compreensão da leitura e da escrita como processos de comunicação, produção e expressão;
g) Contribuição para o desenvolvimento da criatividade, subjetividade e aprendizagem.

PRINCÍPIOS

a) Promover a dialogicidade, autonomia, criatividade, subjetividade e sentimento de pertença;
b) Contribuir para o desenvolvimento de uma escuta sensível aos relatos dos estudantes;
c) Promover diálogo com sintonia;
d) Oportunizar momentos de narrativas e respeito com a diversidade;
e) Viabilizar planejamento e ações compartilhadas com o grupo de estudantes e familiar;
f) Inserção dos estudantes da educação especial, adaptando os materiais de acordo com as suas necessidades, visando sua melhor participação;
g) Envolvimento da família e comunidade escolar na proposta do “Diário de Ideias” e sua permanência no desenvolvimento.

JUSTIFICATIVA

Tendo em vista o isolamento social como medida de prevenção da pandemia Covid-19, bem como as orientações do Parecer CNE/CP nº 15/2020, aprovado em 6 de outubro de 2020 que prevê a implementação do ensino remoto emergencial até dezembro de 2021 e a Resolução nº 001 de 27 de maio de 2020, que regulamenta as ações do Regime Especial das Aulas Não Presenciais, do Diário Oficial Da Prefeitura Municipal de Uberlândia, o presente projeto tem como objetivo apresentar propostas de implementação do uso de diários nesse contexto de ensino remoto emergencial.

O projeto proposto será implementado de acordo com as normas e regras citadas no Projeto Político Pedagógico, inclusive ao Regime Especial de Atividades Não Presenciais citado entre as páginas 60 a 68 do mesmo, da escola contemplada, que neste presente momento é a Escola Municipal Professor Valdemar Firmino de Oliveira.

A escola atende Etapas e modalidades de Ensino Fundamental de 1º ao 5º ano nos turnos da manhã e tarde e possui 598 estudantes, 39 professores/as, 7 profissionais de apoio.

> "Pretendemos, ainda, com o nosso PPP, ampliar o senso de pertencimento e o engajamento de toda a comunidade escolar (gestores, professores, demais profissionais da escola, pais, alunos e comunidade) em torno de um projeto educativo comum: a aprendizagem de nossos estudantes".(Projeto Político Pedagógico 2021)

METODOLOGIA

O presente projeto visa ser desenvolvido de modo remoto emergencial. Para isso, apresentamos os seguintes momentos:

Antes da implementação (entrega dos diários de ideias):

a) Apresentação da proposta para as famílias:

- Fazer um vídeo esclarecendo o que é o Diário de Ideias, que será incluído nas aulas apresentadas durante as videoaulas pela TV;
- Oferecer também um vídeo da idealizadora do projeto Diário de Ideias que apresenta a metodologia e objetivos do trabalho, bem como possibilidades e potenciais de trabalho.

b) Instigar os estudantes a descobrirem o que é “diário”:

- Leitura da história: “Diário de uma minhoca”, de Doreen Cronin, para inspirar a introdução ao trabalho. Pode ser feito a leitura na aula da TV ou o(a) professor(a) grava um vídeo com a “Contação” dessa história, com um cenário de fundo estimulando os estudantes e seus familiares a expressarem seus sentimentos;
- Roda de conversa sobre a história pode ser realizada em uma reunião virtual, usando um aplicativo como Google Meet, por exemplo, ou outro de fácil acesso a todos. A atividade desenvolvida pode ser em forma de desenho, em uma folha de papel que tiverem em casa, sobre a história contada;

c) Levantamento do conhecimento prévio dos estudantes:

- Pedir para que os estudantes gravem falando sobre o diário ou escrevam num papel, pedaço de papel ou que tiverem em casa, sobre o que imaginam ou conhecem sobre diário. Os estudantes podem enviar via whatsapp da turma (como foi feito no ano de 2020 ou entregar na escola num envelope
- Juntamente com as atividades da semana realizadas). Podem expressar suas ideias através de cartinhas, colagens, gravuras, desenhos ou escrita;
- Construção de síntese das principais ideias/hipóteses dos estudantes no diário que receberam, fazendo assim começar um novo modo de aprendizagem.

a) Apresentação de um vídeo com depoimentos dos estudantes que já participaram do projeto dos diários de ideias, através de vídeos para os familiares e os estudantes da educação especial e os profissionais de apoio que acompanham esses alunos, assim como a participação da professora da sala do AEE;
b)Pesquisa sobre vídeos, músicas, notícias, histórias que falem sobre o uso do diário e construção de um acervo para consulta e construção de novas ideias;
c)Síntese das descobertas do grupo e construção de potencialidades: se tivéssemos um diário, como faríamos? O que colocaríamos, escreveríamos nele?;
d)Apresentação das descobertas em forma de vídeo ou registro escrito;
e)Roda de conversa virtual com os estudantes e com a idealizadora do projeto “Diário de Ideias”;
f)Roda de conversa virtual com os estudantes que já fizeram uso dos diários.
g)Construir propostas de trabalho junto com os estudantes, com diários, baseado nas suas hipóteses e conhecimentos advindos das rodas de conversa, pesquisas e trocas com outros estudantes.

Implementação (início do trabalho com os diários):

a) Entrega dos diários:

- Organizar a entrega dos diários na escola, em um dia previamente combinado, com muita alegria e criatividade, seguindo as recomendações do ministério da saúde;
- Providenciar um baú, decorado para alegrar os olhos de quem vê. Como se fosse um presente e, muito especial aos estudantes e família que irão receber.

Dentro desse baú (caixa de presentes), poderá conter: diário de ideias para os estudantes, uma cartinha da professora e equipe do programa diário de ideias), materiais diversos (tinta, massa de modelar, lã, barbante, papéis diversos, jornais, revistas velhas, sucatas, dentre outros materiais) que convide à livre exploração e uso dos estudantes.Construir um cenário bem especial de acordo com as disponibilidades da escola e professores que participarão do evento de entrega dos diários;

- Organizar em um espaço aberto, uma TV ou projetor passando cenas de trabalhos desenvolvidos no diário de ideias anteriormente, com o objetivo de inspirar.

b) Aulas síncronas (virtuais, whatsapp ou roteiro):

- Compartilhar sentimentos, impressões e ideias que os estudantes tiveram ao receber a caixa;
- Combinados com os estudantes: o que, como, quando vamos registrar, experenciar e partilhar?
- Conversar sobre as diferentes práticas de registro;
- Partilha (uma vez por mês) dos registros que constam nos diários. Formas para compartilhar: Uso de fotografia dos registros, gravar vídeo do estudante falando do diário e dos registros. Mandar no grupo whatsapp da turma para que todos tenham acesso. Estabelecer parceria com as famílias para contribuírem no processo de acompanhamento e envio dos registros dos estudantes para a professora;
- ·Após o recebimento dos registros, a professora fará um copilado de todos os registros para divulgação e socialização;
- ·Partilha interclasse (ou ampliar para entre escolas): Socialização dos registros entre diferentes turmas (de modo virtual) com fotos, vídeos, áudios;

Durante o processo, a professora poderá desenvolver:

a) Feedback do grupo para o colega que apresentou o diário por meio dos chats ou whatsapp;

b) Linhas de experiência: o que mais apareceu de registros nos diários? (mensalmente);

c) Registro da participação dos responsáveis pelos estudantes especiais juntos ou separados. Devido a dificuldades em inserir os filhos na escola, na sala de aula, os familiares podem registrar suas frustrações, angústias, alegrias e todo o que necessitem para se sentirem melhor e com mais ânimo;

Articulação entre algum tema que tenha aparecido nos diários que possam ser aprofundados ou articulados com o currículo do ano de ensino escolar. Inserir os conteúdos e objetivos do PPP da escola, e ir adaptando as atividades do diário.

Outras considerações:

a) O diário é individual, ou seja, cada estudante tem o seu;
b) A adaptação da proposta de trabalho acontece de acordo com a necessidade de cada local, permitido pela instituição escolar e pelas famílias, de modo remoto, num ambiente virtual;
c) A organização da proposta será realizada de acordo com a disponibilização do ambiente virtual;
d) Aprendizagem de conteúdos acadêmicos de forma interdisciplinar e com registro no diário;
e) Experienciar, registrar e compartilhar;
f) Conhecimento social e processo individual;
g) Flexibilização durante o desenvolvimento do projeto;
h) Registro das formas existentes no mundo e como são enxergados;
i) Fazer uso da criatividade com músicas, cantigas, poemas, etc;
j) Diversificar os gêneros textuais;
k) Promover a interdisciplinaridade a partir das variações sobre um mesmo tema;
l) Envolvimento da família e comunidade escolar de forma remota e virtual;
m) O tempo e o espaço na escola, conforme a necessidade de deslocar até a instituição de ensino;
n) A formação do estudante e a realidade, vivenciando o momento atual que é um trabalho remoto e virtual;
o) Todas as propostas devem ser adaptadas de acordo com as dificuldades e habilidades dos estudantes público alvo da educação especial e dos alunos que apresentem alguma demanda ao longo do processo.

RECURSOS

a) Vídeoaula na TV Universitária;
b) Whatsapp da turma para troca de ideias, trabalhos, vídeos, fotografias, músicas, histórias, pesquisas;
c) Computador, celular ou tablet para aulas síncronas;
d) Roteiros de ensino remoto emergencial;
e) Baú e caixa de presentes com materiais diversos e os diários de ideias;
f) Materiais concretos, imagens, sucatas em geral;
g) Livros de histórias clássicas, modernas, populares, fábulas, poesias, histórias em quadrinhos;
h) Canções, cantigas, poemas.

Em tempo: Adaptar todas as propostas para os estudantes da educação especial – Sala do AEE Atendimento Educacional Especializado - e para os estudantes com dificuldade de aprendizagem que não conseguiram se inserir ou participar do projeto;

DIVULGAÇÃO:
- Socialização dos compilados dos registros enviados nos diários durante o ano;
- Socialização das linhas de experiências (uma de cada mês);
- Organizar uma roda de conversa para o início do ano de 2022 entre essa turma (que estarão na 2º série) e os estudantes que iniciarão o projeto (1º ano). O objetivo é partilhar a experiência, as produções dos diários e contar com os estudantes neste processo de multiplicar as ideias e inspirar os próximos trabalhos.

AVALIAÇÃO
- Será avaliada de modo contínuo e processual;
- Propostas de trabalho avaliativas: avaliação por pares por meio das trocas de registros dos diários, autoavaliação durante as rodas de conversa virtuais;
-Avaliação da professora e dos demais colegas acerca dos registros feitos pelos estudantes (narrativas, recursos, materiais, dentre outros), com o intuito de aprofundar a compreensão dos elementos apresentados pelos estudantes e oferecer feedback;
- Todos os registros, pesquisas, falas dos estudantes, ideias, sugestões farão parte dos materiais a serem analisados, com o objetivo de promover a relação entre os registros dos estudantes e o PPP da escola, bem como o acompanhamento, observação do desenvolvimento dos estudantes.

REFERÊNCIAS:

MUNIZ, Luciana Soares. **Diário de ideias**: linhas de experiências. Uberlândia: Edufu, 2020.

http://www.lucianamuniz.com.br/
http://www.diariodeideias.com.br/
Parecer CNE/CP nº 15/2020, aprovado em 6 de outubro de 2020
Parecer CNE/CP nº 11/2020, aprovado em 7 de julho de 2020
Parecer CNE/CP nº 10/2020, aprovado em 16 de junho de 2020
Parecer CNE/CP nº 9/2020, aprovado em 8 de junho de 2020
Parecer CNE/CP nº 6/2020, aprovado em 19 de maio de 2020
Parecer CNE/CP nº 5/2020, aprovado em 28 de abril de 2020
Resolução nº 001 de 27 de maio de 2020, Diário Oficial da Prefeitura Municipal de Uberlândia.
Projeto Político Pedagógico (PPP) da Escola Municipal Professor Valdemar Firmino de Oliveira.



Ângela Márcia da Silva
Elaine Lino Rosa Tavares
Fernanda Aparecida Batista Marques
Fernanda de Alencaster Pessoa
Gisele Martins Oliveira Souza
Maria das Neves Nunes da Silva
Maria Gorete Ferreira Defensor
Marília Maruyama
Suélen Custódio Rodrigues
Yzamara Alves dos Santos
Telma Aparecida Teles de Oliveira

DIÁRIO DE IDEIAS
Relato de Implementação e de Desenvolvimento

Diário de Ideias

UFU – Universidade Federal de Uberlândia

CAp Eseba/UFU – Colégio de Aplicação Escola de Educação Básica da Universidade Federal de Uberlândia

PROEXC – Pró-Reitoria de Extensão e Cultura

SME – Secretaria Municipal de Uberlândia

CEMEPE – Centro Municipal de Estudos e Projetos Educacionais Julieta Diniz

AGRADECIMENTOS

A mim, Marilia Maruyama, foi dado o privilégio de escrever os agradecimentos para este trabalho. Assim, em nome do nosso grupo de trabalho, começamos nossos agradecimentos primeiramente a Deus, que nos concedeu o dom da vida e a capacidade de aprender sempre.

À equipe gestora da EM Prof.ª Josiany França, em especial à nossa diretora Ana Maria de Freitas, por acreditar e propiciar essa oportunidade de novas aprendizagens.

À toda a equipe do Projeto Diário de Ideias que não mediram esforços para tornar possível esse curso. Destaque para a Prof.ª Dr.ª Luciana Muniz, a idealizadora do projeto e coordenadora do curso.

À equipe do CEMEPE que viabilizou essa parceria.

Às nossas professoras mediadoras e orientadoras Dr.ª Luciana Ribeiro de Lima e Ma. Beloni Cacique Braga.

À professora multiplicadora e companheira que nos motivou em todos os momentos Prof. Esp. Cristiane Rosa Fernandes.

Agradecemos a toda equipe técnica e estagiários por todo suporte durante o curso, especialmente a estagiária Andrezza Giffoni Oliveira.

Ao professor Me Luiz Cézar Cordeiro Cesário, que nos auxiliou com toda correção gramatical e suporte na organização do trabalho dentro das normas técnicas.

Obrigado às colegas do grupo que tornaram possível essa construção. Em especial, à nossa colega Prof.ª Suélen Custódio Rodrigues, por toda a sua dedicação, paciência e zelo com cada uma de nós que participamos desse momento.

A todos que de alguma forma tornaram possível esse trabalho fica aqui a nossa palavra.

GRATIDÃO!

1.RELATO DA IMPLEMENTAÇÃO NA ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA JOSIANY FRANÇA (2019)

Este trabalho configura-se num relato das experiências vivenciadas pelas professoras da Escola Municipal Prof.ª Josiany França, no que concerne a implementação e desenvolvimento do programa Diário de Ideias nos anos de 2018 – 2020, tanto na modalidade presencial quanto virtual. O referido trabalho foi elaborado por um grupo de profissionais que participaram do curso Diário de ideias: formação de professores nas escolas da Rede Municipal de Ensino de Uberlândia, oferecido pela Universidade Federal de Uberlândia na modalidade a distância (2020). O mesmo teve como objetivo apresentar as etapas da implantação e desenvolvimento vivenciado e relatado pelas professorasparticipantes da formação realizada em 2019, as quais foram: Alzira Ribeiro de Sousa, Cristiane Rosa Fernandes e Renata Guerra que colaboraram no sentido de trocas de experiências e informações que serão apresentadas nesta parte do relato.

O projeto Diário de Ideias, em parceria com o Colégio de Aplicação Escola de Educação Básica da Universidade Federal de Uberlândia (Cap Eseba-UFU)[1] / Centro de Estudos e Projetos Educacionais Julieta Diniz (CEMEPE), começou a ser aplicado na Escola Municipal Prof.ª Josiany França[2] no ano de 2019. A Escola está localizada na cidade de Uberlândia, no bairro Jardim Canaã, na zona periférica da cidade. Hoje a escola acomoda 912 (novecentos e doze) alunos, muitos destes moram no bairro e nas adjacências. Em relação ao nível socioeconômico dos educandos, de acordo com dados do Plano Político-Pedagógico da EM Prof.ª Josiany França, é médio-baixo e baixo, isto é, aproximadamente 30% dos estudantes vivem em situação de pobreza e extrema pobreza.

A escola pauta se numa construção da ação educativa fundamentada na relevância do coletivo, nessa premissa e frente ao trabalho realizado coletivamente, acreditamos que essa é uma escola com um olhar inovador quanto à educação, aos projetos e à estrutura do ensino e ao espaço físico. A equipe de profissionais está sempre envolvida em melhorias para que haja um processo de aprendizagem que dê subsídios para o educando alcançar o seu autoconhecimento e desenvolver habilidades para lidar com diversas situações-problemas em suas vidas, seja no âmbito profissional, acadêmico e pessoal.

[1] Essa será a nomenclatura utilizada no corpo do texto.
[2] Nas demais ocorrências no texto, usaremos a forma abreviada para identificação da escola: EM Prof.ª Josiany França.

Nesse perspectiva, que busca inovação surge a prática de atividades diferenciadas no seu contexto, como o Diário de Ideais, haja vista a viabilidade de expansão de ações educativas de aprendizagem da leitura e escrita num viés, onde apresenta-se ao leitor a possibilidade de ser agente ativo, criativo e transformador de sua própria história criada pela sua vivencia dentro e fora da sala de aula que será registrada e contada de forma autoral por meio de estratégias que são propiciadas pelo Diáriode ideias, que é uma experiencia que favorece todos os tipos de aprendizagens, como descrito por sua idealizadora Dra. Luciana desde asmais complexas, "como a aprendizagem criativa dos processos de ler e escrever, em um exercício que invita a todos os participantes do processo, estudantes, familiares e professores, dentre outros, a serem agentes ou sujeitos do ensino e da aprendizagem."

Por ser uma ação que sugere práticas diferenciadas de aprendizagem o Diário de ideias, cria vínculos com todos aqueles que estão envolvidos na vida escolar do estudante, já que recorre "a escuta sensível, atenta e interessada para as narrativas e os registros dos aprendizes, para as possibilidades da diversidade da linguagem infantil, para as investigações próprias das crianças sobre o universo da leitura e da escrita." É nessa perspectiva que, a equipe gestora, bem como analistas pedagógicos e professores do primeiro ciclo de alfabetização (1º ao 3º ano) da escola ampararam suas expectações para o acolhimento dessa estratégia no contexto da prática docente.

2. JUSTIFICATIVA

Assim esse trabalho se justifica pela relevância criada no contexto da EM Prof.ª Josiany França, bem como o reconhecimento por todos os envolvidos da importância que o Projeto Diário de Ideias trouxe para a escola no que concerne às possibilidades de expansão de ações educativas de alfabetização e letramento num viés em que se apresenta ao leitor como uma possibilidade de ser agente ativo, criativo e transformador de sua própria história. Tudo isso criado pela sua vivência dentro e fora da sala de aula que foi registrada e contada de forma autoral por meio de estratégias que são propiciadas pelo Diário de ideias, tais como a experiencia que favorece todos os tipos de aprendizagens, como descrito por sua idealizadora Muniz (2020) desde as mais complexas, "como a aprendizagem criativa dos processos de ler e escrever, em um exercício que invita a todos os participantes do processo, estudantes, familiares e professores, dentre outros, a serem agentes ou sujeitos do ensino e da aprendizagem."

Por ser uma ação que sugere práticas diferenciadas de aprendizagem, o Diário de ideias cria vínculos com todos aqueles que estão envolvidos na vida escolar do estudante, já que recorre "à escuta sensível, atenta e interessada para as narrativas e os registros dos aprendizes, para as possibilidades da diversidade da linguagem infantil, para as investigações próprias das crianças sobre o universo da leitura e da escrita." É nessa perspectiva que este grupo de professores da escola que atuam como regentes e alfabetizadoras no primeiro ciclo deste processo compreendido pelos 1º, 2º e 3º anos de escolaridade, bem como professores de áreas especializadas e pedagogos se uniram para desenvolver e colocar em prática, na escola em questão os princípios norteadores do Diário de Ideias que ora se transformam nesse relato de experiencia.

Portanto o presente relato fundamenta-se e está sustentado teoricamente a partir do trabalho desenvolvido por Muniz (2015, 2020) no qual construiu os pilares de sustentação teórica para o Projeto Diário de Ideias, bem como por meio de outros autores pesquisados para a construção deste, os quais destacam-se Amaral (2006), Brasil (2017), por meio dos documentos LDB e BNCC, Mitjáns Martínez, (2012, 2017, dentre outros.

3. OBJETIVOS

O objetivo mais relevante deste trabalho é focar-se nos princípios desenvolvidos pelo Diário de Ideias, na busca a promoção da possiblidade de se viver uma experiência subjetiva da leitura e da escrita, facilitada pelas linhas de experiências criadas pelo Diário de ideias, em que o desejo é levar o desenvolvimento de uma aprendizagem lúdica e criativa para que a descoberta da escrita seja de forma natural, movida pela criatividade e curiosidade do estudante. Propõe-se, ainda, novas ações que sejam transformadoras que emergem do estudante como autor, criativo, provocadas pelo diálogo, vivência e registro, dando sempre o direito autoral ao estudante, já que esta é metodologia de trabalho com o Diário de Ideias.

Nesse sentido, pretende-se construir juntamente com os envolvidos estratégias para que haja um engajamento da família por meio de ações sugeridas, não impostas, despertando no outro seu desejo de participar de forma espontânea, quer seja por meio de encontros com rodas de conversas, experiência e relatos de vivências que se tornem significativos no que concerne às questões relacionadas ao processo de aprendizagem da escrita e leitura.

Nesse contexto compreende-se que a participação da família nessa construção deve ser motivada continuamente, já que esta também é coautora desta maneira diferenciada de se escrever a nossa história em nosso próprio mundo. Cabe destacar, por outro lado, que este trabalho não tem a intencionalidade de encontrar respostas prontas ou receitas para o processo. Antes disso, busca construir bases para o processo de aprendizagem da leitura e da escrita participativa, interativa e coletivamente.

Assim, é importante que cada etapa dessa construção se realize apoiadas pelos pilares que sustentam o Projeto Político-Pedagógico (PPP) da escola, permitindo a revisitação a este documento sempre que necessário, bem como os pilares da educação previstos na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), no sentido de garantir que o planejamento seja elaborado de forma flexível para permitir que mudanças ocorram neste à medida que surgirem as contingências da caminhada, promovidas pelos temas geradores da aprendizagem que surgem nas rodas de conversas e nas linhas de experiencias.

4. METODOLOGIA

O presente relato foi construído a partir da vivência dos envolvidos, bem como por meio de pesquisa bibliográfica, na busca por conhecimento e formação adequada que propiciasse o desenvolvimento do Projeto Diário de Ideias no contexto educacional no qual a EM Prof.ª Josiany França se insere na condição de escola pública de uma zona mais periférica da cidade, numa condição socioeconômica diferenciada daquela para a qual o Projeto foi inicialmente pensado.

Assim, esse aspecto conferiu aos educadores envolvidos um desafio próprio coerente com sua realidade educacional, permitindo-lhes uma construção que respeitasse sua identidade como escola, bem como sua realidade social.

É nesse sentido que ficou evidente a relevância do Projeto Diário de Ideias como uma estratégia viável de transformação no processo de aprender a ler e escrever, como algo inovador, criativo e autoral, independe da realidade onde será desenvolvido. Aspecto que garante ainda maior credibilidade do trabalho, assim como a viabilização de sua implementação em outras unidades escolares.

Foi nesse contexto que no ano de 2018, a professora Adenilce de Souza, diretora da escola, naquele momento apresentou à corpo docente o projeto, sendo também a responsável por garantir a mediação entre Prof.ª Dr.ª Luciana Soares Muniz, idealizadora da proposta e a equipe da EM Prof.ª Josiany França. No entanto, a primeira reunião só se realizaria no início de

2019, em virtude da falta de espaço na agenda da idealizadora que possibilitasse sua vinda a nossa escola. Este encontro culminaria não só no desafio de conhecer o programa, como também possibilitou o início da formação das professoras e sua implementação na escola.

Após esse primeiro encontro com a Prof.ª Dr.ª Luciana Muniz, que possibilitou estabelecer-se um diálogo a respeito do projeto Diário de ideias. Deu-se continuidade a este diálogo no decorrer do ano de 2019, a pedido da equipe gestora e pedagógica da escola iniciou a formação "Diário de Ideias".

Participaram dessa formação inicial no ano de 2019 as professoras, que naquele ano atuavam como regentes dos 1º, 2º e 3º anos[1] sendo que três integrantes do presente trabalho, que participaram dessa formação tornaram-se multiplicadoras[2]. Assim mensalmente, de acordo com o relato das professoras acima mencionadas se reuniram na biblioteca escolar em uma roda bem aconchegante, no qual as participantes puderam "voltar no tempo" e relembrar os tempos de infância no processo de escolarização.

Todo esse processo de formação promovido pela equipe do Diário de Ideias, o qual envolveu um número significativo de professores da escola, além da direção, foi um momento ímpar e um verdadeiro divisor de águas na vida profissional das pessoas envolvidas nessa formação inicial na escola. As educadoras relatam que até ousariam dizer que tal momento teve um aspecto tão significante e importante para além de suas vidas no ambiente escolar. Compreende-se ainda mais o quão importante é compartilhar experiências favoráveis ao desenvolvimento das crianças e ao nosso próprio crescimento pessoal, como essas relatadas por essas professoras.

A partir daquele dia, quando no ano de 2019, iniciou-se a formação direcionada para a implementação da proposta do Diário de Ideias, em que as descobertas de uma infinidade de possibilidades que o projeto poderia proporcionar à escola, mesmo havendo certo desconforto frente ao desafio a uma nova forma de aprendizado. Conforme a formação prosseguiu, o aprendizado foi se consolidando e as perspectivas de começar embarcar nessa aventura aumentavam a cada dia.

O processo foi efetivado pelas professoras Luciana Muniz e Vaneide Dornellas, responsáveis pela formação docente para implementação do projeto do Diário de Ideias na escola, que envolveu uma proposta inovadora, garantindo um espaço autoral e protagonista para as professoras que vivenciaram a própria metodologia do Diário de ideias no contexto da

[1] Sendo que do 3º ano apenas a professora regente da manhã participou dessa formação. Não foi citado o nome das professoras que participaram da formação e que não estão mais na escola, por uma questão de autorização que não temos por parte delas.
[2] As professoras Alzira, Cristiane e Renata tornaram-se multiplicadoras.

formação. Foram realizadas leituras, estudos de caso, debates, autorreflexões e diálogos constantes, rodas de conversa, utilização do Diário de ideias pelas professoras em formação, vivências que desencadearam um certo “friozinho na barriga”, uma vez que era uma experiência totalmente nova para todas as educadoras, devido ao seu caráter dinâmico. O grande desafio era a construção do saber por meio de cada roda de conversa com os alunos, visto que os relatos são extraordinários e desafiadores, aspecto que garantia a possibilidade de uma mediação da professora na sala de aula.

Os encontros, realizados ao longo do ano de 2019, com a regularidade mensal com a equipe do Diário de Ideias, as professoras Luciana e Vaneide (CAp Eseba/UFU), as professoras participantes da formação naquele momento e gestão da EM Prof.ª Josiany França, perpassaram a formação, continuando as comunicações via WhatsApp, envio de e-mail, Google Classroom e conversas informais, estreitamos relações e vínculos. Para isso, espaços foram adequados, novas metodologias de ensino pensadas, a comunidade escolar mobilizada, passou se à prática de uma nova estratégia a escuta ativa e sensível junto aos familiares das crianças e aos profissionais da escola.

Segundo o relato das professoras envolvidas desde as primeiras rodas de conversa tornaram-se claro que as essas já não se sentiam mais as únicas protagonistas das suas salas de aula. Era notório que os alunos, desde então, fazem parte da construção de seu próprio saber não mais numa condição de agente passivo do processo de aprendizagem, mas como protagonista dessa etapa de suas descobertas, sua participação passou a ser dialogada, participativa e dinâmica. Não apenas recebiam as informações de plano/planejamento pré-pronto e definidos agora eles também compreendiam sua importância como autor dessa construção e apropriação das possibilidades de aprendizagem. As crianças antes passivas e quietas se mostram agora ativas, questionadoras fazendo com que sua voz e suas concepções se tornaram parte do planejamento da aula.

À medida que o conhecimento do Diário de Ideias era trazido para as crianças, a curiosidade tronou-se mais aguçada e os espaços de interação e de socialização foram criados. Para isso houve a necessidade de reestruturação e readequação do espaço de aula, em um processo em que tanto os educadores, quanto os alunos participaram desses novos espaços.

Todas as ações multiplicadoras, tais como a roda de conversa, novas estratégias de descobertas da leitura e escrita, atividades e desafios que instigavam as crianças a desenvolver seu potencial criativo, bem como se tornar autônoma para criar e descobrir novas formas de aprender, fizeram parte da implementação do projeto. Nesse sentido, buscou-se efetivar ações cada vez mais pautadas no coletivo, por meio do trabalho entre todas as professoras participantes, equipe gestora e as formadoras.

Para garantir que o projeto tivesse sucesso na sua implantação e desenvolvimento na escola, realizou-se com as crianças atividades lúdicas e criativas para levá-las a perceber que aprender é como construir uma colcha de retalhos onde cada retalho tem um valor e significado ímpar, e que toda a beleza final da obra depende da participação de cada um. Nesse sentido atividades de descobertas do surgimento da escrita, como as letras surgiram, leituras de livros que despertassem nas crianças o desejo de saber e fazer parte dessa construção. Assim criava-se uma expectativa do que estava por vir no processo de aprender a escrever e ler, levando as participarem dessa etapa de sua vida como protagonista, ou seja, autor. Tudo isso tinha uma finalidade gerar expectativas, para o grande dia esperado por todos que era a caça ao tesouro, visto que os alunos já estavam ansiosos para a descoberta do "Grande tesouro".

Contudo, as professoras envolvidas nesse processo, perceberam que quem tinha descoberto um tesouro valioso foram elas mesmas, pois a partir daquele dia as crianças passaram a ser vistas como protagonistas de sua própria aprendizagem, desenvolvendo habilidades artísticas, a escrita formal e informal e a linguagem oral. Os registros feitos pelas crianças eram fantásticos e, em cada relato na roda de conversa, surgia uma surpresa e novas descobertas.

Com base em toda a formação realizada na EM Prof.ª Josiany França, apresentaremos a seguir, de forma detalhada, o percurso realizado por nosso grupo de professoras que participaram desse momento de formação e implantação do projeto com as crianças do 1º ao 3º ano, bem como os recursos utilizados e o modo como se organizaram para colocar em prática a proposta do Diário de ideias.

Acredita-se que, assim como elas se inspiraram na metodologia e fundamentamos das proposições do Diário de ideias, sob a regência de sua idealizadora Dra. Luciana Diniz, também poderiam também elas poderiam influência outros professores e escolas a aderir e concretizar o projeto em sua realidade.

Vale ressaltar que o trabalho, hoje realizado por nosso grupo dentro de nossa formação no curso Diário de ideias: formação de professores nas escolas da Rede Municipal de Ensino de Uberlândia, já é sem dúvidas uma influência do trabalho realizado em nossa escola, bem como o compartilhar das nossas colegas que se tornaram hoje multiplicadoras da formação do Diário de Ideias.

5. COMO INTRODUZIMOS O “CAÇA AO TESOURO”

Para introduzir a ideia do tesouro, associando-o à leitura e a escrita, indicamos a leitura literária da história “O livro da escrita”, da autora Ruth Rocha, e projetamos na sala de vídeos da escola o vídeo pelo link do Youtube “A escrita e o alfabeto” (episódio 7) e “A mansão maluca do professor Ambrósio”. Após assistirem aos vídeos, sugerimos o manuseio de massinhas.

Figura 1 - O Livro da Escrita



Fonte: Google Imagens

Figura 2 - Tela de vídeo “A escrita e o alfabeto”



Fonte: Canal A mansão maluca do Professor Ambrósio. Disponível em: https://youtu.be/nOvLmDGE9BE

Esboçamos também a leitura em família do livro “O menino que aprendeu a ver”, autoria de Ruth Rocha, e o registro em papéis coloridos sobre o livro, de acordo com as linguagens, escrita e imaginação escolhidas por cada criança.



Figura 3 - Livro "O menino que aprendeu a ver".

Fonte: Acervo da instituição.

Propusemos a leitura do livro Pirata de Palavras (Jussara Braga), não apenas para incentivarmos a leitura, a escrita e a valorização de momentos e pessoas, mas também para introduzirmos a ideia de mistério, aventura e caça ao tesouro.

Elaboramos e enviamos então, um roteiro para que a criança encontrasse o tesouro (diário) em casa com seus familiares e, para isso, retomamos os passos do início do trabalho com o diário de ideias na escola, especialmente o momento da Caça ao tesouro, de forma que pudessem ser adaptados à realidade de cada educando, em seu ambiente familiar.

Figura 4 - Livro Pirata de Palavras.



Fonte: Acervo da EM Prof.ª Josiany França

Figura 5 - Pistas presencial (Caça ao tesouro)



No dia do “Caça-palavras”, após a leitura do livro Pirata de Palavras, as crianças podiam usar papel, lápis e um suporte para fazer anotações das palavras que encontravam pelo caminho para que fosse possível fazerem novas descobertas. Em seguida, foi feito um apanhado de todas as palavras que as crianças escreveram e dialogamos acerca dessas descobertas e escritas. Posteriormente, realizamos as rodas de conversa e nela exploramos as palavras que as crianças encontraram pelo caminho. Nesse mesmo contexto, pesquisamos as palavras que essas encontraram, fizemos encenações e contação de histórias. Além disso, fizemos uma “chuva de ideias”, falando o que era o tesouro. Em outro momento, foram espalhadas pistas pela escola para a descoberta do “Caça ao tesouro” que estavam em um baú.

Figura 6 - Roda de Conversa na EM Prof.ª Josiany França



Fonte: Acervo da Equipe Pedagógica (2019)

Os educandos podiam usar seus diários, fazer suas escritas espontâneas e autorais e, posteriormente, compartilhar seus diários, suas ideias e suas experiências. Percebemos que, durante esses momentos, os educandos exercitavam a leitura e a escrita de forma natural, espontânea e agradável. As crianças colocaram “as mãos na massa” e fizeram outras produções, transformaram lixos em brinquedos, pintura em tela, dobraduras, feira cultural, oficinas, receitas culinárias.

Em meados do segundo semestre de 2019, recebemos o programa “Manhã Total”, por meio da TV universitária. Foi um momento único e encantador, uma vez que pudemos mostrar o trabalho desenvolvido na escola. Salientamos que a participação das crianças foi um momento ímpar, visto que muitos dos estudantes inibidos e que pouco falavam sentiram-se importantes e participantes do processo. Por fim, cabe destacar que todos os educandos conduziram esse momento de uma forma natural e prazerosa.

Figura 7 - Entrevista ao programa Manhã Total, durante Roda de Conversa.



Fonte: Acervo da Equipe Pedagógica (2019)

Figura 8 - Entrevista de estudante ao programa Manhã Total



Fonte: Acervo da Equipe Pedagógica (2019)

Outro momento marcante durante as aplicações do projeto Diário de Ideias foi a visita e compartilhamento de experiências entre educandos e profissionais da CAP ESEBA/UFU e de nossa escola, quando houve a troca de brinquedos e as crianças puderam brincar juntas. Esse encontro aconteceu na EM Prof.ª Josiany França. Os alunos da CAp Eseba/UFU levaram brinquedos para fazer doação aos alunos da nossa escola, e estes confeccionaram brinquedos para retribuir o carinho em forma de presente que receberam.

Figura 9 - Registro do encontro entre estudantes da EM Prof.ª Josiany e da CAP ESEBA/UFU (1)



Fonte: Acervo da Equipe Pedagógica (2019)

Figura 10 - Registro do encontro entre estudantes da EM Prof.ª Josiany e da CAp Eseba/UFU



Fonte: Acervo da Equipe Pedagógica (2019)

Figura 11 - Registro do encontro entre estudantes da EM Prof.ª Josiany e da CAp Eseba/UFU (3)



Fonte: Acervo da Equipe Pedagógica (2019)

Figura 12 - Registro do encontro entre estudantes da EM Prof.ª Josiany e da CAp Eseba/UFU (4)



Fonte: Acervo da Equipe Pedagógica (2019)

6. PROJETO DIÁRIO DE IDEIAS NO ANO DE 2020: RELATO DO PROCESSO VIVENCIADO COM O DIÁRIO DE IDEIAS DE FORMA REMOTA

No presente ano, mesmo no contexto das aulas remotas em decorrência do distanciamento social provocado pela pandemia do novo Coronavírus, a partir do mês de maio, o projeto foi retomado. Foi realizada a reunião da equipe gestora da escola com as professoras que iriam aplicar o projeto. Foi uma grande surpresa para todas a sugestão da escola de que déssemos continuidade ao projeto, já que nos sentíamos incapazes de realizá-lo em meio a tantos desafios que estávamos enfrentando com as aulas remotas. Contudo o desafio foi aceito e demos início ao planejamento da implementação do projeto Diário de Ideias.

A todo tempo contamos com o apoio e supervisão das professoras multiplicadoras, Cristiane, Renata e Alzira, e também tínhamos reuniões online (Figura 13) com a equipe gestora, supervisoras e multiplicadoras para acompanhamento da aplicabilidade do projeto de forma efetiva, sempre com escuta atenta, com muitos diálogos e um olhar sensível para a realidade do nosso educando e para nossas possibilidades profissionais.

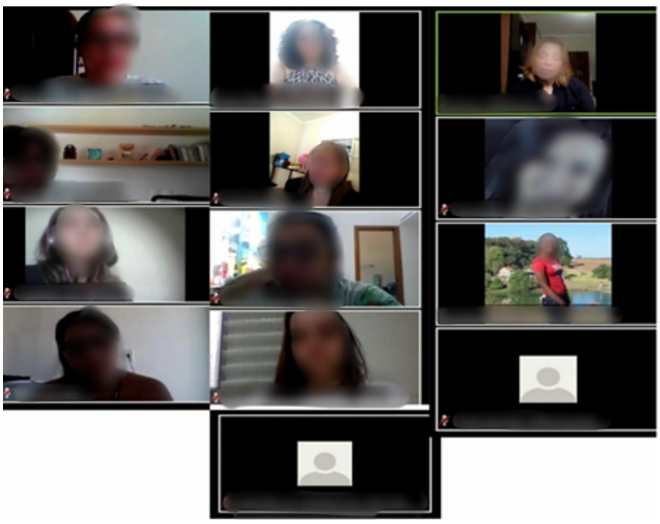


Figura 13 - Formação virtual com professoras.

Fonte: Acervo da instituição (2020)

Demos continuidade à efetivação do projeto Diário de Ideias na EM Prof.ª Josiany França no ano de 2020 a partir da perspectiva de aplicação presencial, em um retorno às atividades que não ocorreu, por isso ele deu-se, porém, de forma remota. As turmas que fazem parte do projeto são do 1º ano do Ensino Fundamental, sendo 4 (quatro) turmas que, ao todo, contam com 92 (noventa e duas) crianças; do 2º ano, com 3 (três) turmas, totalizando 90 (noventa) crianças; e do 3º ano, com 5 (cinco) turmas, somando um total de 155 (cento e cinquenta e cinco) estudantes. No total, há 335 (trezentas e trinta e cinco) crianças envolvidas no projeto, de forma remota, em 2020.

A equipe de professoras que desenvolve o projeto na EM Prof.ª Josiany França no ano de 2020 é composta por:

✓Alzira Ribeiro Sousa Mendes
✓Ângela Márcia da Silva
✓Cristiane Rosa Fernandes
✓Fernanda Aparecida Batista Marques
✓Fernanda de Alencaster Pessoa
✓Gisele Martins Oliveira Souza
✓Maria das Neves Nunes da Silva
✓Renata Lúcia Guerra
✓Suélen Custódio Rodrigues
✓Maria Gorete Ferreira Defensor
✓Yzamara Alves dos Santos

A equipe gestora da escola é composta por:

✔Ana Maria de Freitas – Direção
✔Lêda Marcia Bernardes da Silva – Vice-Direção (turno matutino)
✔Sueli Andrade da Silva – Vice-Direção (turno noturno)

A equipe de especialistas pedagógicas:

✔Elaine Lino Rosa Tavares
✔Thatiane Hermógenes

Os profissionais da escola se dispuseram a trabalhar com o projeto mesmo sendo desafiador, pois nossas condições são diversas em relação ao projeto escrito pela Prof.ª Dr.ª Luciana Muniz, já que passamos por um momento de isolamento social e precisávamos da tecnologia disponível para contatar os estudantes e realizarmos as rodas de conversa.

Nesse sentido, há alguns elementos dificultadores da aplicação do projeto: muitas famílias da comunidade escolar não têm acesso às mídias tecnológicas (aparelho de smartphone e/ou computador) e acesso à internet. Em muitas situações, as famílias têm acesso a esses recursos, entretanto, são limitados por aparelhos defasados e com acesso à internet limitado, uma vez que não possuem, na maioria das vezes, plano de internet de banda larga, apenas de dados móveis. Esse foi um entrave que enfrentamos em relação à comunicação com as crianças, na realização de propostas síncronas, nas rodas de conversa que não ocorreram inicialmente.

Por outro lado, todo envolvimento na aplicação do projeto foi unânime entre a equipe, desde a preparação para a entrega dos materiais, até os momentos de conduzir as atividades do projeto. O envio dos registros das crianças no Diário de Ideias feito pelas famílias foi realizado por fotos, via mensagens privadas ou grupos do WhatsApp administrados pelas professoras regentes das turmas.

Os familiares que entenderam o projeto e tiveram disponibilidade de participação no processo contribuíram para a sua realização e aplicação em casa; outros não se envolveram tanto, uns pela dificuldade em ter acesso a internet, conforme relato supracitado, outros por não ter conhecimento do projeto, outros por não querer aplicá-lo em casa além de diversas razões que não puderam ser identificadas até o momento.

7. EXPERIÊNCIA COM O DIÁRIO DE IDEIAS: IMPLEMENTAÇÃO E FORMAÇÃO DOCENTE DE FORMA INTEGRADA

As participantes da aplicação do projeto na EM Prof.ª Josiany França, participaram da formação de professores do Diário de Ideias, oferecida na modalidade virtual. Mesmo antes de iniciarmos a formação as professoras multiplicadoras exerceram importante função, tanto no âmbito da formação nessa modalidade, quanto nas ações de acompanhamento das professoras que estão à frente da implementação de forma remota no projeto em 2020.

Ao iniciarmos a formação no presente ano, exatamente no dia 06 de julho de 2020, pudemos perceber que toda estrutura foi planejada nos mínimos detalhes, cada proposta apresentada na plataforma, nas webconferências e nas rodas de conversas direcionava-nos ao caminho que deveríamos seguir, sendo professoras em busca do exercício constante do protagonismo , cada uma ao seu jeito, sem esquecer dos princípios norteadores do Projeto.

Na formação, nossa história de vida é valorizada, somos colchas de retalhos. Cada retalho, nossos momentos. Ao construirmos o conhecimento, as nossas vivências são a base, trazendo sentido ao que estamos estudando.

Um dos pontos positivos da formação do Diário de ideias, mesmo à distância, foi perceber que havia várias formas de linguagem utilizadas no espaço da plataforma para que todas fossem alcançadas, encontramos livros, depoimentos, espaço de discussões, , compartilhamento dos nossos registros, um lugar de troca, sem repreensão, em que tudo é compreendido como aprendizado.

Enfim, o curso trouxe um embasamento teórico e prático para que entendêssemos profundamente o propósito do Diário de Ideias e, com isso, pudéssemos refletir sobre a nossa prática pedagógica, além de vislumbrar quais mudanças seriam possíveis para que tudo o que aprendêssemos fosse efetivado.

7.1 QUAIS FORAM AS EXPECTATIVAS E O QUE ACONTECEU DE FATO

Nossas expectativas a partir da aplicação do projeto Diário de Ideias eram positivas, uma vez que imaginávamos que haveria uma participação numerosa dos estudantes, com envolvimento e aproximação de fato. Esperávamos que as famílias compreendessem melhor o processo e a importância das vivências propostas para a vida escolar e pessoal do educando.

De igual modo, compreendemos que as famílias estavam (e ainda estão) passando por momentos difíceis e desafiadores demais para elas. Muitas enfrentam dificuldades de acesso à tecnologia, com o ensino remoto, em dedicar o tempo necessário para "sentar" e estudar com os/as filhos/as, com a falta de conhecimento e habilidade para trabalhar com as ferramentas certas para ensinar seus filhos os conteúdos e o projeto. Além disso, é preciso considerar que, em grande parte das famílias, os responsáveis são trabalhadores e acumulam tarefas domésticas e do próprio funcionamento de seus lares.

Provavelmente devido ao conjunto de fatores mencionados, poucos foram os retornos dos registros do Diário de Ideias com o trabalho remoto, mesmo recebendo um quantitativo maior dos registros das atividades curriculares, os diálogos com os familiares foram acontecendo conforme percebíamos a necessidade e nos era orientado. Por outro lado, aqueles estudantes que deram retorno encaminhavam registros cheios de riquezas e de aprendizados. O Diário de ideias foi potencializado neste momento da pandemia como um espaço-tempo para as crianças se expressarem, trazerem seus sentimentos, experiências em um momento de muitos desafios, como no contexto da Pandemia. Percebemos que o projeto é realmente prazeroso e acessível na forma presencial ou online, porém é necessário que todos estejam preparados para esse momento, tanto a equipe pedagógica, quanto as famílias.

8. COMO TRABALHAMOS O DIÁRIO DE IDEIAS DE FORMA REMOTA

O trabalho foi realizado em parceria com as professoras multiplicadoras Alzira, Cristiane e Renata, juntamente com a diretora Ana Maria e a idealizadora do Diário de Ideias, na busca de pensar possibilidades do Diário de Ideias para ser vivenciado no contexto do ensino remoto. Foi vivenciado vários momentos de trocas de ideias para construção conjunta de todo o trabalho que foi desenvolvido na escola, mesmo diante de todos os desafios impostos pelo momento da Pandemia. Destes encontros de desdobravam os momentos formativos na escola com toda a equipe que participava da implementação da proposta.

O projeto Diário de Ideias este ano veio como um desafio para nós e um processo de construções de novos saberes, trabalhá-lo em um contexto de isolamento social, em meio à pandemia, pela importância desse projeto aceitamos o desafio e buscamos novos caminhos para que ele fosse efetivado.

O registro no Diário está interligado à participação ativa, autoral e protagonista do aluno vindo de suas experiências vividas, flui dos seus sentimentos, emoções, sensações, criações e expectativas, para as suas páginas do diário. Parte desse processo são as rodas de conversas, por meio do compartilhar com os colegas seus registros, sendo estes momentos um espaço de diálogo, escuta sensível e ativa; contudo, coube-nos um questionamento: como fazer rodas de conversas estando distantes e sabendo da realidade de nossos alunos?

Para respondê-lo, surgiu então a necessidade de um trabalho mais direto juntamente com os alunos e com suas famílias. Nós professores, analistas pedagógicos e a direção da escola reunimos para que esse ponto fosse discutido. Isso resultou em um compromisso de a equipe trabalhar sempre que possível uma Proposta para o Diário de Ideias enviada com as nossas atividades complementares.[1]

Ressaltamos que o Diário de Ideias não é uma ferramenta para trabalhar as atividades do Plano de Estudo Tutorado (PET), enviados pela Secretaria Municipal de Educação de Uberlândia, via CEMEPE, e sim se fundamenta como uma estratégia para o processo de ensino e aprendizagem da leitura e escrita de forma autoral, protagonista e dialógica.

Na EM Prof.ª Josiany França, elaboramos essas atividades complementares interdisciplinarmente. Quanto à proposta para o Diário de Ideias, partimos de um assunto trabalhado, tendo o cuidado em sugeri-lo e não impô-lo, deixando os alunos livres para registrar nos seus respectivos diários com criatividade e de acordo com suas reflexões, pensamentos, sentimentos e preferências.

Frisamos que o nosso intuito é levá-los a ter um pensamento crítico, construído a partir das nossas propostas. Observamos que durante a aplicação do projeto de forma remota nossos alunos tiveram uma dificuldade em registrar por si só, com autonomia, por isso a necessidade de instigá-los a buscar e descobrir novas possibilidades de registro.

Esse foi um mecanismo que encontramos para trabalhar de forma remota, já que não estamos trabalhando em rodas de conversa periódicas, como ocorria no presencial, para colhermos suas indagações, proposições, pensamentos e ideias. Pretendemos, enfim, não engessar o Diário de Ideias devido aos vários obstáculos relatados nesse documento, pois entendemos que as crianças são capazes de construir seus conhecimentos e serem autoras do seu aprendizado.

[1] Durante o período de estudo remoto, os professores das escolas municipais de Uberlândia criam atividades em complementação a outras enviadas pelo CEMEPE, por meio do Portal Escola em Casa, denominadas Plano de Estudo Tutorado. Essas atividades são entregues aos estudantes de forma impressa ou online.

8.1 METODOLOGIA

As professoras Alzira Ribeiro de Sousa Mendes, Cristiane Rosa Fernandes e Renata Lúcia Guerra planejaram toda a logística para termos a noção de como organizaríamos a implementação do projeto na escola durante essa situação extraordinária. Para isso, elas destinaram alguns dias para separar alguns materiais a serem utilizados no decorrer do projeto (Figura 14). Para isso, convidaram as professoras envolvidas na aplicação do Diário de Ideias, para ajudarem no momento da organização dos objetos (Figura 15).

Figura 14 - Professoras Renata, Cristiane e Alzira (da esquerda para a direita)



Fonte: Acervo da Equipe Pedagógica (2020)

Figura 15 - Prof.ª Renata (à frente) e Profas. Ângela, Fernanda Alencaster, Maria Gorete, Alzira e Cristiane (sentido horário)



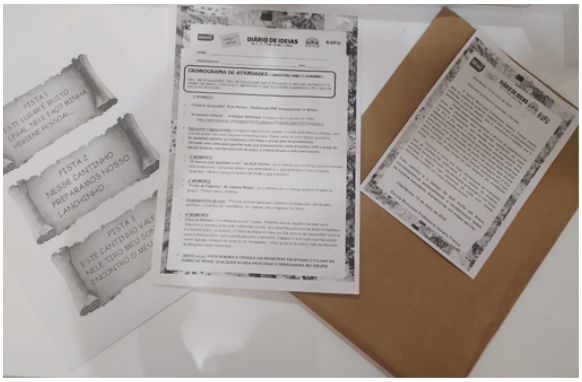
Fonte: Acervo da Equipe Pedagógica (2020)

Naquele momento, algumas professoras (Figura 15) se dispuseram a contribuir e, por isso, reuniram-se na escola, seguindo os protocolos do Comitê de Enfretamento à COVID-19 em Uberlândia. As educadoras fizeram a separação dos materiais, os quais eram compostos por:

✓um envelope pardo;
✓um diário;
✓folhas Filipinho® coloridas;
✓adesivos, massinha;
✓giz de cera;
✓papéis picados;
✓uma folha com pistas;
✓uma folha com orientação dos momentos que iriam acontecer cada etapa;
✓um bilhete informando sobre o projeto e sobre a sua realização junto às atividades remotas.

Tudo isso foi organizado para que, posteriormente, fosse entregue pela equipe às famílias na escola, conforme apresentado na Figura 16.

Figura 16 – Material entregue às famílias (1)



Fonte: Arquivo EM Prof.ª Josiany França (2020)

Figura 17 - Material entregue às famílias (2)



Fonte: Arquivo EM Prof.ª Josiany França (2020)

Naquele momento, comunicamos aos pais por mensagens nos grupos de WhatsApp das turmas do ciclo do 1º ao 3º ano, que as professoras estariam na escola para entrega do material. Antes dessa entrega, informamos aos pais, nos mesmos grupos sobre o projeto, como iríamos aplicá-lo e que seriam repassadas posteriormente as instruções de cada etapa a ser desenvolvida via mensagens. Para uma aplicação significativa é necessário haver um diálogo com a família, uma escuta atenta e um olhar sensível para as necessidades e as expectativas ao processo de aprendizado de cada criança e essa mediação com a família é imprescindível.

No quadro 1, segue o bilhete enviado aos pais e, na figura 3, há a imagem de selo enviado online às famílias.

Quadro 1. Bilhete

Srs.(as) responsáveis,
A Escola Municipal Professora Josiany França, preocupada com o desenvolvimento de nossas crianças, como autores de seu aprendizado e do processo de criatividade, está desenvolvendo, desde o ano de 2019, com as turmas de 1º ao 3º ano, o Projeto Diário de Ideias. Idealizado pela Professora Doutora Luciana Soares Muniz, este tem como objetivo criar espaço de registro e investigação da escrita e da leitura de mundo, pela criança, contribuindo para o desenvolvimento da subjetividade.
Para efetivar o Diário de Ideias de 2020, entregaremos a todos(as) educandos(as) do 1º ao 3º ano, em 12/05 (terça-feira), das 12h às 15h, os materiais que serão utilizados no desenvolvimento das ações.
É imprescindível que cada família vá até a escola, na data e horário acima citados, para pegar os materiais de cada educando(a).
Contamos com o apoio e a parceria de todos(as)!

Fonte: Equipe Gestora da EM Prof.ª Josiany França (2020)

Figura 18 - Selo para envio em redes sociais



Fonte: Equipe Gestora da EM Prof.ª Josiany França (2020) (adaptado de Prof.ª Luciana Muniz)

Um cronograma foi criado para que a entrega dos kits às famílias de nossos educandos seguisse as normas de saúde (distância de segurança, uso de álcool em gel e de máscaras), bem como favorecesse a organização e a qualidade do processo. Cada professora regente compareceu à escola para a entrega dos Kits às crianças e famílias.

Figura 19 - Prof.ª Renata, Alzira e Cristiane aguardando as famílias



Fonte: Acervo da Equipe Pedagógica (2020)

Figura 20 - Entrega de kits às famílias (1)



Fonte: Acervo da Equipe Pedagógica (2020)

Figura 21 - Entrega de kits às famílias (2)



Fonte: Acervo da Equipe Pedagógica (2020)

Figura 22 - Entrega de kits às famílias (3)



Fonte: Acervo da Equipe Pedagógica (2020)

Concomitante à entrega de kits, foi realizada a postagem de materiais e orientações nos grupos de WhatsApp das famílias, separados por turma. A orientação repassada aos pais era a de que registrassem os momentos com vídeos, fotos, relatos dos momentos vivenciados pelos seus pupilos. O passo a passo dos momentos são:

1º momento

✓ Leitura do livro "História da Escrita", Ruth Rocha, disponibilizado nos grupos de WhatsApp em PDF aos alunos e familiares.
✓ Visualização do vídeo "A mansão maluca", professor Ambrósio, link retirado do Youtube para compartilhar no grupo.

A orientação, após esses dois acontecimentos que as crianças vivenciaram, era a entrega das massinhas que compunha o Kit. A proposta era a de que s crianças manuseassem, escrevessem, desenhassem, e depois deixassem secar ao sol para guardarem suas produções como uma memória. Sugerimos às crianças que separassem uma caixa para guardarem essas memórias.



Figura 23 – Acervo Particular da família 1

6 As figuras 23 a 32; 34, 36 a 42, são imagens encaminhadas pelas famílias dos estudantes via grupos de WhatsApp das turmas, bem como encaminhadas para o contato pessoal das professoras regentes (2020).

Figura 24 – Acervo particular da família 2



Figura 25 - Acervo particular da família 3

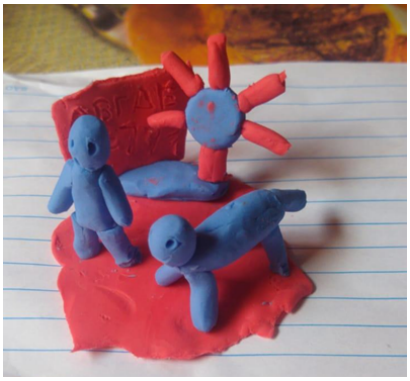


Figura 26 - Acervo particular da família 4



Figura 27 - Acervo particular da família 5



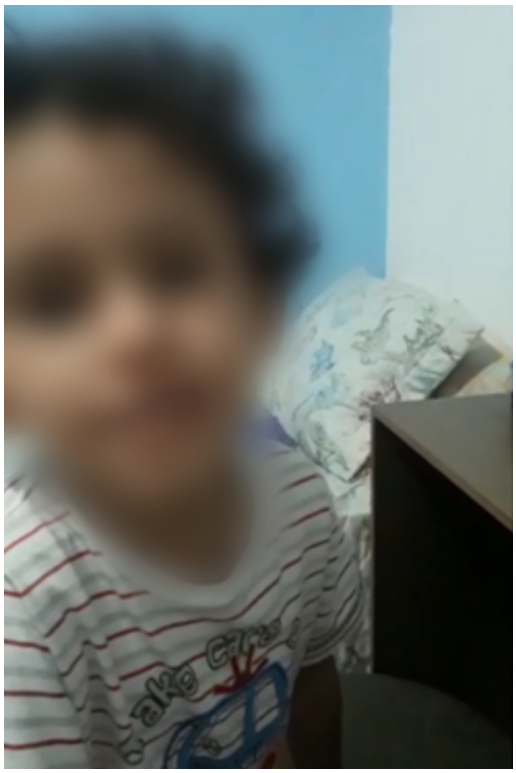
2º momento:

✓ Ler com a criança a história “O menino que aprendeu a ver”, de Ruth Rocha (arquivo enviado pela professora). Esse foi um dos momentos de participação entre família e criança, pois após a leitura da história por um familiar , a criança podia recontar a história e relatar o que entendeu e aprendeu com o livro. Os pais receberam a sugestão de que filmassem esse momento.

Figura 28 - Acervo particular da família 6



Figura 29 - Acervo particular da família 7



3º momento:

✓ Nesse momento os familiares foram orientados a fazer a leitura juntamente com a criança do livro “Pirata de Palavras. Nesse momento a orientação dada à família é que as crianças tornassem investigadores da casa, procuraram escritas em rótulos no banheiro, na cozinha, em calendários, em banners etc. e foram incentivadas a registrar em folha.

Figura 30 - Acervo particular da família 8



Figura 31 - Produções das crianças 9



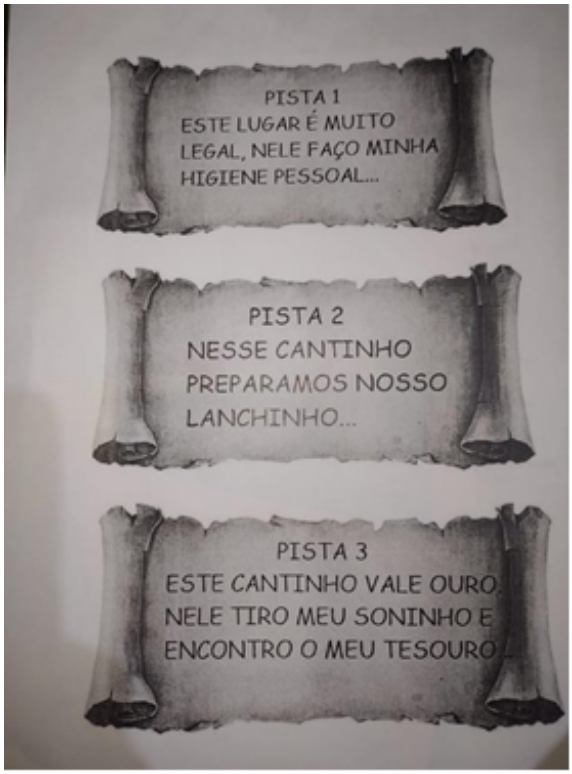
Figura 32 - Produções das crianças 10



4° momento:

✓ As crianças viveram tantas situações ricas e, em mais um momento, foram surpreendidas com as pistas que os familiares espalharam pela casa em locais pré-determinados, tais quais são: pista1, onde faziam sua higienização pessoal, pista2, onde preparam o lanchinho da criança, pista3 onde tiram seus soninhos e encontram o tesouro (Figura 33).

Figura 33 - Pistas para o tesouro



Fonte: arquivo da equipe pedagógica (2020)

Em relação ao que as crianças experienciaram na busca pelo tesouro a partir das pistas recebemos fotos, relatos e vídeos desses momentos via WhatsApp.

Figura 34 - Produções das crianças 11



Figura 35 - Pistas



Fonte: arquivo da equipe pedagógica (2020)

Figura 36 - Momentos das pistas onde faz higiene pessoal

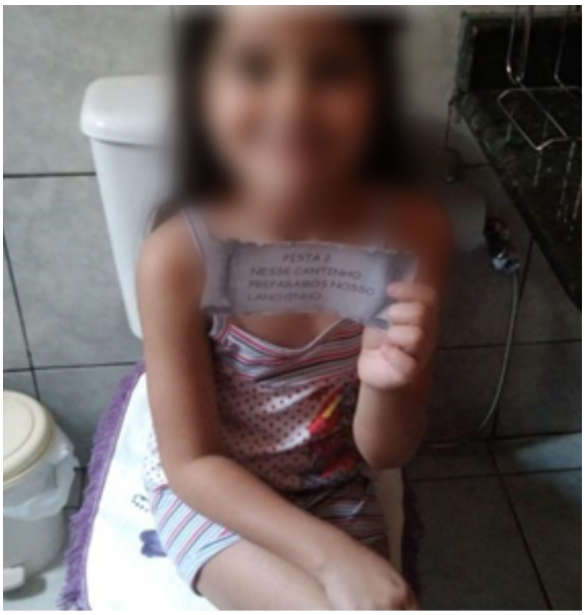


Figura 37 - Momento das pistas onde come



Figura 38 - Momento das pistas onde dorme



Após encontrarem as pistas que levaram ao tesouro, recebemos várias fotos de registros das crianças em seus diários.

Figura 39 - Produções das crianças 12

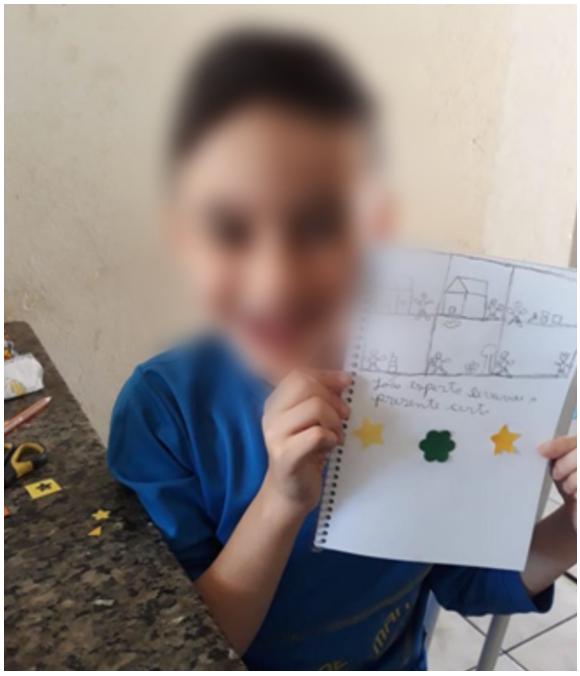


Figura 40 - Produções das crianças 13

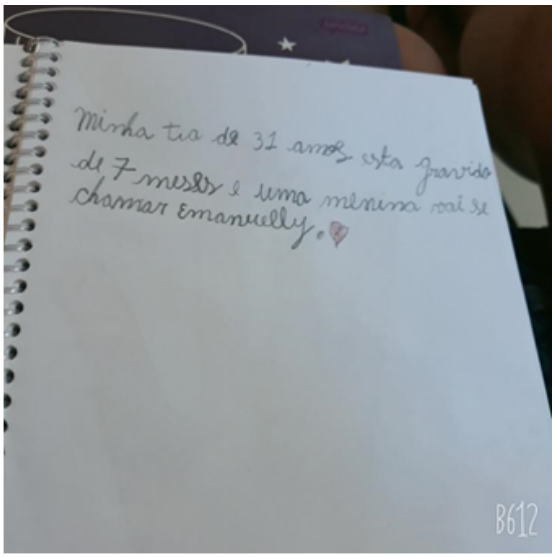


Figura 41 - Produções das crianças 14

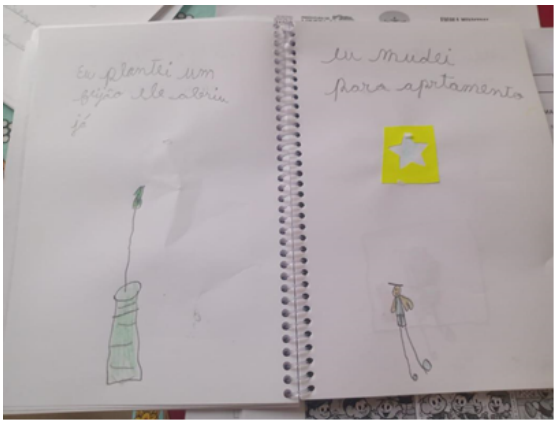


Figura 42 - Produções das crianças 15



Figura 43 - Produções das crianças 16



Figura 44 - Produções das crianças 17



9. RELATOS E REGISTROS DOS ALUNOS QUE PARTICIPARAM DO DIÁRIO DE IDEIAS NO ANO 2020

Aluna: Mônica
Prof.ª: Maria Gorete
Turma: 1º ano B

Figura 45 - Mônica



Fonte: arquivo dos responsáveis da aluna

Figura 46 - Atividade de Mônica



Fonte: arquivo dos responsáveis da aluna

Quadro 2 – Relato da mãe de Mônica do 1º ano B

Meu nome é Gabriela Borges,
sou mãe da aluna Mônica do 1ano B da Escola Municipal Josiany França.

Eu acho o Diário de Ideias um projeto excelente, atiça a curiosidade das crianças a quererem aprender mais e mais de uma forma espontânea, eles conseguem expressar seus pensamentos e sentimentos em forma de desenhos ou até mesmo pela escrita porém de maneira natural e livre sem muitas cobranças, porque o ensinar tem que corrigir, e no diário que ideias eles conseguem transcrever livremente seus pensamentos para o papel, porque não tem os pais ou professores ensinando, ditando ou corrigindo, e essa é a magia do diária, mesmo escrevendo errado sem correções ortográficas nós conseguimos entender o que eles queriam expressar, qual a ideia passou pela cabecinhas deles.

Minha filha está amando, pois ela consegue se expressar naturalmente em seu diarinho, e sempre vem todo orgulhosa pra lermos o que ela escreveu, e quando ela ver que lemos exatamente o que ela quis expor o que estava pensando, ela fica toda entusiasmada em querem escrever novamente

Que pena que por causa desta pandemia o projeto não está sendo trabalhado de maneira mais elaborada, como programado em sala de aula com todos os alunos alinhados no mesmo tema, cada um expondo seus pensamentos.

Parabéns a todos envolvidos neste projeto maravilhoso.

Fonte: Envio por WhatsApp da prof.ª regente (2020)

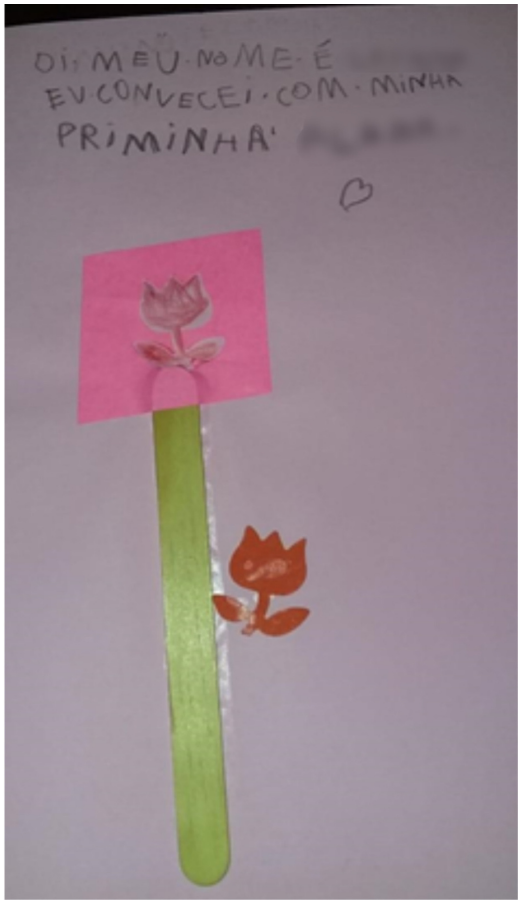
Aluna: Ana Laura Silva
Prof.ª: Maria Gorete
Turma: 1º ano B

Figura 47 - Ana Laura



Fonte: arquivo dos responsáveis da aluna

Figura 48 - Atividade de Ana Laura



Fonte: arquivo dos responsáveis da aluna

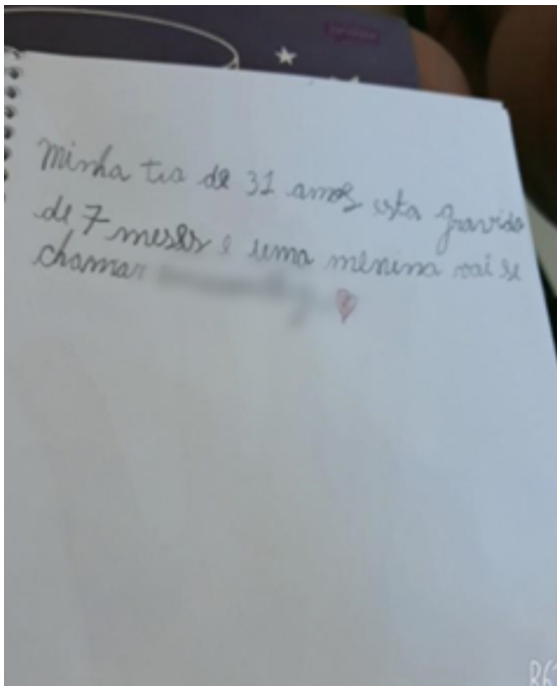
Aluna: Maria Eduarda dos Santos
Prof.ª: Gisele Turma: 3º ano C

Figura 49 - Maria Eduarda



Fonte: arquivo dos responsáveis da aluna

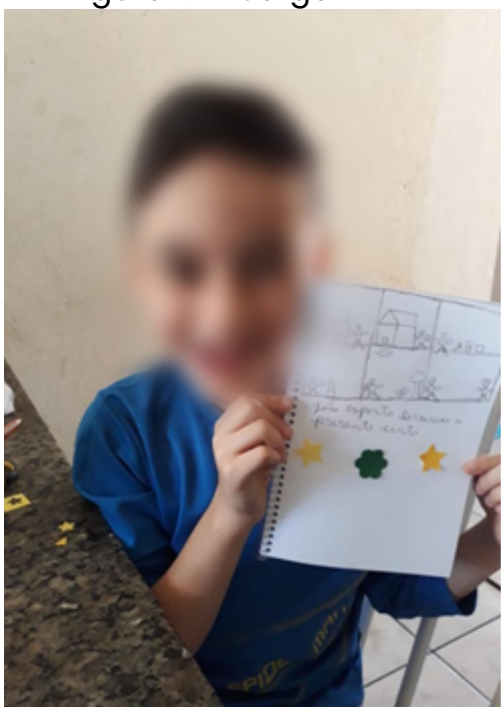
Figura 50 - Atividade de Maria Eduarda



Fonte: arquivo dos responsáveis da aluna

Aluno: Jorge Almeida Pereira
Prof.ª: Fernanda Turma: 3º ano E

Figura 51 - Jorge



Fonte: arquivo dos responsáveis do aluno

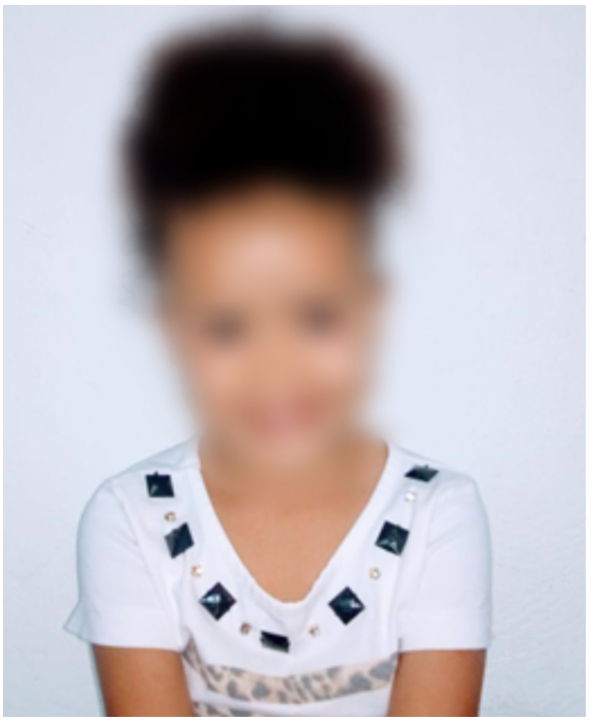
Figura 52 - Atividade Jorge



Fonte: arquivo dos responsáveis do aluno

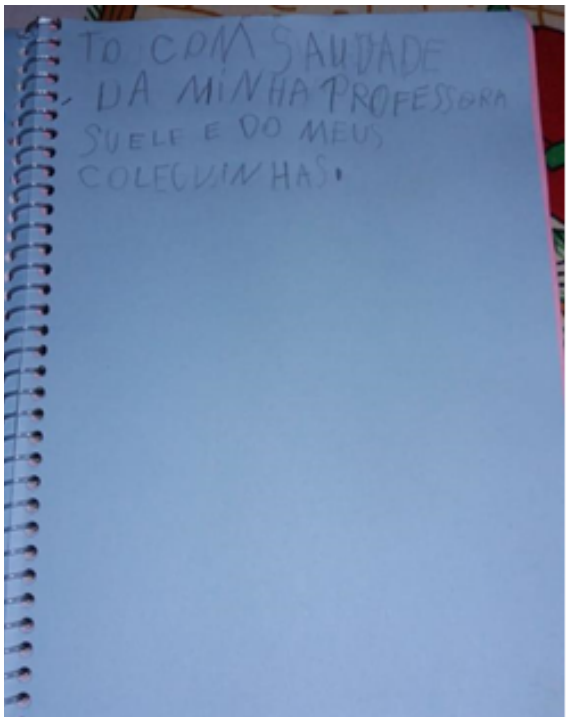
Aluna: Julia
Prof.ª: Suélen Turma: 3º ano D

Figura 53 – Julia



Fonte: arquivo dos responsáveis da aluna

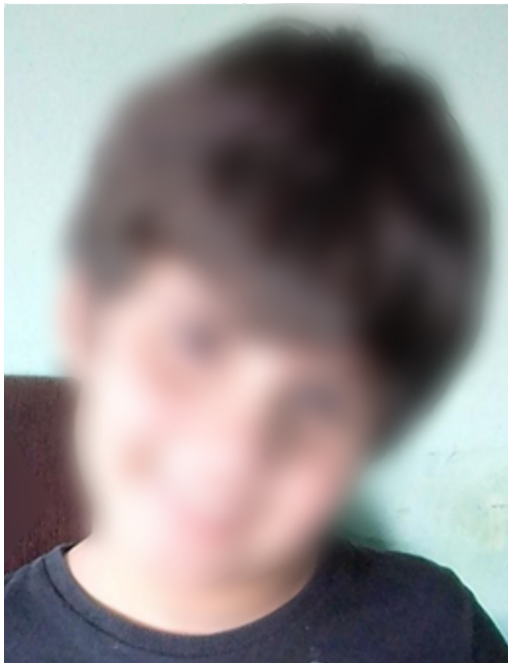
Figura 54 - Atividade Julia



Fonte: arquivo dos responsáveis da aluna

Aluno: David
Prof.ª: Suélen Turma: 3º ano D

Figura 55 - David



Fonte: arquivo dos responsáveis do aluno

Figura 56 - Atividade David



Fonte: arquivo dos responsáveis do aluno

Quadro 3 – Relato da mãe de David

Diário de ideias do David Pereira Rios, como foi legal bom e divertido construir esse diário com meu filho David como a gente se divertiu, todos os dias ele desenhava ou colava alguma coisa no diário de ideias, eu mãe do David e ele sempre fomos Unidos e com o diário de ideias aprendemos ser mais unidos ainda, como foi bom essas experiências...

Fonte: Mensagem de WhatsApp à professora regente

Aluno: Enzo Miguel
Prof.ª: Gisele
Turma: 3º ano C

Quadro 4 – Relato de Jucileide Vieira de Sousa, mãe de Enzo Miguel

Ter e acompanhar este livrinho de folhas coloridas é muito maravilhoso. Um verdadeiro Diário de ideias fabulantes e extraordinárias, na qual a criança desenvolve e relata seus sentimentos e momentos vividos. Enfim muito top esse projeto. Gostamos bastante!

Fonte: Mensagem de WhatsApp à professora regente

10. RELATOS E EXPERIÊNCIAS PESSOAIS DAS PROFESSORAS APLICADORAS DO PROJETO 2020

Prof.ª: Fernanda Alencaster
Turma: 3º ano E

Figura 57 - Prof.ª Fernanda



Fonte: Arquivo da professora

Figura 58 - Registro



Fonte: Arquivo da professora

Em maio, quando foi proposto o projeto Diário de Ideias, logo bateu uma insegurança, o medo de como será que funcionava o projeto e como seria a aceitação dos pais.

E na semana seguinte já fizemos a montagem dos kits. Nossa! Estava animada, os kits estavam lindos e prontos para ir para a casa das crianças. A entrega dos kits foi tranquila, as famílias e os alunos curiosos para saber o que eram e foi bastante interessante esse momento.

Contudo, a insegurança bateu novamente, pois, após a entrega dos kits, o grupo do WhatsApp silenciou, ninguém respondeu mais nada. Fiquei preocupada se estava tudo certo e uma das meninas me disse para ter calma, que era assim mesmo. Realmente, a situação melhorou um pouco, já que depois de uma semana as famílias começaram a enviar as fotos, com apenas uma indagação de uma mãe que não se prontificou a realizar o projeto em casa.

Desde o dia da entrega dos kits, poucas crianças registraram seus diários em casa, porém o retorno das fotos das atividades e a interação das crianças e dos familiares quanto ao projeto me causou uma pequena frustração. Esse sentimento foi amenizado quando tivemos a nossa roda de conversa via Google Meet. Estavam lá uma parte da turma com seus diários, querendo mostrar, fiquei feliz demais! O único fato ruim é termos a sensação de que o Diário de Ideias não estava sendo aplicado de acordo com as propostas do projeto, devido ao momento em que estamos vivendo, mas tem sido uma experiência muito boa para mim.

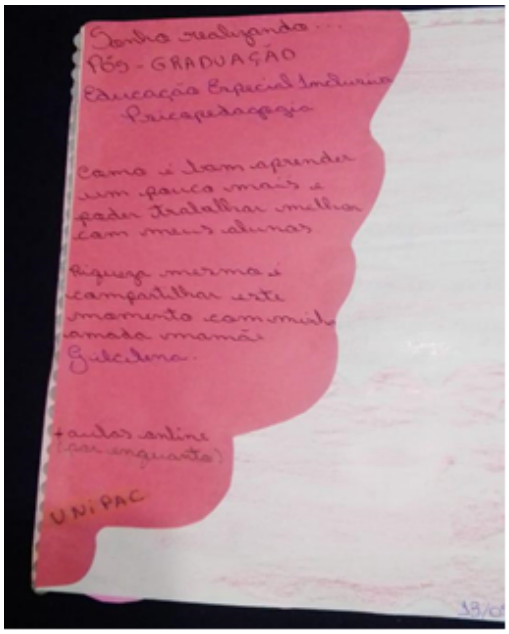
Prof.ª: Gisele Martins
Turma: 3º ano C

Figura 59 - Prof.ª Gisele



Fonte: Arquivo da professora

Figura 60 - Registro



Fonte: Arquivo da professora

Ao iniciar o projeto Diário de Ideias me senti envolvida por vários sentimentos, e o coração cheio de expectativas. Confesso que não imaginava o quão gratificante seria. No 3º ano C, turma a qual estou como professora, os pais se prontificaram a participarem juntamente comigo. Foi maravilhoso ver a alegria dos alunos ao irem seguindo as pistas para encontrar o tesouro "Diário de Ideias". Ao terem o diário em mãos, começaram a registrar fotos, desenhos, escritas, colagens etc., alguns com mais frequência que outros, porém todos com sua própria verdade, no seu momento e com suas vivências. Infelizmente não tenho a participação de todos, porém os que estão presentes é nítido o valor que o Diário de Ideias tem para eles.

No decorrer do processo, fui aprofundando e entendo o projeto e, por consequência, orientando melhor os meus alunos. No momento seguimos vivenciando, registrando e compartilhando com mais propriedade. O projeto Diário de Ideias me trouxe novas perspectivas, consciência e fortalecimento interior.

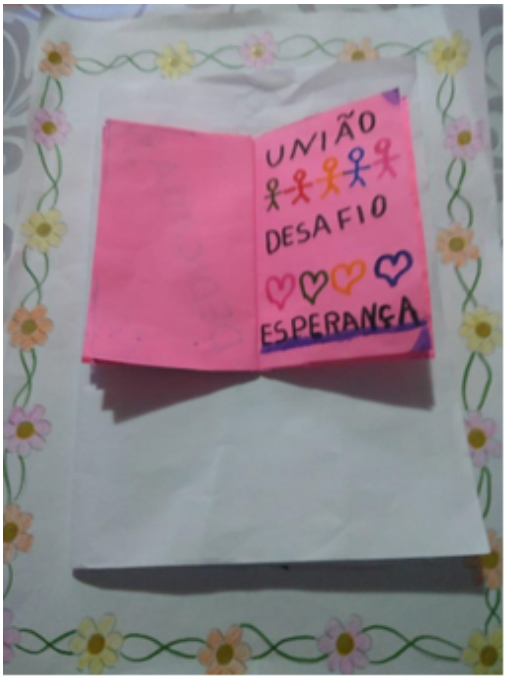
Prof.ª: Maria Gorete
Turma: 1º ano B

Figura 61 - Prof.ª Maria Gorete



Fonte: Arquivo da professora

Figura 62 - Registro



Fonte: Arquivo da professora

Minha primeira experiência de trabalho com o Diário de Ideias remoto foi cheia de surpresas e, principalmente, muita satisfação.

Foi gratificante perceber o trabalho realizado por pais e alunos com tanta dedicação e empenho. Eles tiveram a oportunidade de mergulhar no universo da leitura e escrita com muita autonomia e sem medo de errar.

Fiquei muito emocionada com cada registro, foto e vídeo que recebi pelo WhatsApp. O resultado foi muito positivo.

Prof.ª: Suélen Custódio
Turma: 3º ano D

Figura 63 - Prof.ª Suélen



Fonte: Arquivo da professora

Figura 64 - Registro



Fonte: Arquivo da professora

Meu relato pessoal na aplicação do projeto Diário de Ideias é de muita gratidão e alegria. Foi um ano de muitos desafios, além de nos reinventarmos para nos adequar a uma nova educação com a tecnologia, precisávamos aprender a aplicar o projeto. Confesso que o início foi assustador, mas logo, quando fui conhecendo o projeto, me encantei!

Eu tinha certeza de que daria certo e de que seria possível, mesmo em meio a tantas barreiras que enfrentaríamos. Na terceira Webconferência do curso Diário de Ideias, a ministrante do dia disse: “Temos que florescer onde fomos plantados”. Essa frase me encheu de esperança, e a certeza que eu tinha que usar os meus próprios recursos, as minhas próprias estratégias, a minha própria motivação, a minha própria disposição, além do meu próprio conhecimento; e que eu podia regar, adubar, cuidar do meu jardim para brotar lindas flores, espinhos, frutos.

Vivi uma montanha russa com a aplicação do projeto com meus alunos: hora tinha muitas produções, hora não tinha nenhuma, mas eu não podia deixar o projeto pela metade, muito menos inacabado. A todo momento, tentei motivar as famílias e meus alunos com esse projeto que eu tanto acredito e me apaixonei. A cada produção que eu recebia dos meus alunos, a minha certeza foi se reafirmando que eu estava cuidando do meu jardim, e a parceria com a família estava dando certo. Mesmo não sendo os números que esperávamos, eu tenho a certeza de que os alunos que participaram do projeto aprenderam, cresceram e viveram muitas experiências marcantes em suas vidas. Assim como eu!

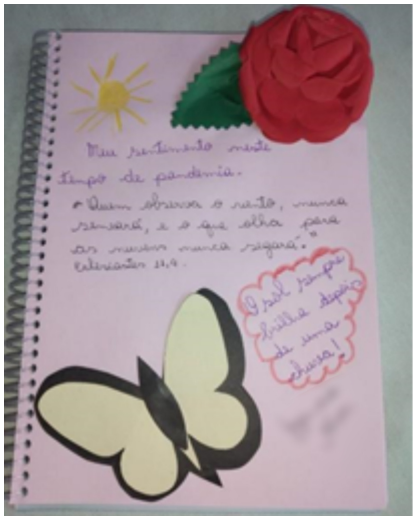
Prof.ª: Yzamara Alves
Turma: 2º ano C

Figura 65 - Prof.ª Yzamara



Fonte: Arquivo da professora

Figura 66 - Registro



Fonte: Arquivo da professora

Sou professora do 2º ano na Escola Municipal Professora Josiany França. Em 2020 a proposta do trabalho Diário de Ideias foi um desafio pois desenvolver o projeto remotamente possibilitou as famílias muitas dúvidas e em alguns momentos mesmo trazendo uma explicação com clareza muitos responsáveis tinham dificuldade para ajudar sua criança. Ao passar do tempo senti as famílias desmotivadas, porém a cada conversa e estímulo percebi que houve um processo de consolidação das propostas para que as possibilidades de registros fossem feitas pelas crianças.

Desenvolvendo as atividades proposta pelo diário de ideias com a minha classe do 2º ano remotamente tenho observado que além de estimular a leitura, escrita, foi um momento ímpar para oportunizar o estímulo da criatividade artística e as expressões, pude ir acompanhando o desenvolvimento, porém senti muita falta de fazer as intervenções necessárias presencialmente.

Outro ponto relevante para apontar aqui é quanto a riqueza do momento de socialização da roda de conversa online foi um momento especial pois as crianças puderam matar as saudades dos colegas e expor suas experiências no tempo da pandemia, mas acredito que foi o que tínhamos para o momento pois nada pode substituir um momento presencial, aconchegante olhando nos olhos uns dos outros e podendo compartilhar experiências de várias formas pois sabemos que o nosso corpo também fala. Defino a proposta a prática do “Diário e ideias” através do trabalho remoto em tempos de pandemia como um desafio que envolve aspectos como esforço, dedicação e determinação, visto que para alcançar nosso alunos foram necessários estímulos positivos e encorajamento, não estou dizendo que presencial isso não precise ser feito porém a distância o retorno é mais demorado.

Prof.ª: Ângela Márcia
Turma: 2º ano

Figura 67 - Prof.ª Ângela Márcia



Fonte: Arquivo da professora

Figura 68 - Registro



Fonte: Arquivo da professora

Meu nome é Ângela Márcia, trabalhei como professora regente de turma do segundo ano, no período da tarde na Escola Municipal Professora Josiany França. Este ano de 2020 iniciei minha formação e concomitantemente o trabalho com o Diário de Ideias. Como inicialmente foi proposta a formação e, eu já havia lido o livro e me encantado com a proposta, estava muito empolgada. Porém, logo em nosso primeiro encontro de formação, fomos informadas de que iríamos também iniciar o trabalho com as crianças. Isso me assustou bastante porque nunca fui muito adepta às redes sociais e nem mesmo a grupos.

A implementação do trabalho com os alunos ocorreu por meio de um grupo criado no WhatsApp, o que me incomodou um pouco por ter tido uma experiência não agradável em outro grupo. Mas acabou sendo uma experiência bacana, ao observar a empolgação das crianças com seus Diários.

Acredito que por ter sido um ano atípico, eu não tenha conseguido me organizar como poderia me atrapalhei bastante com o trabalho e senti muitas vezes chateada por não conseguir realizar as atividades com as crianças da maneira proposta pela idealizadora do projeto, fato este que me frustrou bastante. Alguns ajustes foram realizados no decorrer do trabalho, todos para que conseguíssemos melhor lidar com as adversidades ocorridas durante o ano, e estas aconteceram para nós profissionais da educação envolvidos no projeto, formadores e familiares.

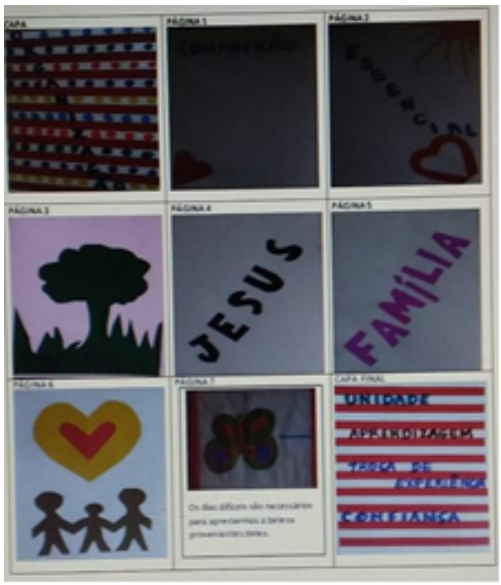
Prof.ª: Maria das Neves
Turma: 3º ano B

Figura 69 - Prof.ª Maria das Neves



Fonte: Arquivo da professora

Figura 70 - Registro



Fonte: Arquivo da professora

Neste ano de 2020, como professora do terceiro ano, aceitei o convite da diretora Ana Maria de Freitas para fazer parte do Programa Diário de Ideia na Escola Municipal Professora Josiany França.

Todas nós fomos pegas de surpresa, pois tínhamos em mente trabalhar essa proposta de forma presencial com as crianças, mas tudo aconteceu diferente devido a pandemia da Covid 19. Tivemos que nos reinventar! O que não está sendo fácil.

A implementação do Diário de Ideia com a minha turma foi recebida com muito entusiasmo pelas crianças e famílias, mas com o passar do tempo esse entusiasmo foi diminuindo devido a distância e as circunstâncias do momento pandemiológico em nossa cidade. Ainda assim pude perceber alegria e prazer por parte de alguns alunos em realizar seus registros no Diário.

Acredito que a proposta do Diário exerce grande influência na vida do cotidiano das crianças, cujo universo desse é recheado de curiosidades, percepções diversificadas, emoções e diferentes aprendizagens.

Espero trabalhar essa proposta de modo presencial!

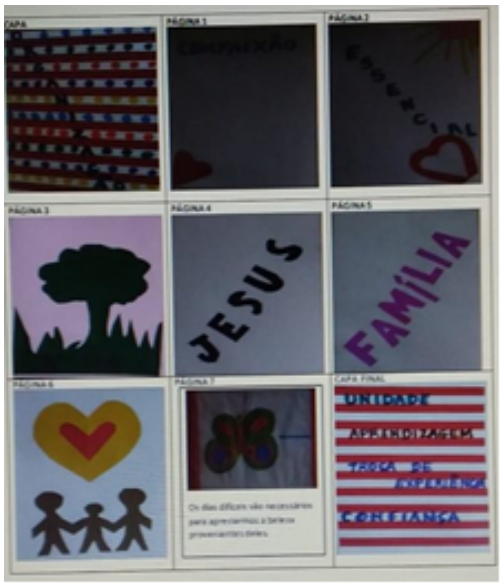
Prof.ª: Maria das Neves
Turma: 3º ano B

Figura 69 - Prof.ª Maria das Neves



Fonte: Arquivo da professora

Figura 70 - Registro



Fonte: Arquivo da professora

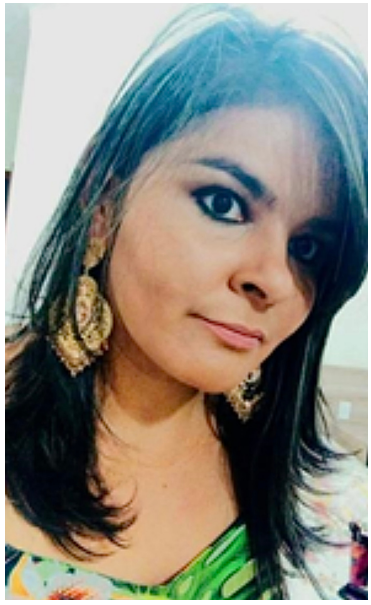
Neste ano de 2020, como professora do terceiro ano, aceitei o convite da diretora Ana Maria de Freitas para fazer parte do Programa Diário de Ideia na Escola Municipal Professora Josiany França.
Todas nós fomos pegas de surpresa, pois tínhamos em mente trabalhar essa proposta de forma presencial com as crianças, mas tudo aconteceu diferente devido a pandemia da Covid 19. Tivemos que nos reinventar! O que não está sendo fácil.

A implementação do Diário de Ideia com a minha turma foi recebida com muito entusiasmo pelas crianças e famílias, mas com o passar do tempo esse entusiasmo foi diminuindo devido a distância e as circunstâncias do momento pandemiológico em nossa cidade. Ainda assim pude perceber alegria e prazer por parte de alguns alunos em realizar seus registros no Diário.

Acredito que a proposta do Diário exerce grande influência na vida do cotidiano das crianças, cujo universo desse é recheado de curiosidades, percepções diversificadas, emoções e diferentes aprendizagens.
Espero trabalhar essa proposta de modo presencial!

Prof.ª: Fernanda Marques
Turma: 2º ano

Figura 71 - Prof.ª Fernanda Marques



Fonte: Arquivo da professora

Figura 72 - Registro



Fonte: Arquivo da professora

Com esse relato, trago alguns questionamentos, observações e reflexões sobre a minha experiência com a implementação do Diário de Ideias através do trabalho remoto em tempos de pandemia no ano de 2020. Tal experiência se deu com alunos do segundo ano do ensino fundamental, da Escola Municipal Professora Josiany França.

Construir um ambiente de aprendizagem a distância foi um dos grandes desafios enfrentados nesse momento, tanto para os professores quanto para os pais de crianças em fase de alfabetização. Posso dizer que minha maior dificuldade para implementação da proposta, foi a relação-interação com as famílias, principalmente pela falta de recursos tecnológicos das famílias.

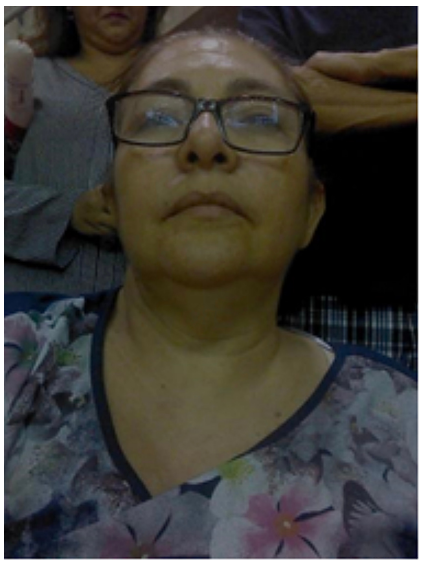
Gostaria de ressaltar que apesar da expectativa em implantar o Diário de Ideias, como uma ferramenta para o registro das experiências das crianças nesse período, surgiu também muita insegurança, visto que nosso único contato com as crianças seria o aplicativo de WhatsApp dos pais. A adesão e participação das famílias não foi como esperado, no início tiveram dificuldade em entender que a proposta do diário, consiste em um espaço autoral, onde as crianças podem experienciar, registrar e compartilhar.

Apesar das dificuldades enfrentadas, o trabalho com o diário pode incentivar participação autoral e protagonista das crianças que participaram, possibilitando às crianças o envolvimento com a leitura e escrita de forma prazerosa. A experiência com a roda de conversa online, foi muito satisfatória, o quantitativo de crianças foi pequeno, mas a participação dos que estavam presentes foi de uma grandeza imensurável, um momento de trocas de experiências vividas nesse período de isolamento, aproveitamos também para matar a saudade.

Dessa forma, acredito que a implementação do Projeto do Diário de Ideias nesse período foi um grande desafio, não só para os professores, mas para os pais que também precisavam estar envolvidos nesse processo em que é fundamental a parceria da família, principalmente por esses registros estarem ligados às experiências dos contextos familiares.

Profª: Marilia Maruyama
Ed. Física e Projetos

Figura 73 - Prof.ª Marília



Fonte: Arquivo da professora

Figura 74 – Registro



Fonte: Arquivo da professora

Meu nome é Marilia das Graças Nascimento Maruyama. Sou formada em Educação Física, Pedagogia e Teologia. Sou mestre em Educação na linha de políticas públicas. Atualmente trabalho com projetos na escola. Sou apaixonada por educação, ensinar e aprender faz parte da minha vida. Sou lotada na Escola Municipal Prof.ª Josiany França, desde sua inauguração, mais ou menos 13 anos. Essa escola tem um significado muito grande na minha caminhada como professora, haja vista a maneira como somos acolhidos e motivados não só pela equipe gestora, mas por todos os colegas que compõem o quadro de funcionários dela.

E é justamente em virtude dessa relação com os colegas que cheguei ao curso Diário de Ideias. Quando o Diário de Ideias chegou à escola de forma presencial me encantei com as possibilidades que ele trazia para uma nova experiência de ensinar e aprender, devida a minha proximidade com as professoras Cristiane e Renata fui me familiarizando com o Diário. E logo manifestei interesse em fazer o curso caso houvesse essa possibilidade, costumava dizer para elas faça minha reserva para uma próxima turma.

Mas logo no começo de 2020 fomos surpreendidos por um ano muito atípico, onde por um momento tudo parou, mas para minha surpresa e alegria fui comunicada pela Cris e a Renata que o curso seria oferecido online. Fiquei super animada em participar, mas como não estou atuando em sala de aula teria que esperar vagas remanescentes. Até que fui informada pela Renata e Cristiane que eu já estava inscrita, pois meu nome havia sido colocado pela Ana Maria (diretora) para que eu participasse. Diante da realidade de pandemia essa foi uma grande notícia para mim.

Então começamos o curso. E conhecer o Programa Diário de Ideias, do lado de dentro faz toda diferença, passei viver a uma experiencia ímpar e maravilhosa. Ser instigada a buscar, motivada a aprender de uma forma totalmente nova para mim me encantava a cada pista. A possibilidade de me descobrir cada vez mais autora da minha própria história numa perspectiva ainda não pensada e combinava muito com aquilo que acredito na relação com o ato de ensinar e aprender. Algo que faz a diferença mesmo para alguém que já está quase se aposentando. Lembro-me de uma de nossas rodas de conversa, onde ouvi a seguinte frase "professor jamais se aposenta, pois mesmo quando sai da escola ou da sala de aula, sempre encontrará novas maneiras para ensinar." Então o curso tem sido uma experiência maravilhosa para mim, a cada pista me sinto mais instigada e encantada, cada relato, cada Roda de conversa e ou Vídeo Conferência, me inspiram e me faz refletir bastante sobre as nossas práticas.

Cada momento ou pista geram novas possibilidades surgem outros questionamentos e reflexões que me impele para a possibilidade de transformar meu cotidiano no que se refere ao processo de ensino e aprendizagem e na minha relação com o educando nesse processo.

Quero destacar aspectos que marcaram minha vida nesse curso, não por ser possibilidades novas, mas por ser vista de um forma diferente, esses aspectos são aprender sobre a importância de se ter uma escuta sensível, a parceria com as famílias para o processo de ensino e aprendizagem da leitura e da escrita e a importância das tecnologias da informação e comunicação no âmbito do Diário de ideias - em um processo de produção autoral e protagonista, os desafios Desafios da Inclusão ver e ouvir relatos sobre as múltiplas possibilidades de aprendizagens, me fez lembrar a delícia que é brincar e como esse aspecto é relevante para gerar nas crianças a reflexão sobre os impactos na sustentabilidade e a responsabilidade e a conscientização do papel de cada um de nós na produção e descartes do lixo.

E o momento artístico, como a música pode ser uma estratégia fantástica para se aprender, a cultura, literatura e narrativas como é uma estratégia memorável para a criança no processo de ensino e aprendizagem da leitura e da escrita, nos levando à perceber a importância da leitura prazerosa, como processo de imaginação e criatividade. E ainda tive o privilégio de conhecer pessoas fantásticas que amam a educação no seu ato de ensinar, que me fizeram refletir como até o ato de avaliar pode ser algo prazeroso, e como é possível realizar a avalição dentro do desenvolvimento com o Diário de Ideias.

Com certeza em meio a tantas angústias vividas num ano atípico, como 2020, tantos desafios e novas possibilidades. O Diário de Ideias ficará marcado pelo grande significado profissional e pessoal, que ele trouxe para minha vida. Além da maravilhosa possibilidade de conhecer pessoas tão diferenciada pela sua grande habilidade de praticar o acolhimento, (como senti isso quando minha casa foi visitada pelo COVID 19 e tive a oportunidade de expressar em uma roda de conversa minhas angústias daquele momento) as palavras de afetividade e compreensão fizeram toda diferença, sem falar como a cada encontro era motivada a instigada a não desanimar. Palavras que nos desfiava a fazer a diferença, fazendo nosso melhor, olhando para os desafios não como um entrave, mas como uma oportunidade de transformação. Posso sem sombras de dúvidas afirmar que achei um TESOURO FANTÁSTICO chamado Diário de Ideias. E se fosse possível resumir tudo que esse curso proporcionou para mim cabe em duas palavras. “GRATIDÃO E APRENDIZADO”.

Prof.ª: Telma
Escola: EM Boa Vista

Figura 75 - Prof.ª Telma



Fonte: Acervo da professora (2020)

Figura 76 - Registro



Fonte: Acervo da professora (2020)

A Escola Municipal Boa Vista fica localizada no bairro Tocantins, atende mais de 700 alunos do 1º período ao 5ºano, divididos em 14 salas.
Nós da Escola Boa Vista não conhecíamos o Projeto Diário de Ideias. Ouvi falar algo no fim do ano passado e este ano esperava participar presencialmente, porém como não foi possível, aqui estou aprendendo muito a cada dia mais e confesso que a tecnologia tem sido um desafio para mim.

Pretendo implementar o Diário com os meus alunos no início do próximo ano, de forma bem prazerosa com a participação de toda equipe escolar e das famílias. Inicialmente vamos marcar uma reunião com as famílias, onde apresentaremos a história, "O Menino que aprendeu a ver." Falaremos sobre a história através de uma grande roda, painéis e relatos. Faremos uma grande caça ao tesouro...

Conhecer o Programa Diário de Ideias tem sido uma experiência maravilhosa para mim, a cada pista me sinto mais instigada e encantada, cada relato, cada Roda de conversa e ou Vídeo Conferência, me inspiram e me faz refletir bastante sobre as nossas práticas.

Reflexão da Pista 2: O que eu gostaria de mudar no meu cotidiano no que se refere ao processo de ensino e aprendizagem da leitura e da escrita?
Pista 3, uma das pistas que mais me tocou, fala sobre a importância de se ter uma escuta sensível. Quero fazer da Roda de Conversa uma rotina diária com minhas turmas.

Pista 4, importância da parceria com as famílias para o processo de ensino e aprendizagem da leitura e da escrita e a importância das tecnologias da informação e comunicação no âmbito do Diário de ideias - em um processo de produção autoral e protagonista.

Pista 5- Dificuldades no Processo de Escolarização e Diversidade – Os Desafios da Inclusão – A Vídeo Conferência sobre este tema foi muito emocionante, ver e ouvir relatos sobre as múltiplas possibilidades de aprendizagens.

Que delicia a pista 6, nos remete ao tempo de criança, como brincar é bom e ao mesmo tempo, nos leva a reflexão sobre os impactos na sustentabilidade e a responsabilidade e a conscientização do papel de cada um sobre os descartes do lixo.

Pista 7- Momento artístico- Esta pista foi um presente para nós, ouvir a Prof.ª Ma Mariane Éllen da Silva e o Prof. Ms Johnatan Augusto C. Alves cantar, foi bom demais.

E que reflexão: "Quais as riquezas desta linguagem para o processo de ensino e aprendizagem, principalmente para o desenvolvimento humano?" Sempre gostei muito de música, de cantar com meus alunos, mas a sensação que tenho é que agora faz muito mais sentido.

Pista 8 – Cultura, literatura e narrativas no processo de ensino e aprendizagem da leitura e da escrita

Que riqueza ouvir as meninas: Prof.ª Dr.ª Núbia Silvia Guimarães, Prof.ª Dr.ª Myrtes Dias da Cunha e Prof.ª Dr.ª Luciana Soares Muniz. Nos remete a importância da leitura prazerosa, como processo de imaginação e criatividade.

Pista 9: Diário de Ideias Como Espaço-Tempo de Avaliação Formativa. Tivemos uma Vídeo Conferência riquíssima, com convidadas maravilhosas, que falaram de forma muito tranquila e esclarecedora de um tema não polêmico e conturbado para os nossos alunos. Nos levou a uma importante reflexão: "Como a avaliação participa de todo o processo de desenvolvimento do trabalho com o Diário de ideias? "

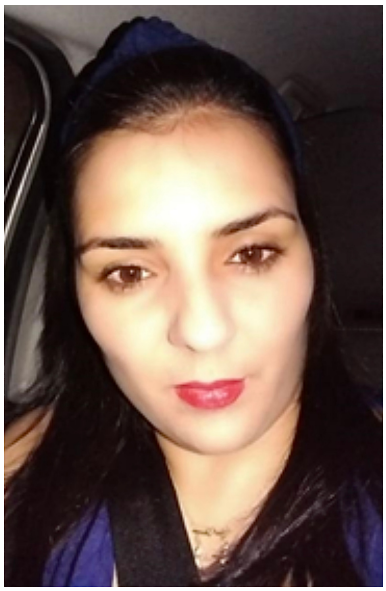
Estamos vivendo um ano atípico, aulas remotas, Estudo à distância, os alunos enfrentam grandes desafios para manter o interesse e a rotina de estudos. Porém Estou ansiosa e muito confiante no retorno a aulas, acredito que a implementação do Diário de Ideias será providencial, trará muitos aprendizados significativos em um contexto muito mais criativo e prazeroso.

Sei que ainda tenho muito o que aprender sobre este programa, mas também sei que poderei contar com este time maravilhoso, todas as pessoas envolvidas na busca deste Tesouro fantástico que é o Diário de Ideias.

Gratidão!

Analista pedagógica: Elaine Lino

Figura 75 - Analista Elaine



Fonte: Arquivo da analista

Figura 76 – Registro



Fonte: Arquivo da analista

Meu nome é Elaine e sou analista da Escola Municipal Professora Josiany França. Venho através do meu relato mostrar o meu olhar em relação a implementação do Diário de Ideias nos primeiro e segundo anos do Ensino Fundamental I.

No ano de 2019 conheci a proposta do projeto do Diário de Ideias, e foi amor à primeira vista. Participei de alguns encontros com a idealizadora Luciana Muniz e meu encantamento pela proposta aumentava a cada dia. Acompanhei, de longe, a implementação na escola e as rodas presenciais, os olhares das crianças, a busca ao tesouro, foi uma experiência muito significativa para toda a escola, comecei a perceber uma mudança nos paradigmas da alfabetização.

Já no de 2020 houve a proposta da formação e da continuidade da implementação: estava certa do sucesso. Entretanto veio a pandemia e tudo mudou. A formação que seria presencial se tornou à distância, e a implementação do Diário de Ideias também teve que ser revista, visto as dificuldades das mídias digitais entre a comunidade da nossa escola.

A equipe da escola se movimentou, juntamente com a Luciana e buscaram estratégias a fim de que as crianças fossem protagonistas no processo de aprendizagem mesmo com esse novo formato. Através dos grupos de WhatsApp as professoras passavam as instruções e convidavam as crianças a experenciar, a serem autorais. Foram feitas rodas online também, apesar da pequena participação dos alunos, elas foram extremamente significativas. Apesar das dificuldades apresentadas nesse novo formato, os resultados foram positivos. Mas estou torcendo para o retorno presencial em breve a fim de que a efetivação do projeto alcance todos os alunos.

11. PERCEPÇÕES E PROPOSTAS

Acreditamos na importância desse projeto e, para isso, entendemos que será necessário que todos os professores envolvidos participem da Formação do Diário de Ideias, seja ela online ou presencialmente. Sentimos que, quando compreendemos a estrutura do projeto, sua metodologia, participamos das rodas de conversas, web conferências, trocas de experiências, teremos, então, propriedade, domínio e segurança ao aplicar o projeto.

Nesse ano de 2020, iniciamos a implementação do projeto na EM Josiany França antes de ingressar no Curso de Formação de Professores Diário de ideias e percebemos que, mesmo tendo o suporte das professoras multiplicadoras, nossas parceiras na escola e também conhecendo com clareza o caminho que deveríamos seguir nesse trabalho, participar da formação foi essencial, pois crescemos ao vivenciar as rodas, participar das webconferências, estudar o projeto e outros autores.

Outro ponto fundamental que gostaríamos de destacar é disponibilizar os livros para cada escola participante, se possível:

✓ “O livro da escrita” de Ruth Rocha e Otávio Roth;
✓ “O menino que aprendeu a ver” de Ruth Rocha;
✓ “Piratas de palavras” de Jussara Braga.

12. REFERÊNCIAS

MUNIZ, Luciana Soares. **DIÁRIO DE IDEIAS e suas potencialidades para o processo de ensino e aprendizagem da leitura e da escrita**. Revista práticas de linguagem, v. 9, p. 125, 2020. Disponível em: https://www.ufjf.br/praticasdelinguagem/files/2020/02/85-101-DIÁRIO-DE-IDEIAS-E-SUAS-POTENCIALIDADES-PARA-O-PROCESSO-DE-ENSINO-E-APRENDIZAGEM-DA-LEITURA-E-DA-ESCRITA.pdf Acesso em 9 dez. 2020.

MUNIZ, Luciana Soares. **Diário de ideias**: linhas de experiências, Uberlândia: Edufu, 2020. Disponível em: http://www.edufu.ufu.br/sites/edufu.ufu.br/files/diario_de_ideias_ebook_2020_1.pdf Acesso em: 20 ago. 2020.



Daniella Salviana Faria
Hellen Cristina Novais de Oliveira
Kássia Mendes dos Santos Garcia Gomes
Valéria de Fátima Silva Tavares

DIÁRIO DE IDEIAS

A Afetividade e a Subjetividade no Contexto Escolar: Possibilidades com o Diário de Ideia

DIÁRIO DE IDEIAS

UFU - Universidade Federal de Uberlândia
CApEseba/UFU - Colégio de Aplicação da Universidade Federal de Uberlândia
PROEX - Pro-Reitoria de Extensão em Cultura
SME - Secretaria Municipal De Uberlândia
CEMEPE - Centro Municipal de Estudos e Projetos Educacionais Julieta Diniz

CONSTRUINDO UM OLHAR SOBRE O ESPAÇO DE ATUAÇÃO

A escola escolhida para a realização da proposta de implementação do diário de ideias foi a Escola Municipal Professor Milton de Magalhães Porto que fica localizada no bairro Segismundo Pereira em Uberlândia – MG. Tal escolha se justifica por ser o local de trabalho de duas integrantes do grupo, que pretendem realizar o trabalho com diário no ano de 2021.



Acervo das autoras – 2020

O prédio de funcionamento da escola possui uma estrutura grande, contendo nove (9) salas e prevendo a abertura de quatro (4) novas salas para o ano seguinte. Por ser um prédio antigo, algumas reformas estão sendo feitas atualmente para ampliar e garantir a acessibilidade e a construção de um espaço inclusivo. A previsão é de que a reforma seja concluída em 2021.



Acervo das autoras – 2020

O espaço conta com uma quadra com ótima estrutura e uma tenda coberta. Em um cenário que exige um distanciamento social, acreditamos que estes espaços poderão ser (re) significados para que se possa planejar brincadeiras e atividades, respeitando todas as normas de segurança.



Acervo das autoras – 2020

A comunidade escolar é composta por grupos de familiares, que se expressam em suas subjetividades, mas que fazem parte de um contexto social semelhante. Recentemente, foi realizada uma pesquisa, a fim de levantar dados importantes sobre a caracterização do público que a escola atende. Em relação aos níveis de escolaridade, foi constatado que a maioria das famílias possui uma formação básica escolar concluída. Além disso, observou-se que muitos familiares também haviam concluído um curso superior.

O público-alvo da proposta de implementação do diário de ideias, serão crianças que estarão cursando o 2º ano do Ensino Fundamental, e que terão 7 e 8 anos de idade. A ideia inicial é que possamos realizar o projeto com duas turmas, com aproximadamente 30 crianças em cada uma.

Atualmente a comunidade escolar é participativa, especialmente nos anos iniciais, porém percebesse que os estudantes do 4º e 5º ano, a eles é dado uma certa autonomia pelos pais, Que ao olhar da escola as crianças ainda são muito imaturas o que acaba por desmotivar e criar desinteresse na conclusão do fundamental I. Sabemos que a participação das famílias é fundamental no desenvolvimento dos estudantes, pois com o contato com os famílias a percebeu -se que por necessidade os pais precisam se ausentar de casa para trabalhar e os filhos ficam aos cuidados dos avós. Que na maioria das vezes desconhecem a proposta de trabalho da escola por ficarem penas como cuidadores dos netos. Sendo será feito um convite que os familiares juntamente com os avós e cuidadores para conhecer a escola e a proposta do diário de ideias.

Com o diário de ideias será proposto a participação efetiva das famílias, utilizando das experiências e vivência dos pais e dos avós nas contações de histórias, na produção de uma receita, diversificando assim os tipos de atividades e favorecendo momento lúdicos e de interação com os familiares. Proporcionando assim uma aprendizagem efetiva e significativa para as crianças e uma continua participação dos pais até mesmo nos momentos de lazer.

O DIÁRIO DE IDEIAS E O PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO (PPP)

E o Projeto Político Pedagógico da instituição escolhida para implementação da proposta do diário de idéias, está passando por reformulações devido ser uma construção contínua pensando no momento atual do processo de aprendizagem. Tanto no trabalho híbrido quanto no presencial traz a importância de se conhecer os sujeitos, seus anseios, dificuldades e potencialidades, afirmando que estas ações contribuem para o estabelecimento da mútua confiança e respeito entre os membros da escola e família, fortalecendo os processos ensino e aprendizagem. Além disso, o PPP da escola aponta sobre a necessidade de se ter conhecimento da condição socioeconômica e os contextos de vida dos estudantes. Nesse sentido, o diário de ideias surge como uma proposta aliada aos objetivos do PPP da escola, sendo um instrumento capaz de ampliar as possibilidades de se conhecer a realidade dos alunos, estreitando a relação entre toda comunidade escolar.

Assim, o diário de ideias assume um papel fundamental na articulação da participação familiar. O PPP afirma que é necessário que a escola esteja sempre atenta para que possa efetivamente se aproximar da família de forma positiva, fazendo dessa relação uma parceria bem estruturada para a construção de um ambiente e de uma educação de qualidade para os estudantes e profissionais da escola.

Com relação ao PPP, é indispensável à criação de estratégias e mecanismos de articulação e deve-se buscar a realização de um trabalho preventivo, coletivo e coeso para o pleno desenvolvimento dos estudantes. Dessa maneira, o trabalho com diário de ideias propõe estratégias e uma metodologia capaz de ressignificar às instituições escolares, construindo novas formas de ser e estar na escola.

De acordo com o PPP, os servidores da escola devem agir pautados no diálogo, na escuta ativa e na comunicação não violenta. Sempre buscando a resolução dialogada dos conflitos de forma a compreender efetivamente a situação e promover a proteção dos estudantes e o devido diálogo e entendimento entre as partes. Além da intervenção adequada ressalta-se, por fim, que a atuação preventiva é fundamental para garantia da prevenção e do combate às violências de qualquer gênero em um ambiente escolar saudável. Portanto, a escuta sensível proposta pelo presente trabalho mostra-se uma alternativa viável e eficiente. A proposta do diário se articula nos princípios de experienciar, registrar e compartilhar, construindo assim, linhas de experiências que permitem a elaboração de processos subjetivos de aprendizagens e de acordo com o PPP, também é indispensável o incentivo, ao protagonismo estudantil, buscando autonomia e segurança. Dessa forma, o diário mostra-se uma excelente alternativa.

PRINCÍPIOS DO TRABALHO COM O DIÁRIO DE IDEIAS

Este trabalho é fruto do curso de formação de professores “Diário de Ideias” e tem como intencionalidade constituir um plano de ação para implementação do Diário de Ideias em uma escola da rede municipal. A proposta foi elaborada no curso Diário de ideias: formação de professores nas escolas da Rede Municipal de Ensino de Uberlândia, efetivado de março a dezembro de 2020, coordenado pela Profa. Dra. Luciana Soares Muniz e consiste em uma das propostas autorais e protagonistas de participação das cursistas na implementação do projeto nas escolas. Para a construção de tal proposta, é fundamental compreender os princípios básicos que estruturam o trabalho com a metodologia do Diário de Ideias.

O ano de 2020 foi marcado por um cenário desafiador que evidenciou ainda mais a necessidade de se ressignificar as instituições escolares, construindo novas formas de ser e estar na escola. Tais mudanças e reflexões já vinham sendo discutidos por muitos autores, indicando a importância de se construir novos paradigmas e olhares para o lugar da infância na contemporaneidade, e consequentemente uma nova lógica de funcionamento escolar.

Nesse sentido, autores como Mitjáns Martínez, Fernando González Rey e Luciana Muniz, nos provocam reflexões importantes no campo da infância, da subjetividade e da afetividade no contexto educacional, trazendo novas formas de compreender o desenvolvimento e os processos de aprendizagens infantis, afirmando que:

> “Na medida em que assumimos uma concepção de educação para a vida, devemos ter em conta a subjetividade da criança como aspecto essencial no trabalho escolar e que se expressa no estreito vínculo entre aprendizagem e desenvolvimento” (MITJÁNS MARTÍNEZ; MUNIZ, 2019, p.46apud GONZÁLEZ REY, 2017).

O diário de ideias é uma expressão da subjetividade e uma expressão criativa, tanto no ensino presencial quanto virtual que convoca a todos a criatividade dos alunos e também do professor. Ele surge como uma proposta inovadora que tem como princípio articular processos de ensino e aprendizagens criativos e personalizados, através do diálogo, da escuta sensível, propondo estratégias para desenvolver a autoria e o protagonismo, através de processos investigativos sobre o mundo subjetivo em um contexto individual e social (MUNIZ, 2020). Para isso, é fundamental viabilizar espaços e tempos para a realização de planejamentos e ações compartilhadas, pautadas nas narrativas do cotidiano, e ainda, promover estudos e discussões sobre as múltiplas linguagens que permeiam o desenvolvimento infantil.

Os princípios que sustentam a proposta do diário de ideias vão ao encontro de construções de propostas criativas de ensino e aprendizagem, através de experiências significativas. Larrosa (2002, p.21) afirma que "a experiência é o que nos passa, o que nos acontece, o que nos toca", ou seja, são vivências que nos afetam, nos modificam. Nesse sentido, a afetividade emerge como um processo psíquico que permeia as relações subjetivas constituídas no contexto escolar, nas relações entre professores e alunos, alunos e alunos, e até mesmo as relações constituídas com o espaço.

O diário de ideias surge como uma ideia criativa, como uma metodologia que nos permite trazer novas ideias e possibilidades, implicando desenvolvimento de estratégias que nos permitem trabalhar com os princípios com as crianças e não como uma receita própria (MUNIZ, 2020). Este instrumento possibilita a criação de contextos de aprendizagens, potencializando a criatividade e as expressões de subjetividade nos processos de desenvolvimento infantil. Nesse sentido, a proposta se articula pautada nos princípios de experienciar, registrar e compartilhar, construindo assim, linhas de experiências que permitem a elaboração de processos subjetivos de aprendizagens.

Em uma roda de conversa realizada em 05 de novembro de 2020, durante o curso de formação de professores "Diário de Ideias", tivemos a oportunidade de dialogar com a professora Albertina Mitjáns Martínez que propiciou reflexões importantes sobre as expressões subjetivas que perpassam o cotidiano escolar, afirmando que "a aprendizagem é um processo complexo que tem uma constituição subjetiva, trazendo elementos e sentidos subjetivos produzidos na história de vida do sujeito, na relação com a família, com os diferentes espaços sociais". A criança traz para sala de aula um conjunto de elementos e produções subjetivas e nesta construção de sentidos, ela vai gerando novas possibilidades de aprendizagem. As relações com o professor, com os colegas, e até mesmo com o lugar que a criança ocupa na sala de aula se constituem em condições subjetivas que estão inseridas no processo de aprender e todas estas condições que vão propiciar as aprendizagens.

Nessa perspectiva, o diário de ideias vai muito além de uma ferramenta de registro, podendo assumir um papel articulador do trabalho pedagógico, capaz de vincular o ensino e a aprendizagem com as experiências de vida das crianças (MUNIZ, 2020). Através da escuta sensível no cotidiano escolar, as narrativas vão sendo tecidas, convidando professores, estudantes e familiares para participarem como protagonistas e autores do processo de ensino e de aprendizagem.

A aprendizagem criativa da leitura e da escrita, através do diário de ideias, emerge como uma possibilidade de expressão, produção e comunicação de experiências vividas no contexto da escola e em outros contextos sociais, construindo um processo dialógico entre professores e estudantes. Além disso, o diário de ideias potencializa a expressão das diversas linguagens que fazem parte do universo infantil (MUNIZ, 2020).

Neste trabalho conjunto com os objetivos de aprendizagem da leitura e da escrita, os conteúdos curriculares e a aprendizagem das crianças vão sendo trabalhadas de forma personalizada, instigando professores e aprendizes em um processo investigativo e questionador sobre o mundo e sobre si mesmo.

Portanto, consideramos ser fundamental a criação de espaços e tempos para as narrativas sobre os registros, sobre o vivido e o imaginado, considerando a diversidade presente nos contextos escolares, como base das ações pedagógicas que vão sendo delineadas neste processo complexo de ensinar e aprender.

OBJETIVOS

- Ampliar as possibilidades de trabalho com a leitura e a escrita de forma significativa;
- Criar espaços de registros autorais realizados pelas crianças;
- Propiciar oportunidades de desenvolvimento da criatividade e expressão das crianças;
- Propiciar experiências significativas que afetem as crianças;
- Criar espaços e tempos para expressão da afetividade no contexto escolar;
- Fortalecer as relações e vínculos afetivos entre professores e alunos;
- Criar oportunidades do desenvolvimento da leitura e da escrita de forma prazerosa;
- Desenvolver estratégias de avaliação formativa a partir dos registros nos diários.
- Conhecer os alunos e seus processos subjetivos de vivências no ambiente familiar.
- Vincular o ensino e a aprendizagem com as experiências da vida das crianças.
- Favorecer um espaço dialógico e investigador de novas inquietações dos aprendizes.
- Propiciar relação de parceria entre a escola e a família, com ênfase na aprendizagem e desenvolvimento da criança.
- Diversificar os tipos de atividades e sua realização: individual, em dupla e de forma coletiva.

Além dos objetivos aqui descritos, acrescentamos os objetivos que compõe a proposta de trabalho com o Diário de ideias (MUNIZ, 2020):
a) Criar espaço de registro e investigação da escrita e da leitura de mundo pela criança;
) Entrelaçar as propostas do trabalho pedagógico com as experiências da vida dos aprendizes;

c) Oportunizar às crianças a compreensão da leitura e da escrita como processos de comunicação, produção e expressão;
d) Contribuir para o desenvolvimento da subjetividade.

METODOLOGIA DE TRABALHO COM O DIÁRIO DE IDEIAS

Os contextos sociais são marcados por construções subjetivas, históricas e culturais que permeiam a constituição individual e subjetiva de cada sujeito. No espaço escolar não poderia ser diferente. Assim, ao pensarmos em uma proposta metodológica de implementação do diário de ideias é fundamental considerar as especificidades que permeiam o cotidiano escolar da instituição escolhida para desenvolvimento da proposta.

Diálogos iniciais

Considerando os princípios do diário de ideias, o primeiro movimento do nosso grupo seria dialogar com a gestão da escola e a comunidade escolar, marcando um horário propício para um encontro, a fim de discutir a proposta de implementação do diário de ideias neste ano letivo e reconstruir uma parceria sólida entre a comunidade escolar e os profissionais envolvidos. Este encontro poderá ocorrer de forma presencial ou virtual, de acordo com as normas de segurança vigentes no momento.

Diante da possibilidade de encontros presenciais, organizaremos o espaço embaixo das árvores da escola, com tapetes, colchas e almofadas, buscando criar um ambiente acolhedor e viabilizando a construção de uma roda de conversa. Em um cantinho, colocaremos uma mesa com um lanche que será realizado após as discussões do encontro. No primeiro momento, daremos as boas-vindas e explicaremos que pretendemos iniciar um diálogo reflexivo sobre a nossa realidade e as possibilidades de ações no cotidiano escolar. Entregaremos uma folha para cada membro da comunidade escolar que estiver participando do encontro, e deixaremos algumas canetinhas, lápis, dentre outros materiais no centro da roda. Pediremos que cada um registre uma memória relacionada com o processo de aprendizagem da leitura e da escrita. A proposta é que a linha de experiências seria construída em um movimento inverso, trazendo memórias afetivas e vivências significativas como ponto inicial de diálogo e reflexão.

Após este registro inicial, pediremos que as pessoas que se sentirem à vontade, compartilhem suas experiências com o grupo. A partir disso, iniciaremos os diálogos sobre as experiências que gostaríamos de propiciar para as crianças, levando em consideração todos os processos complexos que perpassam o movimento de ensino e aprendizagem: a afetividade, a subjetividade e a criatividade.

Na sequência, compartilharemos alguns diários de ideias construídos por crianças nos anos anteriores, evidenciando a riqueza dos registros, a expressão da criatividade e das múltiplas linguagens. Iremos propor a implementação da metodologia do Diário de Ideias (MUNIZ, 2020), socializando os princípios e os objetivos da proposta, enfatizando a importância do envolvimento de toda a comunidade escolar no projeto. Faremos registros fotográficos, e posteriormente, construiremos um painel com os registros feitos pela comunidade e com as fotografias do encontro. Ao lado, deixaremos uma caixinha, para que todos possam colocar papéis com dicas, ideias ou outras sugestões para implementação da proposta.

Semanalmente, a caixinha será aberta e as sugestões serão levadas para o planejamento coletivo das professoras juntamente com a gestão escolar. Em cada mês, organizaremos um encontro com a comunidade escolar em pequenos grupos, para dialogar sobre as possibilidades de ações para o projeto. Por exemplo, diante do interesse de um grupo de crianças em investigações de processos relacionados com a culinária, poderemos dialogar com os profissionais que trabalham nesta área da escola, buscando a articulações de ações e construção de parcerias.

Observação: Em um contexto de isolamento social, as ações serão realizadas virtualmente através de plataformas e encontros online. Faremos as adaptações necessárias para conseguir manter os princípios da proposta.

Construindo parcerias com as famílias

Após este momento inicial, ampliaremos os diálogos em busca da sensibilização dos familiares. Para isto, marcaremos um encontro que também poderá ser virtual ou presencial, com o objetivo de conhecer as famílias, dialogar sobre as expectativas para o ano letivo, acolher as dúvidas e apresentar o trabalho com o diário de ideias como possibilidade de ação articulada entre professores, alunos, familiares, comunidade escolar e gestão pedagógica. Este diálogo será iniciado com um acolhimento das famílias, e em seguida, faremos uma tempestade de ideias pedindo que cada família fale uma palavra que simbolize a expectativa para o ano de 2021. Faremos o registro destas palavras, e em seguida iremos propor uma roda de conversa. Na roda presencial, teremos uma caixa em que cada família terá que pegar uma ficha. As fichas serão compostas de perguntas provocativas que poderão criar possibilidades de diálogos sobre a aprendizagem da leitura e da escrita. Caso a reunião seja virtual, poderemos apresentar uma tela com números correspondentes às fichas que estarão com a professora.

Exemplo:

- Como você aprendeu a ler e a escrever? Qual lembrança você tem deste processo?
- Para que serve a leitura e a escrita?
- Como você acredita que a criança aprende?
- O que você acha essencial para aprendizagem da criança?
- Como a leitura e a escrita estão presentes no cotidiano da família?

Após este diálogo inicial, iremos apresentar a proposta do diário de ideias como metodologia que permite uma aprendizagem criativa da leitura e da escrita, ampliando as possibilidades de expressões das múltiplas linguagens infantis, trazendo a afetividade como base elementar que permeia as relações que são constituídas no contexto escolar.

Para finalizar, entregaremos uma folha para as famílias a fim de construirmos uma linha de experiências, expressando os momentos que marcaram o encontro.

Após o encontro inicial, será feito um planejamento coletivo, envolvendo as professoras e a gestão para articular ações que garantam a participação efetiva das famílias na escola e especialmente, no desenvolvimento da proposta do diário de ideias.

A partir dos registros das crianças, serão observadas as temáticas e interesses coletivos e individuais da turma, para que sejam desenvolvidas propostas investigativas e projetos de estudo que poderão propiciar experiências significativas e possibilidades de aprendizagens. O percurso a ser delineado com as crianças, poderão trazer desdobramentos que garantam a presença das famílias no contexto escolar de diferentes formas: contações de história, convites especiais para dialogar com o grupo sobre temas de pesquisa e trabalho, entrevistas, colaboração na construção de projetos, dentre outras ações.

Além disso, será proposto a construção do diário de ideias da família. Neste diário, que poderá ser físico ou digital, as famílias poderão compartilhar registros de experiências vivenciadas com as crianças em diferentes contextos. Serão organizados encontros mensais para dialogar sobre as dúvidas, sugestões, compartilhar ideias e registros realizados pelas famílias, promovendo um espaço-tempo para fortalecer a parceria entre família e escola. Muniz (2020) afirma que:

> Todo esse conhecimento que os familiares trazem forma parte das ações a serem implementadas na escola, pois é possível conhecer os pontos essenciais que podemos trabalhar e trazer para o contexto da sala de aula, como: repertórios musicais, materiais para leitura que fazem parte do cotidiano das famílias, dentre outras possibilidades. Ele possibilita ainda ações que promovam novas formas de leitura e escrita pelos familiares, buscando sempre a parceria de todos no processo de ensino e aprendizagem (MUNIZ, 2020, p. 88)

.

Diante disso, a possibilidade das famílias experienciarem o registro no diário de ideias, poderão ampliar a compreensão sobre as diferentes maneiras de ver e sentir o mundo, sobre a subjetividade que perpassa cada grupo familiar e a diversidade presente no contexto escolar. Ao final de cada encontro, as famílias serão convidadas a construir uma linha de experiências, documentando os processos vividos durante o encontro.

Possibilidades e sensibilização das famílias – ENSINO PRESENCIAL

Com a possibilidade do retorno das aulas de forma híbrida, no ano de 2021 propomos que seja criado um cenário especial para recebermos os familiares com uma roda de conversa. Este momento de diálogo com os familiares será realizado na tenda da escola com uma palestra realizada pela Analista Pedagógica da escola. Com apresentação das concepções de leitura e escrita, e como é importante o incentivo ao hábito da leitura, dos momentos de contação de história na escola e em casa. E vamos propor aos familiares atividades simples para serem feitas com as crianças. Vamos realizar neste momento a dinâmica estoura balões. Os balões serão jogados para cima e cada participante ao pegar o balão irá estourar e ler a frase proposta. Por exemplo: a crianças realizam as atividades propostas pela escola, com autonomia ou os pais precisam ajudar? O que a crianças, gostam de fazer nos momentos de lazer? E o que elas menos gostam? Nos momentos de brincadeiras é dado autonomia para a criar regras? Os familiares poderão registrar em uma folha suas percepções, para que posteriormente possamos criar linhas de experiências do encontro. Serão disponibilizados caneta, tesoura, papel colorido e cola.

Vamos explicar aos pais como é importante deixarmos as crianças registrar suas experiências e vivências. Precisamos tomar muito cuidado para não influenciar nas construções das crianças, deixar que elas exponham seus conhecimentos e criatividade. No intuito de corrigir a escrita podemos fazer com que o estudante crie uma rejeição pela escrita.

O planejamento das ações com os estudantes com o intuito de propor a escrita com sua leitura de mundo e experiências vividas no decorrer do dia a dia com o auxílio dos familiares. O diário de idéias sempre ficará com o estudante na escola ou no ambiente familiar para as crianças ter oportunidade de escrever quando achar necessário no diário.O diálogo com os familiares é de suma importância, pois a busca de parceria é fundamental para processo de aprendizagem dos estudantes e a equipe gestora da escola também contribuirá para diferentes momentos de diálogos ao longo do ano com troca de idéias e experiências.

Será proposto um poema que a professora vai ler aos pais:

Eu gosto de ler
eu gosto de escrever
Mas primeiro tenho de ver
como hei-de fazer.

Quando leio as palavras
apetece-me sonhar
Mas quando as escrevo
Quero com elas brincar.

As palavras que leio
têm um sabor tão bom
E o que mas gosto nelas
é o seu tão belo som

Já tenho mochila pronta
e sei o caminho de cor
Basta seguir as palavras
que têm o sabor melhor.

Autor desconhecido

Após a leitura do poema vamos dialogar com os pais sobre a importância da criatividade e protagonismo das crianças. O diário de ideias favorece aos familiares um diálogo sobre as experiências vividas permitindo assim conhecermos as dificuldades, habilidades e dúvidas que permeiam da construção da aprendizagem e desenvolvimento dos estudantes.

Será proposto aos familiares que escrevam uma frase ou uma palavra que para eles represente o processo de aprendizagem da leitura e escrita. Em uma mesa vamos disponibilizar papel colorido e branco, caneta, lápis de escrever e de cor. Vamos montar a criar a linha de experiências dos registros dos familiares e montarmos um painel no corredor da sala.

Possibilidades e sensibilização das famílias – ENSINO REMOTO

A partir das vivências deste ano atípico, tornou-se ainda mais evidente a necessidade da construção de parcerias sólidas entre escola e famílias. Sem este diálogo próximo com os familiares, o trabalho pedagógico seria inviável. Neste contexto, torna-se essencial uma abertura da escola para acolher os familiares, buscando compreender a realidade de cada grupo familiar, as dificuldades, dúvidas, dentre outros elementos que possibilitem a construção de uma relação próxima entre escola-família que viabilidade as possibilidades de desenvolvimento das crianças em um cenário de pandemia.

Assim, para que as ações do diário de ideias sejam efetivas, o primeiro passo é garantir a criação de um espaço de comunicação virtual que poderá ser um grupo no WhatsApp ou em outra plataforma que seja eficiente. A ideia é que a família possa documentar os registros produzidos pelas crianças, elaborando vídeos em que elas narram às vivências que relataram no diário de ideias, tirando fotos dos registros e compartilhando através deste grupo. Para além desta ação de compartilhamento, enviaremos semanalmente vídeos com dicas e sugestões de propostas, contando sobre a importância do processo de construção do diário de ideias.

O DIÁRIO DE IDEIAS NA SALA DE AULA – ENSINO REMOTO

Tecendo fios invisíveis

Em 2020, fomos convidados a nós (re)inventar, (re)construir e (re)significar o cotidiano escolar, a própria instituição e principalmente o trabalho pedagógico. Em um cenário permeado por incertezas, temos encontrado apoio nos princípios que sustentam nossa prática pedagógica, buscando ampliar as possibilidades de atuação, através dos estudos, diálogos e parcerias. Neste contexto, pensar em ações efetivas para o ano seguinte, configura-se um grande desafio, uma vez que, temos enfrentado a cada dia novas mudanças e implementação de normativas que regulam o funcionamento das instituições escolares.

Diante disso, este trabalho se articula no desenvolvimento de possibilidades de diferentes cenários que poderão ocorrer em 2021. Em um cenário que aponte a prorrogação das medidas de isolamento social e consequentemente a continuação das aulas em formato remoto, o diário de ideias, assumiria um papel de extrema importância no desenvolvimento do trabalho pedagógico. Mas também podemos pensar nesta proposta presencial caso as aulas retornem de forma híbrida no ano de 2021.

Neste formato, o planejamento das ações seria organizado da seguinte forma:

- 1º momento – Contação de história: "O homem que amava caixas" – Stephen Michael King

As crianças serão convidadas a participarem de um momento de contação de histórias através de uma plataforma digital (google meet ou zoom). O encontro terá duração aproximada de 1 hora. Para a preparação deste encontro, enviaremos com antecedência um bilhete solicitando que cada criança prepare um cantinho especial da casa e leve uma almofada para se acomodar.

Durante o encontro, a professora irá dialogar com as crianças, levantando hipóteses sobre qual seria a história contada. Através do compartilhamento de tela, a professora irá expor a capa do livro e explorar, juntamente com as crianças, todos os elementos possíveis que possam dar pistas sobre a história.

Este livro conta a história de um homem que era apaixonado por caixas e por seu filho. As caixas eram muito especiais, pois de certa forma, traduziam o amor de um pelo o outro.

Após a leitura do livro que será realizada, pela professora, intencionamos ouvir as considerações das crianças sobre a história, suas hipóteses, articulando com possíveis experiências vividas anteriormente. Em seguida, contaremos que algumas caixas podem ser muito importantes e carregar coisas muito especiais, e que cada criança daquela turma irá receber uma caixa, em casa, com um tesouro muito especial. Na sequência, será proposto um convite à imaginação, para que as crianças expressem o que imaginam o que estará dentro da caixa, por meio de desenhos e palavras. Por fim, compartilharemos, em grupo, as hipóteses de cada criança da turma.

No decorrer da semana, faremos o planejamento das ações necessárias para entrega dos diários. Em uma proposta semelhante que ocorreu no ano anterior, constatou-se que a maioria das crianças residia em locais próximos à escola, desta forma, estabeleceremos uma rota para a realização da entrega com segurança, na casa de cada criança, utilizando veículo particular das professoras envolvidas na proposta.

No momento da entrega, estaremos caracterizadas como “carteiros” que farão a entrega de um pacote especial. As caixas serão de diferentes formatos, encapadas com papel pardo e com um laço colorido. Dentro da caixa, entregaremos o diário de ideias e uma carta, contando que dentro deste pacote, cada criança estará recebendo presente muito especial que poderá carregar as mais lindas histórias ao longo deste ano.

Em diálogos com a família, pediremos que este momento de abertura da caixa seja registrado, com fotografias e/ou falas das crianças. No próximo encontro virtual, que terá duração de aproximadamente 1 hora, perguntaremos inicialmente o que é um presente para cada criança. Após ouvi-las, convidaremos as crianças para apresentar a caixa com o diário de ideias, contando sobre o formato da caixa, sobre o que estava lá dentro, compartilhando os sentimentos e hipóteses de uso do diário de ideias. Retomaremos a história do “Homem que amava caixas” e explicaremos também que esta caixa é muito importante e que, portanto, deverá ser colocada em um lugar especial, pois dentro dela, guardaremos nossas memórias.

Na sequência iremos contar a história: “O diário escondido da Serafina” escrito pelas autoras Cristina Porto e Michele. Este livro conta a história de uma menina que tinha um talento especial para inventar brincadeiras. Com um olhar sensível que suscita o imaginário infantil, Serafina vai construindo suas narrativas em um diário, falando de seus sonhos, seus amigos, seus livros preferidos e trazendo muitas ideias! Por fim, explicaremos que o presente que receberam é um diário muito especial em que todas as ideias, sentimentos, vivências, dúvidas, reflexões, expressões de arte, e tantas outras formas de linguagens, poderão ser registradas no diário.



Imagem retirada da internet em 10/11/2020.

No próximo encontro virtual com o grupo, pediremos que as crianças estejam com as caixas recebidas e separem diferentes materiais que poderão ser usados para personalizar a caixa. Neste encontro, contaremos uma história chamada ***"FLICTS"*** do autor Ziraldo. Este livro aborda a temática da diversidade, apresentando a história de uma cor rara e triste, que se sentia excluída, feia e aflita por não existir no mundo nada que seja como ela. Após este momento de contação, convidaremos as crianças para um diálogo sobre a diversidade e as diferenças que tornam nosso mundo ainda mais especial. A partir disso, explicaremos que as caixas que elas receberam também eram diferentes, porque cada uma delas irá guardar histórias e memórias singulares. Assim, combinaremos que as caixas poderiam ser usadas para guardar objetos significativos para as crianças, e que não pudessem estar no diário de ideias. Na sequência, iremos propor que as crianças personalizem suas caixas, usando os materiais que estiverem disponíveis em casa e muita criatividade! Esta proposta será chamada de "Caixa de memórias".



Imagem retirada da internet em 24/11/2020.

RODAS DE CONVERSA E LINHAS DE EXPERIÊNCIAS

Faremos um combinado com a turma de que semanalmente teremos um momento especial para fazermos uma roda de conversa e compartilhar os registros feitos no diário de ideias e as memórias guardadas na caixa. Neste momento, combinaremos também a quantidade de registros que poderão ser realizados durante a semana, ponderando e discutindo juntamente com as crianças. Ao final de cada roda de conversa, construiremos as linhas de experiências, alinhavando as vivências e aprendizagens partilhadas durante a roda. As linhas de experiências poderão ser construídas a partir de diferentes formas de expressão, de acordo com os interesses do grupo. Os registros construídos durante a aula serão salvos através de prints da tela, e envios de fotografias dos familiares para os professores. Com isso, será possível, construir vídeos, materiais de apresentação, dentre outros para compartilhar com as crianças a documentação das experiências vivenciadas pelo grupo.

Ao pensarmos nas possibilidades de ensino presencial, os mesmos combinados serão realizados, no entanto, as rodas poderão ocorrer em diferentes espaços da escola, de preferência em locais ao ar livre e terão duração de aproximadamente 40 minutos. Serão propostas diferentes dinâmicas de compartilhamento, as crianças poderão escolher um registro para socializar, e em outros momentos, poderemos combinar a troca de diários entre as crianças, propondo ações de observação, registro no diário do colega (se todos concordarem), escolha de um registro para entrevistar o colega, dentre outras possibilidades. Da mesma forma, as linhas de experiências serão construídas após as experiências da roda de conversa, propondo convites para registrar de diferentes formas. O compartilhamento será realizado através da documentação das vivências e das produções das crianças, criando murais e exposições em vários espaços da escola. Desta forma, os princípios do diário de ideias (MUNIZ, 2020), experienciar, registrar e compartilhar, estarão sempre presentes no cotidiano escolar.

O DIÁRIO DE IDEIAS NA SALA DE AULA – PRESENCIAL

- **1º momento – Contação de história: "O barquinho de Davi" – Maria Thereza de Oliveira.**

Com a possibilidade do retorno das aulas de forma híbrida, no ano de 2021 propomos que seja criado um cenário especial para os alunos.

A sala de aula será preparada com uma colcha de retalhos e várias almofadas espalhadas sobre a colcha, e uma música de fundo que proporcionará a sensação aconchego nas crianças. Música Diário de idéias do cantor e compositor Luiz Salgado. Os alunos serão convidados para se sentarem uma roda para dialogarmos um pouco, e no meio da colcha haverá uma caixa surpresa. Neste momento a professora irá apresentar a caixa e em seguida uma tempestade de ideias e perguntas serão feitas para os alunos como: O que você acredita que tem dentro de uma caixa mágica? Que objeto você imagina que cabe nessa caixa? E ficaremos atentas às narrativas dos alunos e a partir desta escuta sensível, vamos dialogar com eles.



Para criar um clima de curiosidade a professora contará para as crianças as "palavras mágicas" abrir a caixa. A professora irá cantar as seguintes palavras:

Alakazam, Alakazim
Concentrite, concentrate
Faça aparecer a surpresa do dia!
Concentração, vibração!

Pretendemos provocar a imaginação e o encanto para que este momento seja realmente algo inesperado e imprevisível. Após ouvirmos as hipóteses de todo o grupo sobre o que há dentro da caixa, a professora irá abrir a caixa e tirar o que tem dentro. As crianças irão encontrar um livro chamado: *"O barquinho de Davi"* escrito pela autora Maria Thereza de Oliveira. Este livro conta a história de um menino que sonhava em navegar pelo mar e melhor conhecer seus mistérios. Davi sonhava encontrar um mundo melhor, mas justo, que todos fossem solidários e amorosos. Mas Davi tinha muitos medos.

A professora fará a leitura para os alunos, estabelecendo diálogos a fim de conhecer as experiências vividas pelos alunos, dialogando sobre seus sonhos. O objetivo dessa ação é desenvolver a escuta sensível, atenta e interessada, para o que se narra e para o que o outro narra. A partir deste diálogo, a professora explicará que cada criança receberá um presente muito especial. Após a leitura do livro, as crianças participarão de um novo momento de exploração da caixa surpresa.

Neste segundo momento, cada criança, colocará a mão dentro do buraco da caixa e irá encontrar uma tag com o nome de cada criança. Cada aluno tentará fazer a leitura do nome escrito na tag e entregará para o colega. Assim, cada criança terá informações para encontrar seu presente pela escola. As crianças serão convidadas a participar de uma descoberta mágica a partir das tags que estarão dentro da caixa surpresa.

Cada criança vai pegar uma tag e juntos vamos ler o que está escrito e como será a busca pelo presente valioso. Iniciaremos a busca pela descoberta mágica do presente surpresa pela escola com auxílio à leitura das tags para desvendar os caminhos que os levam para encontrar o presente. Um no mural que fica em frente a quadra da escola as crianças vão encontrar algumas dicas que vão levar os estudantes até o lindo embrulho com a laço de fita vermelho. Dentro do embrulho temos algo que poderá guardar todas as nossas ideias, sonhos, medos, alegrias, dentre tantas outras coisas.

As frases escritas nas tags serão dicas como, por exemplo:

-*Encontre próximo ao jardim das salas, um presente surpresa.*
-*Na quadra, próximo ao gol, tem um embrulho encantador te esperando.*

Os alunos vão explorar todos os espaços da escola para encontrar seus diários. Depois que todos encontrarem seus diários, iremos para a quadra da escola a fim de compartilhar, com os colegas, a sensação dessa busca. Perguntaremos inicialmente, o que é um presente especial para eles. Após ouvir suas hipóteses, os alunos serão convidados a pensar em formas de registro sobre a experiência vivida, trazendo suas emoções, medos, angústias e bons sentimentos. Assim, a professora explicará que o diário de ideias, é um espaço de possibilidades, para a construção destes registros de forma autoral e livre.

Após a caça ao presente valioso pela escola e termos encontrado o diário de ideias. Vamos fazer nossa linha de experiência desse momento tão especial com as crianças construindo com eles o barquinho que eles gostariam para levar aos lugares, mas desejados. Pois, iniciamos nossa história com o barquinho de Davi que era um menino sonhador que no seu barquinho teve muitas aventuras e experiências boas. Com o diário de ideias também vamos sonhar e viajar na construção de um mundo melhor. Na quadra, sentados em uma roda vamos construir nossa linha de experiência com a construção livre de um parquinho de papel cada criança vai construir seu barquinho de dobradura ou desenhado no papel, na roda será colocado papel, canetinha, folha para os estudantes escolher como será seu barquinho de aventuras.

Ampliando as possibilidades do diário – CAIXA DE MEMÓRIAS

Serão feitas reuniões com a comunidade escolar para orientação sobre a importância do protagonismo dos alunos no diário de ideias, e vamos propor a construção de uma caixa de memórias. Nesta caixa, as crianças poderão ampliar suas possibilidades de registro, para objetos tridimensionais, colocando tudo que elas gostariam de usar no diário, mas que não é possível devido às limitações do espaço, como por exemplo, pedrinhas, brinquedos, dentre outros objetos. Cada criança irá receber uma caixa de formato diferente para decorar e expor todas as suas sensações, emoções e sentimentos. Cada caixa será personalizada por cada aluno da sala.

PLANEJAMENTO E O DIÁRIO DE IDEIAS

Após este momento inicial de apresentação do diário de ideias para a gestão pedagógica, famílias e crianças, outras ações serão propostas no decorrer do desenvolvimento das atividades. Por meio da escuta sensível do que as crianças irão trazer nos encontros virtuais e nos registros do diário, iremos traçar novos percursos e elaboração de projetos e propostas que vão ao encontro de experienciar, registrar e compartilhar, resgatando aspectos afetivos e subjetivos nas relações que serão constituídas.

No decorrer do ano, iremos propor diferentes ações que possibilitem a construção de um projeto de trabalho fundamentado nos princípios do diário de ideias, abrangendo a afetividade em todo o percurso. Para isso, elaboraremos planejamentos que contemplem a exploração de contações de histórias utilizando a caixa mágica, construção de significados de sentimentos, dinâmicas que ampliem as possibilidades de expressão de emoções e afetos no cotidiano escolar. Segue abaixo uma lista de livros sugeridos que poderão ser utilizados no desenvolvimento de ações posteriores:

O diário de ideias e a afetividade - Outras histórias...
• Qual é a cor do amor?
• O barquinho de Davi (Retomada da história a partir de outra abordagem)
• O monstro das cores







Imagens retiradas da internet em 30/11/2020.

Além destas ações, os registros produzidos e compartilhados pelas crianças nas rodas de conversa, serão fundamentais para orientar o planejamento das professoras. A partir da escuta atenta e sensível, documentaremos cenas do cotidiano, falas e outras expressões no diário de ideias da turma. Juntamente com as crianças, iremos dialogar sobre nossas percepções, ouvindo seus relatos e discutindo ideias que poderiam ser desenvolvidas a partir dos interesses observados.

Este caminho, poderá nos direcionar para a construção de projetos investigativos, a partir de temáticas que as crianças tenham interesse, articulando os objetivos de aprendizagens para o ano letivo com as ideias subjetivas trazidas pelas crianças.

OUTROS PROJETOS

- A MÁGICA DA TRANSFORMAÇÃO

A partir das ações com a caixa mágica, iremos propor o desenvolvimento de uma proposta que permita a exploração de diálogos sobre o meio ambiente e a possibilidade de TRANSFORMAÇÃO em algo novo.

1º momento – Sensibilização da temática

Dentro da caixa mágica, colocaremos algumas imagens de objetos que foram transformados a partir da reciclagem. Questionaremos às crianças sobre suas hipóteses, vivências e saberes sobre a importância de cuidar do meio em que vivemos.

2º momento – CINEMINHA - STORY BOTS

Convidaremos as crianças a assistirem ao episódio do desenho PERGUNTE AOS STORY BOTS: “Por que as pessoas têm que reciclar”?



Imagem retirada da internet em 01/12/2020.

Após assistiremos ao desenho, convidaremos as crianças para participarem de uma roda de conversa. Neste momento, iremos propor um diálogo sobre as percepções das crianças sobre o desenho e sugerir o registro de ideias que poderiam surgir a partir desta experiência.

3º momento – Registros nos diários de ideias

No dia seguinte, na roda de conversa do diário de ideias, faremos o compartilhamento das sugestões das crianças em todo o grupo, planejando quais ações poderiam ser organizadas para transformar objetos que iriam ser descartados no lixo em coisas novas.

4º momento – A mágica da transformação

Construiremos juntamente com as crianças um bilhete para os familiares, pedindo que cada criança leve para a escola alguns objetos recicláveis. Na dinâmica do ensino remoto, os objetos poderão ser separados para serem usados no encontro online. E de forma presencial podemos separar os brinquedos na escola.

Apresentaremos a música “DUELO DOS MÁGICOS” do grupo Palavra Cantada e em seguida, convidaremos as crianças para participarem da brincadeira lúdica de transformação dos amigos em animais. Para isso, faremos uma oficina de construção de varinhas mágicas utilizando os materiais trazidos pelas crianças.



Imagem retirada da internet em 01/12/2020.

5° momento – Oficina criativa

Após a brincadeira com as varinhas mágicas, convidaremos as crianças a organizarem nas próximas aulas, oficinas de transformação. Estas oficinas ocorreriam semanalmente, trazendo como princípio a ideia de criar algo novo a partir de um objeto já existente. Isso poderia ser feito com objetos recicláveis, elementos da natureza, dentre outras possibilidades.

6° momento – Feira de criação

Iremos sugerir que os objetos construídos pelas crianças sejam guardados nas caixas de memória, para que no final de cada mês, possamos fazer uma feira com tudo que foi criado. A ideia é criar um espaço de compartilhamento e valorização das produções das crianças.

- MÚSICA, POESIA E O DIÁRIO DE IDEIAS – PARCERIAS COM PROFESSORES ESPECIALISTAS.

A música como possibilidade de desenvolvimento, logo imaginamos o ouvido como órgão importante de sentido, mas é o cérebro que interpreta as ondas sonoras recebidas pelo ouvido. Propor a música em sala de aula proporciona o equilíbrio do ambiente e estimula as crianças no desenvolvimento cognitivo. E com a caixa de mágicas vamos buscar letras de música para serem desenvolvidas em sala de aula. Resgatando as músicas que, mas gostamos. Pois pouco se vivencia a música na escola formal. A música pode estimular a leitura, a escrita e a criação textual, desenvolvendo prontidões necessárias ao processo de alfabetização. O período destinado às atividades de arte-educação nas escolas é direcionado às atividades de artes plásticas.

Na verdade a construção do conhecimento humano nunca dissocia a atividade artística da musica. Sendo assim vamos apresentar a proposta aos professores de artes visuais ensino religioso e educação física e convidá-los a trabalhar de forma coletiva com os especialistas para participar das rodas de conversa e juntos construirmos esse momento musical. A roda de conversa, é muito importante, pois todos podem se ver ao mesmo tempo, se conhecendo até mesmo pelo simples olhar. As músicas serão escolhidas e distribuídas de acordo com o tema, com o interesse das crianças.

Momento da roda de conversa

Vamos convidar o /a professor de artes visuais da escola para participar das rodas e na caixa surpresa será colocado letra de músicas e uma criança vai colocar a mão dentro da caixa e pegar uma letra e vamos colocar a música na caixa de som também. E vamos perguntar quais alunos toca instrumentos musicais na sala?



Imagem retirada da internet em 16/12/2020

Linha de experiência

Serão construídos com as crianças instrumentos musicais com materiais recicláveis da escola e que os estudantes vão trazer de casa. Garrafas pet, latas de vários tamanhos, mangueiras, funis, tubos e caixas de papelão, elásticos de vários tamanhos. Para detalhes e acabamento: sementes, grãos, pedras, fita adesiva, cola, tinta. Sustentabilidade aliada à música, com o reaproveitamento de materiais recicláveis para a confecção de instrumentos musicais. Durante as rodas vamos para o quiosque da escola para realizar as linhas de experiência dos momentos musicais.



Imagem retirada da internet em 17/12/2020

Os instrumentos serão das crianças e elas terão acesso a todo momento. E no final do ano será realizado uma oficina de brinquedos e instrumentos musicais com os estudantes e os familiares.

CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES

O percurso delineado neste trabalho traz o diário de ideias como uma proposta metodológica inovadora, cheia de possibilidades e ações que poderão ser implementadas em toda a escola.

O diário de ideias é um programa capaz de transformar a escola e toda a comunidade escolar. É capaz de ampliar os olhares para o protagonismo infantil, valorizando e propiciando experiências significativas. Além disso, o diário de ideias cria tempos e espaços para as vozes das crianças no cotidiano escolar, para o imaginário, para a cultura, a diversidade e a expressão das múltiplas linguagens infantis.

Portanto, concluímos que a implementação do diário de ideias em diferentes escolas, traz a possibilidade de reinventarmos o cenário da educação, refletindo sobre as concepções que orientam a organização das instituições escolares, rompendo com este formato de escola que exclui, que segrega, que não valoriza as experiências e a subjetividade de cada sujeito. O diário de ideias é a escola viva, é a diversidade e a cultura no cotidiano, é escola da arte, da criatividade, da afetividade, do brincar e da infância.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.

BONDIA, Jorge Larrosa. **Notas sobre a experiência e o saber de experiência**. Rev. Bras. Educ. [online]. 2002, n.19, pp.20-28. ISSN 1413-2478.

GONZÁLEZ REY, Fernando Luiz. The topicofsubjectivity in psychology: Contradictions, paths and new alternatives. **Journal for theTheoryof Social Behaviour**. 2017.

MUNIZ, Luciana Soares. **Diário de ideias** [recurso eletrônico]: linhas de experiências. Uberlândia: Edufu, 2020, 268 p.: il.

MUNIZ, L. S.; MITJÁNS MARTÍNEZ, A. **Aprendizagem criativa da leitura e da escrita e desenvolvimento: princípios e estratégias do trabalho pedagógico**. Curitiba: Appris, 2019.

Projeto Político Pedagógico – Escola Municipal Professor Milton de Magalhães Porto. Uberlândia, 2020.



Lidia Andrade Silva
Ivonete Aparecida Gonçalves
Mara Cristina Oliveira Rodrigues
Maria das Dores Silva
Marisa Marcia Neves
Raquel Pereira Soares

DIÁRIO DE IDEIAS

Um convite a leitura e a escrita em outras escolas



Desenho: a escola em tempos de Pandemia
Autor Antônio Augusto (imagem cedida com autorização da família)
Fonte: as autoras

INTRODUÇÃO

A necessária e urgente mudança nas práticas de ensino da escrita nos motivou a buscar novos caminhos e possibilidades para trabalhar com as crianças na escola. O princípio de tudo ocorreu no ano de 2020 quando o CEMEPE junto com a equipe do Diário de Ideias (CAP-ESEBA-UFU) realizaram a formação Diário de Ideias na rede municipal de ensino da cidade de Uberlândia – MG.

Luciana Muniz, professora e idealizadora do projeto, acreditou que novos diários poderiam ser escritos, que novas ideias poderiam ser plantadas e que novos professores e novos estudantes poderiam criar formas de ensinar e aprender com o Diário de Ideias.

Este projeto é fruto dessa formação que ocorreu durante a Pandemia do novo Corona vírus no ano de 2020. Nosso grupo se dedicou entre os meses de abril e novembro aos estudos, web conferências, rodas de conversa, partilhas, registros, diálogos e troca de experiências para conhecer a proposta do Diário de Ideias. Ao final da formação, foi proposto aos cursistas pensar, a partir da ideia original da autora Luciana Muniz, uma forma de levar o Diário de Ideias para nossas escolas e concretizar essa metodologia em nossas ações pedagógicas.

Portanto, este trabalho tem o objetivo de apresentar o grupo que irá desenvolver a implementação do projeto; as escolas envolvidas; o possível público-alvo em 2021; a metodologia e o cronograma de aplicação. Além disso, exibiremos nossas expectativas em relação ao desenvolvimento do Diário de Ideias na escola e com as crianças.

JUSTIFICATIVA

Os atos humanos de ler e de escrever são essenciais para o desenvolvimento humano, eles permeiam os momentos de leitura e de escrita de diferentes práticas sociais da linguagem escrita presentes em nosso cotidiano. Por isso, o ensino da leitura e da escrita nos anos iniciais do Ensino Fundamental precisa ser um processo contextualizado, ligado aos interesses e ao meio das crianças e, principalmente, vivenciado na interação com a linguagem escrita e com o outro mais experiente.

Na escola e na academia o ensino da linguagem escrita, suas práticas e metodologias estão em constante estudos para que as crianças possam ler e escrever de forma autônoma. O Diário de Ideias é fruto dessas pesquisas em que a escola e a universidade se uniram para investigar práticas que motivam as crianças a escrever, que valoriza suas ideias e emoções, incentiva o registro e a aprendizagem de diferentes linguagens no contexto

escolar. O Diário de Ideias surge como um dos recursos metodológicos utilizados na tese de doutorado da professora Luciana Muniz, em que a autora investigou a aprendizagem criativa da leitura e da escrita e o desenvolvimento da subjetividade das crianças de 1º e 2º ano do ensino fundamental (MUNIZ, 2020).

Para Muniz (2020) o Diário constitui uma experiência potencializadora para favorecer a efetiva aprendizagem da leitura e da escrita, conectando as experiências da criança com o contexto escolar, em um processo de leitura de mundo e conhecimento de si mesma, potencializando a qualidade de atuação com a leitura e a escrita no exercício protagonista da criança na sociedade. Desse modo, o trabalho com o Diário contribui para o envolvimento das famílias dos aprendizes com o processo de aprendizagem das crianças, oportunizando a observação e acompanhamento dos interesses, gostos, preferências, potencialidades, dificuldades e necessidades das crianças.

Ainda segundo a autora, o Diário de ideias é um caderno/diário personalizado pelo aprendiz para registros espontâneos de suas ideias, observações do mundo de forma geral, experiências, dentre outros. De acordo com Muniz ele em si é uma metodologia para o processo de ensino e aprendizagem da leitura e da escrita, com ênfase no caráter autoral e criativo dos estudantes. Três palavras em ação o definem: Experienciar, Registrar e Compartilhar.

Desse modo, o trabalho com o Diário estimula a participação ativa, autoral e protagonista das crianças e professores em um processo que envolve aprender e ensinar com o outro. Portanto, essa metodologia cria um espaço-tempo no contexto da sala de aula para que os aprendizes expressem suas ideias, interesses, gostos, experiências e muito mais, e assim o professor se mune desses recursos para planejar as aulas, para conhecer a história de vida de cada criança e promover ações junto às famílias, que contribuam para a constituição de uma comunidade educativa, em que todos estejam engajados no processo de ensino e aprendizagem da leitura e da escrita. Busca-se romper com a ideia de que ler e escrever são cópias, apenas decodificação, mas insere o estudante na experiência de ler e escrever como processos de comunicação, expressão e criação.

As autoras Melo (2010) e Miller (2015) ressaltam que o ensino da escrita na escola precisa ir além da decodificação do código - como desenhar letras e sílabas - e introduzir o registro e a produção de textos sociais que perpasse a vida cotidiana das crianças tanto dentro como fora da escola. Jolibert (1994), também defende um ensino vinculado ao cotidiano, envolvido em situações de aprendizagem em que o texto esteja em voga e que a criança aprenda ler e escrever manipulando materiais escritos socialmente.

Entretanto, nos espaços escolares, ainda é recorrente o uso de metodologias de ensino totalmente descontextualizado da vida real, enfatizando o caráter técnico da escrita e desvalorizando a função primordial de comunicar, de expressar, de registrar sentimentos, experiências, informações e ideias. Assim, prioriza-se o ensino da língua pelo método tradicional e técnico. Preocupa-se com a aprendizagem das letras isoladamente, a decifração das palavras e a produção de frases soltas a partir de imagens ou palavras, porém, de forma contraditória, ao final do ano letivo espera-se que as crianças saibam ler e escrever textos, sem nunca terem contato com eles.

Inversamente a essa lógica descontextualizada e mecânica, o Diário de Ideias insere as crianças e os professores no universo da leitura e da escrita, enfatizando o uso social dessas linguagens e consequentemente priorizando a produção e a criação livre de registros de quem está envolvido. Baseado nos princípios do registro, da experiencia, da criatividade e da subjetividade, o Diário de Ideias coloca a criança no centro do processo de ensino e de aprendizagem e utiliza de suas produções registradas no Diário de Ideias como princípio das ações pedagógicas.

Assim, o registro metodologia se constitui como o instrumento essencial de reflexão sobre a realidade observada, a construção da memória e da história. Registrar significa inquietar diante do observado, o que leva a busca, a transformação e a ampliação do pensar, desse modo, o registro é expressão, comunicação e pensamento. Para Muniz (2020), ao registrar ideias e buscar formas de colocá-las em prática, rompemos com um modo de viver a educação como algo externo e o aprendiz se insere como sujeito de sua aprendizagem.

De acordo com a autora, as escolhas do que irá compor o Diário, a liberdade para criar, para se expressar, pode mobilizar novas buscas e inquietações. Os estudantes ao retomar aos próprios registros, há um encontro do autor consigo mesmo, com seus interesses, com suas necessidades, seus desafios, com as potencialidades que compõem a sua história de vida.

Esses registros são carregados de produções simbólicas e emocionais, de vivências e experiências de diferentes contextos sociais da criança e é isso que contribui para a compreensão da subjetividade dela, as produções subjetivas configuram a aprendizagem. Os registros marcados por emoções geradas pelas experiências vividas podem ser compartilhados com o outro, esse exercita uma escuta atenta, sensível e interessada, acolhe, sente e vive com o autor o registro produzido e juntos tecem novas possibilidades de perceber o que foi vivido.

Nesse sentido, Muniz (2020) destaca que ao narrar para o outro os registros no Diário de Ideias, as crianças compartilham sentimentos e emoções tendo em vista ideias, ações, experiências diversas que conectam com o outro e resvalam, tocando-o em alguma medida e o outro passa a viver imaginativamente as múltiplas experiências. Segundo a autora, quando narramos uma experiência ou uma ideia, podemos trazer detalhes, criar novas possibilidades durante a narrativa, ampliar o que foi vivido, utilizar outras linguagens. Nas narrativas estamos em contato com o outro, e conosco mesmo e com o que pensamos e experienciamos.

Logo, o registro realizado pelas crianças no Diário de Ideias não tem um fim em si mesmo, mas constitui uma via para possibilitar o diálogo em suas múltiplas possibilidades. Por isso, sem perder de vista os princípios que a autora idealizadora pensou inicialmente, nosso projeto pretende levar essa forma de registro e de criatividade para as escolas onde trabalhamos. A intenção é multiplicar o Diário de Ideias e proporcionar aos alunos, professores e comunidade uma nova forma de trabalhar e escrever na escola.

Logo, este projeto se justifica, pois queremos apresentar uma proposta de intervenção pedagógica que tem como base o Diário de Ideias a partir de discussões, diálogos, registros, relatos e trocas de experiencias entre as crianças e a comunidade escolar para que possamos desenvolver estratégias diferenciadas de ensino, criar espaços de aprendizagens coletiva e incentivar nossos alunos a novas possibilidades de registros e estudo que essa metodologia proporciona.

Objetivos

- Implementar e desenvolver a metodologia do Diário de Ideias nas escolas participantes;
- Estimular o registro escrito;
- Desenvolver a percepção e o registro de diferentes linguagens;
- Promover a vivência da leitura;
- Criar espaços de escuta e de partilha de experiências;
- Considerar os conhecimentos e as ideias compartilhadas das crianças no trabalho pedagógico;
- Estimular a autonomia e iniciativa das crianças.

Caracterização das escolas:

Escola Municipal de Educação Infantil Professor Horlandi Violatti
Professora: Mara Cristina Oliveira Rodrigues

A Escola Municipal de Educação Infantil Professor Horlandi Violatti é uma instituição de cunho público, pertencente à Secretaria Municipal de Educação do Município de Uberlândia/MG. Atende a pré-escola, ou seja, crianças pequenas na faixa etária de 4 anos a 5 anos e 11 meses na Educação Infantil, primeira etapa da Educação Básica, conforme disposições da Lei Nº 9.394/96, que fixa as Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

Imgem 1: Escola Municipal de Educação Infantil
Professor Horlandi Violatti



Fonte: as autoras

Esta escola está localizada no Bairro Brasil, no Pólo Centro, entre as escolas municipais Professor Otávio Batista Coelho Filho e Amanda Carneiro Teixeira. No entorno da escola, temos o Centro Municipal de Estudos e Projetos Educacionais Julieta

Diniz - CEMEPE, residências e alguns estabelecimentos comerciais, embora o bairro seja, predominantemente, residencial.

Imagem 2: Localização da Escola Municipal de Educação Infantil Professor Horlandi Violatti



Fonte: https://goo.gl/maps/BtCfUqyPzkRTqPZa9

Atualmente, a escola atende um total de 229 crianças. O seu espaço físico apresenta 05 salas de aula, sendo 01 adaptada. No turno da manhã têm 02 turmas de 2º Período e 03 turmas de 1º Período, e no turno da tarde: 03 turmas de 2º Período e 02 turmas de 1º Período.

Escola Municipal Professor Valdir Araújo
Professora: Raquel Pereira Soares

A escola Municipal Professor Valdir Araújo está localizada no bairro Mansour na da Zona Oeste da cidade de Uberlândia e atende alunos e alunas dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental (1º ao 5º ano) conforme disposições da Lei Nº 9.394/96, que fixa as Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

Imagem 3: Escola Municipal Professor Valdir Araújo



Fonte: as autoras

A escola atualmente atende 700 crianças, sendo 350 no turno da manhã e 350 no turno da tarde, os alunos e alunas são oriundos dos bairros Mansour, Jardim Europa, Chácaras Tubalina, Luizote, Pequis e Monte Hebron, e alguns da Zona Rural.

Imagem 4: Localização da Escola Municipal Professor Valdir Araújo



Fonte: https://goo.gl/maps/RFdmgEYJEfewDqmJ6

A instituição de ensino possui um espaço físico bem distribuído com doze salas de aula, um auditório, uma sala de Atendimento Educacional Especializado (AEE), uma biblioteca, um laboratório de informática, umaboratório de Ciências, uma sala para os professores, uma quadra, sala de orientação pedagógica, uma secretaria e uma sala para os gestores escolares, cozinha com dispensa e um refeitório com palco. A escola foi construída de acordo com o projeto arquitetônico do Ministério da Educação (MEC) "Espaço Educativo Urbano de 12 Salas de Aula: arquitetando uma escola para o futuro" (MEC, 2015), para atender alunos do Ensino Fundamental dos anos iniciais e finais, porém devido à demanda do bairro, a escola atende crianças dos Anos Iniciais Ensino Fundamental.

Escola Municipal do Bairro Shopping Parki
Professoras: Ivonete Aparecida Gonçalves

A Escola Municipal do Bairro Shopping Park é uma instituição de cunho público, pertencente à Secretaria Municipal de Educação do Município de Uberlândia/MG. Atende o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos (1º ano ao 9º ano), a Educação de Jovens e Adultos (EJA) - 6º período ao 9º período – no período noturno e a Educação Especial - Atendimento Educacional Especializado.

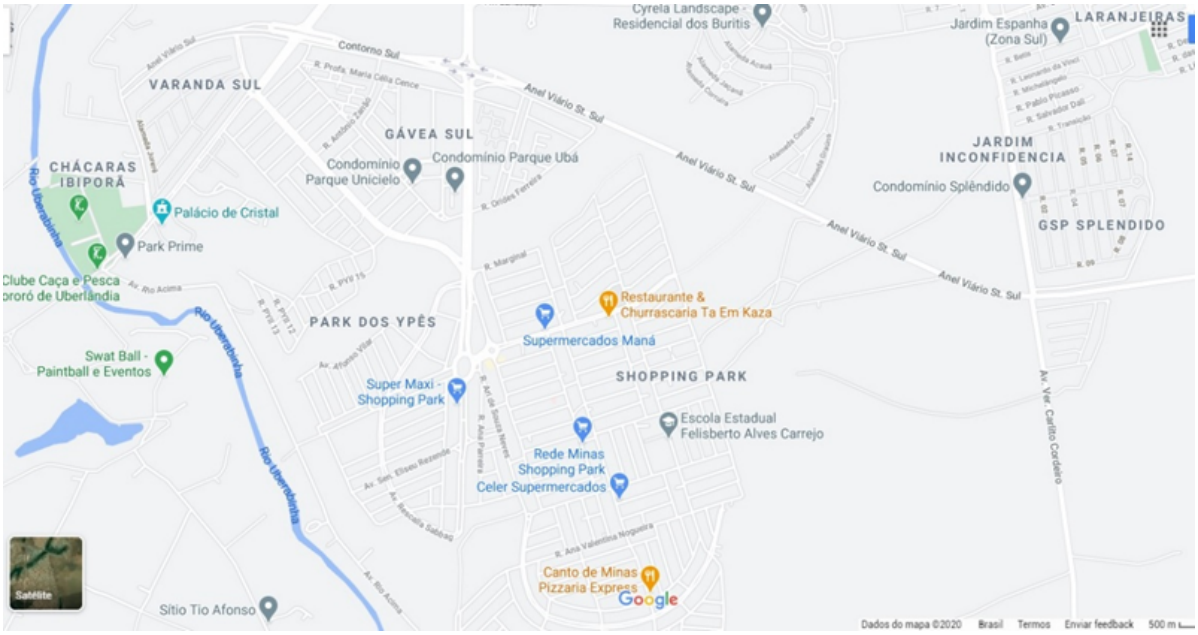
Imagem 5: Escola Municipal do Bairro Shopping Park



Fonte: as autoras

A instituição está localizada na Rua Ivete Cordeiro da Silva, 450 Bairro Shopping Park, Uberlândia MG, CEP: 38425-605.

Imagem 6: Localização da Escola Municipal Shopping Park



Fonte:
https://www.google.com/maps/dir///@-18.976502,-48.2656879,15z

Atualmente, a escola atende um total 899, sendo no Ensino Fundamenta I 409 matriculas (quatrocentos e nove); no Ensino Fundamental II 348 (trezentos e quarenta e oito) e no EJA142 (cento e quarenta e dois). O seu espaço físico conta com um total de 17 salas destinadas a aprendizagem escolar, sendo que: 14 (quatorze) salas de aula utilizadas para o ensino regular (manhã e tarde); 1 (uma) sala para o Atendimento Educacional Especializado (AEE - manhã e tarde); 1 (uma) sala em tamanho não convencional, para as aulas de música do coral da escola "Clara Voz" (manhã e tarde, conforme cronograma mensal) e 1(uma) sala de Laboratório de Informática. No noturno, são utilizadas 6 (seis) salas de aula, sendo 4 (quatro) para o EJA; 2 (duas) para o Programa Municipal de Alfabetização de Jovens e Adultos-PMAJA (noturno), perfazendo um total de 34 turmas e, aproximadamente, 899 alunos mantidos pela Secretaria Municipal de Educação de Uberlândia.

Escola Municipal Professora Irene Monteiro Jorge
Professoras: Maria Das Dores Silva e Marisa Marcia Neves

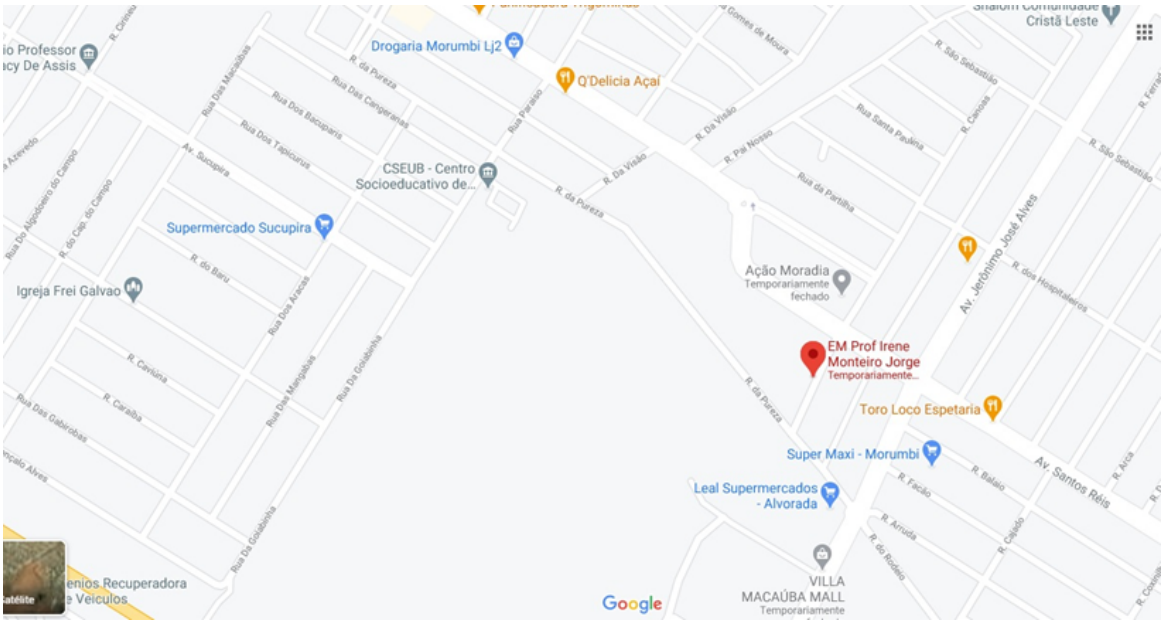
A Escola Municipal Professora Irene Monteiro Jorge localiza no Bairro Morumbi na cidade de Uberlândia, atende crianças de primeiro ao quinto ano, nos turnos manhã e tarde. Possui estrutura necessária para o conforto e desenvolvimento educacional dos alunos como: laboratório de informática, Internet, Biblioteca, quadra esportiva coberta, pátio coberto, área verde, sala dos professores, sala da direção, secretaria, cantina e alimentação diária.

Imagem 7: Escola Municipal Professora Irene Monteiro Jorge



Fonte: as autoras.

Imagem 8: Localização da Escola Professora Irene Monteiro Jorge



Fonte: https://goo.gl/maps/qfNQAfHQrKbqm8Xb9

Escola Municipal Domingos Pimentel de Ulhôa
Professora: Lidia Andrade Silva

A Escola Municipal Professor Domingos Pimentel de Ulhôa é uma instituição de públiao, pertencente à Secretaria Municipal de Educação do Município de Uberlândia/MG. Atende as series iniciais do Ensino Fundamental até a 4º ano, ou seja, crianças na faixa etária de 6 anos a 10 anos.

Imagem 9: Escola Municipal Professor Domingos Pimentel de Ulhôa



Fonte: as autoras

A escola está localizada no Bairro Santa Mônica, entre a escolas temos residências e alguns estabelecimentos comerciais, embora o bairro seja, predominantemente, residencial.

Imagem 10: Localização da Escola Municipal Professor Domingos Pimentel de Ulhôa



Fonte: https://goo.gl/maps/gTALtrWcVt7hCuw1A

Atualmente, a escola atende em torno de 900 crianças apenas no turno da tarde. O seu espaço físico apresenta 25 salas de aula, sendo que oferece toda a estrutura necessária para o conforto e desenvolvimento educacional dos seus alunos, como: Internet Banda Larga, Biblioteca, Quadra Esportiva, Quadra Esportiva Coberta, Laboratório de Ciência, Laboratório de Informática, Sala de Leitura, Pátio Coberto, Pátio Descoberto, Sala do Professor e Alimentação.

Público-alvo:

Escola	Professoras	Ano de ensino
EM Profª Irene Monteiro Jorge	Marisa	1° ano
	Maria das Dores	1° ano
EM Domingos Pimentel de Ulhôa	Lídia	1° ano
EM do Bairro Shopping Park	Ivonete	1° ano
EMEI Prof. Orlandi Violatti	Mara Cristina	Educação Infantil (1° ou 2° período)
EM Prof. Valdir Araújo	Raquel	4° ano

Metodologia de trabalho com o Diário de ideias

A metodologia de trabalho que será exposta considerou as realidades educativas de cada escola e de cada professora. Priorizamos uma linha de ação de forma geral que poderá ser desenvolvida em todas as instituições arroladas anteriormente, logo, temos a ciência que este projeto poderá sofrer alterações de acordo com a realidade escolar.

O projeto Diário de Ideias: um convite a leitura e a escrita em outras escolas será apresentado a equipe gestora (direção e analistas) em uma reunião no início do ano letivo de 2021. Após esse encontro, exibiremos o projeto aos funcionários da escola na primeira reunião administrativa (Dia escolar) por meio de slides com fotos do projeto na ESEBA e na EM Josiane França. Caso ainda estejamos em tempo de Pandemia e isolamento social essas apresentações serão realizadas por meio do aplicativo Google Meet.

Após o período de acolhida e adaptação das crianças no início do ano de 2021, realizaremos uma reunião com as famílias para apresentar o projeto e a dinâmica de registro e de trabalho do Diário de Ideias, entregaremos as famílias algumas orientações que norteiam a metodologia. Previamente, e em sala, as crianças serão convidadas a escrever ou desenhar para as famílias que será entregue ao final da reunião, depois convidaremos os familiares a escreverem para as crianças.

Criaremos um ambiente que estimule os pais a pensar sobre as curiosidades e os registros que crianças realizam em casa e na escola, nosso objetivo é levá-los a refletir sobre onde eles guardam esses registros e como eles conversam com as crianças sobre eles. O envolvimento da família no processo de aprendizagem da leitura e escrita na escola é parte essencial nessa experiência. Diante disso, compreendemos que num primeiro momento, seja interessante oportunizar o diálogo com os familiares para conhecer um pouco mais a criança, suas experiências vividas, gostos, preferências e interesses, dentre outros. Dessa maneira, algumas indagações realizadas junto aos familiares são imprescindíveis: como a leitura e a escrita estão presentes no dia a dia das famílias? Onde? Quando? Como? Por quê? Com quem? E ainda, como seriam os registros do/no mundo, das experiências, se fossem feitos pelas crianças? O que elas guardariam de lembrança? O que seria mais importante e essencial para elas? Muniz (2020).

Para Muniz (2020) a partir dos diálogos com os familiares, o professor poderá conhecer o cotidiano familiar da criança, as expectativas, os interesses e gostos pelo universo da aprendizagem da leitura e da escrita. A autora destaca que todo esse conhecimento que os familiares trazem forma parte das ações a serem implementadas na escola, pois é possível conhecer os pontos essenciais que podemos trabalhar e trazer para o contexto da sala de aula, como: repertórios musicais, materiais para leitura que fazem parte do cotidiano das famílias, dentre outras possibilidades.

Se o tempo de Pandemia e isolamento social ainda estiverem vigentes, a reunião e discussão irá ocorrer por meio do aplicativo Google Meet e as perguntas serão enviadas pelo Google Formulários.

Ao longo do letivo, e conforme a necessidade da turma, as famílias serão convidadas para participarem de rodas de conversa sobre a vivência das crianças com o Diário de Ideias em casa e na escola. As famílias também poderão ser convidadas para participar de atividades pedagógicas no ambiente escolar no decorrer do ano.

Após o momento com os pais, iniciaremos as atividades para inserir o Diário de Ideias no ambiente escolar, a primeira delas será uma sondagem sobre os conhecimentos das crianças em torno da linguagem escrita. Em roda, estimularemos elas a pensarem onde observam o uso da escrita no cotidiano; explorar o espaço da escola e por meio de fotos registrar ambientes em que a escrita está empregada. Com as fotos impressas criar um percurso da "escrita" na escola. Se estivermos em isolamento social, faremos a orientação da atividade solicitando que as crianças enviem o registro fotográfico pelo WhatsApp ou e-mail e depois faremos a discussão das fotos em roda de conversa online.

Também será criada uma caixa ou envelope e nele iremos inserir elementos surpresas ou de investigação na sala de aula. O primeiro deles será o livro "Letras de carvão". Em roda de conversa, ler e socializar a história com as crianças e explorar registros com o carvão nos espaços externos da escola ou no papel. Registraremos por meio de fotos a atividade. Se estivermos em isolamento social, disponibilizaremos o livro "Letras de Carvão" em PDF para leitura em família.

Trazer novamente na caixa ou envelope surpresa o livro "O livro da escrita". Em roda, ler e socializar a história com as crianças. Explorar a pintura rupestre como forma primitiva de registro e confeccionar com as crianças tintas a partir elementos naturais como açafrão, café, beterraba, couve e terra e fazer um painel da "escrita" primitiva. Se estivermos em isolamento social, disponibilizaremos o livro "O livro da escrita" em PDF para leitura em família e um guia para que as famílias possam fazer suas tintas e registros em casa.

Após estes primeiros momentos, criaremos situações que estimulem as crianças a pensarem e investigarem a escrita como forma de registro pessoal e social. Inseriremos no ambiente da sala de aula elementos como trechos de diários, recadinhos, bilhetes, rótulos, panfletos e entre outros escritos que os açam refletir sobre a escrita. Para que essa reflexão ocorra, iremos problematizar os elementos que estão em sala, estes elementos serão guardados em uma caixa para possam ser retomados em momento oportuno.

Para finalizar este momento dos elementos, em roda iremos pegar a caixa e conversar com as crianças sobre como guardamos os objetos que foram significativos para nós, mostrar a elas que sempre que queremos guardar alguma coisa para depois lembrar reservamos um lugar ou espaço, seja na escola ou em casa. Pedir para que digam sobre objetos que os pais ou que elas guardam em casa porque tem algum valor sentimental. Levá-las a refletir em como guardamos nossas ideias, pensamentos, sonhos, memórias sem que eles se percam. Conduzir a discussão para a hipótese de poder registrar tudo isso em um Diário.

Se estivermos em isolamento social, iremos criar com as crianças uma caixinha, que pode ser com a caixinha de leite, para que elas guardem objetos, escritos ou qualquer outra coisa que elas e suas famílias julguem ser importantes e que não pode se perder ou esquecer. Depois pelo aplicativo Meet instaurar a mesma discussão que se faria em sala.

A chegada do Diário na escola será de forma lúdica e ligada a história do livro "Letras de carvão". Para as crianças menores uma professora da escola irá se caracterizar da personagem principal do livro e levar uma caixa com os Diários e pedacinhos de carvão para entregar as crianças. Para as crianças maiores, a personagem irá enviar os diários na caixa acompanhado de uma carta assinada por ela. Em roda, com os menores, a personagem irá conversar com as crianças sobre o enredo da história, o diário e a proposta de registrar. Com os maiores, a condução da roda será feita pela professora.

Caso, estejamos em isolamento social, os alunos serão convidados a buscar na escola um presente, onde eles poderão guardar ideias, pensamentos, sentimentos, ou seja, tudo o que eles julgarem importante assim como fizeram com a caixinha. Os professores e a escola que julgar viável poderá contar com a presença da personagem do livro "Letras de carvão".

Por ser uma nova forma de registro e um novo instrumento na sala de aula, acreditamos que as crianças precisam ser ensinadas de como usar o Diário de Ideias. Nas rodas de conversa nos basearemos nos eixos: experenciar, registrar e compartilhar.

Os combinados para utilização do Diário de Ideias serão elaborados a partir do diálogo na roda de conversa com as crianças. Apresentaremos algumas indagações pertinentes a utilização, ao zelo e cuidado, e assim construir os fundamentos básicos para a utilização do diário: incentivar a criança a zelar e cuidar; desenvolver atitudes de responsabilidade e compromisso de trazer o diário para a sala todos os dias; convidar e motivar as crianças a fazer o registro de suas ideias. Nos momentos de roda valorizar o respeito e a escuta do outro. Cada professora implicada nesse projeto julgará se é viável ou pertinente, a partir de sua realidade, combinar com a turma o número de folhas que poderão ser utilizadas por semana.

Uma vez por semana, faremos a roda de conversa e um momento de escuta onde cada um compartilha suas ideias e registros. Neste dia, a sala estará pronta e preparada para o acontecimento da roda, ela também poderá ser planejada para ocorrer em locais diversos da escola, não havendo necessidade de ser sempre em sala. Nesta roda de conversa ocorrerá a partilha dos registros, momento em que as crianças terão a possibilidade de realizar suas narrativas e expressar seus registros e vivências. Durante a socialização dos Diários pelas crianças na roda, a observação, a escuta e a realização de outros registros no "Diário da Turma" é um momento importante, pois essas anotações poderão ser retomadas em outras ocasiões, e ainda servirão de apoio para o planejamento e avaliação.

Se o tempo de Pandemia ainda perdurar, por meio de encontros online, elaboraremos com as crianças os combinados para o registro no diário. Convidar as crianças a registrarem suas vivências, experiências, gostos, sentimentos com relação a esse tempo de pandemia. Desse modo, as rodas aconteceram online onde as crianças compartilharam seus diários e suas narrativas para o grupo.

Cada professora irá criar um espaço de divulgação das ações com o diário de Ideias a partir da sua realidade, um mural, um blog, um informativo, com o objetivo de aproximar o projeto da comunidade escolar.

Resultados esperados

Espera-se que haja o envolvimento dos alunos, pais e professores da turma nas atividades para que possamos alcançar nossos objetivos;

Desejamos ampliar nossos conhecimentos e práticas em torno desta metodologia;

Espera-se criar um espaço de partilha e vivência na sala de aula;

Ansiamos desenvolver processos de ensino e de aprendizagens significativas e vivas a partir do que as crianças apresentarem em seus diários.

Referências

JOLIBERT, Josette. **Formando crianças produtoras de textos**. Tradução de Walkiria M. F. Settineri e Bruno Charles Magne. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994. Vol. II.

LOPES, Amanda Cristina Teagno. **Educação Infantil e registro de práticas**. São Paulo: Cortez, 2009.

MELLO, Sueli. A apropriação da escrita como um instrumento complexo. In: MENDONÇA, Sueli Guadalupe de Lima; MILLER, Stela (Orgs.). **Vigotski e a escola atual**: fundamentos teóricos e implicações pedagógicas. Marília: Cultura Acadêmica, 2010.

MILLER, Stela. **O ensino de língua materna na perspectiva da teoria histórico-cultural:** reflexões sobre leitura e escrita. Educação: Teoria e Prática, Rio Claro, v. 25, n. 48, p. 114-128, Jan.- Abr. 2015. https://doi.org/10.18675/1981-8106.vol25.n48.p114-128.

MUNIZ, Luciana Soares. **Aprendizagem criativa da leitura e da escrita e suas inter-relações com o desenvolvimento da subjetividade da criança**. Brasília, DF, 2015. 314 f. Tese (Doutorado em Educação). Universidade de Brasília, Brasília.

MUNIZ, Luciana Soares; MITJÁNS MARTÍNEZ, Albertina. **Aprendizagem criativa da leitura e da escrita e desenvolvimento**: princípios e estratégias do trabalho pedagógico. Curitiba: Appris, 2019.

MUNIZ, Luciana Soares. **Diário de ideias**: linhas de experiências. Revista Presença Pedagógica. Belo Horizonte, 153ed., ano 2, jun.2019.

MUNIZ, Luciana Soares. **Diário de ideias:** linhas de experiências. Uberlândia: Edufu, 2020. E-BOOK. ISBN 978-85-7078-524-4. Disponível em: http://www.edufu.ufu.br/catalogo/ebooks-gratuitos/diario-de-ideias-para-download. Acesso em 16 de novembro de 2020.

VASCO, Irene. **Letras de carvão**. 1ªed. São Paulo: Editora Pulo do Gato, 2016.



Nilcelena Alves da Silva
Roberta Aparecida Nunes de Oliveira
Roberta Regina de Paula Pereira
Simone Luiza da Silva

DIÁRIO DE IDEIAS

Seminário Diário de Ideias Projeto de Implementação

1- IDENTIFICAÇÃO DA ESCOLA:
Nome: Escola Municipal Sebastião Rangel
Contatos: (34) 3244-1177 emsebastiaorangel@uberlandia.mg.gov.br
Etapas e modalidades de ensino ofertadas pela escola: ofertamos o Ensino Fundamental de nove anos 11274/06 LDB – 9394/96, conforme disposição da Lei 9.394 de 20 de Dezembro de 1996 e a Educação Especial - Atendimento Educacional Especializado.

1.2- A ESCOLA EM NÚMEROS:

Número total de matrículas: **464** alunos matriculados
Número de matrículas por etapa de ensino ofertada:

- Ensino Fundamental I – 251 alunos
- Ensino Fundamental II – 177 alunos

Na escola Municipal Sebastião Rangel temos alunos que moram no distrito e alunos que moram nas fazendas ou chácaras. Os que moram nas fazendas ou chácaras usam o transporte escolar para chegarem até a escola. Temos na escola 32 alunos que residem nas fazendas ou chácara pertencentes ao município de Uberaba que vão para a escola no transporte escolar oferecido pelo município a qual pertencem.

Número de docentes: 38

1.3- Breve Histórico da Escola

A Escola Municipal Sebastião Rangel está localizada no Distrito de Tapuirama, zona rural do município de Uberlândia, Minas Gerais. Ela atende alunos do Ensino Fundamental I, Fundamental II e oferece o Atendimento Educacional especializado para os alunos público alvo da educação especial. São atendidos na escola alunos do Distrito de Tapuirama, fazendas, sítios, granjas, chácaras, condomínios das margens da represa de Miranda e da divisa do município de Uberaba e outras áreas próximas ao Distrito, delimitadas pela SME e SETRAN. Ela é mantida pela Prefeitura Municipal de Uberlândia.

2- COMO SURGIU O DIÁRIO DE IDEIAS NAS ESCOLAS:

O Diário de Ideias surgiu a partir do projeto elaborado pela professora doutora Luciana Soares Muniz que é professora dos anos iniciais do Ensino Fundamenta l na Escola da Educação Básica da Universidade Federal de Uberlândia (Eseba/UFU) é pesquisadora na área da aprendizagem criativa da leitura e da escrita.

O projeto Diário de ideias tem sua fundamentação em sua tese de doutorado. Sua metodologia propõe, entre outras coisas, o diálogo, o qual é desenvolvido de forma simples e cativante, ao mesmo passo em que aos professores possibilita uma melhor compreensão do desenvolvimento dos estudantes e a própria transformação.

Conforme Muniz (2020), o Diário de Ideias tem como pilares: registrar, experienciar e compartilhar. Entre os princípios pode-se destacar o estímulo ao processo criativo, autoral e protagonista, ao mesmo tempo em que ocorre o aprendizado da leitura e da escrita. A escuta ativa, atenciosa e interessada ocorre em diferentes momentos do projeto e mais especificamente durante as rodas de conversas, que ocorrem de forma contínua. São sempre seguidas de outras formas de expressão, como as linhas de experiências, por exemplo, que consistem no registro da expressão das crianças, por meio de diferentes linguagens (escrita, desenho, recorte, colagem, entre outros que a criança tiver interesse), em relação ao que ocorreu na roda (pontos que a tocaram, preferências, aprendizados, associações, etc).

Cada educando recebe o Diário de Ideias de forma criativa e cativante. Os leva para casa e realizam seus registros de forma espontânea. Durante as rodas tem a oportunidade de mostrar à turma, os registros que mais lhe tocaram, falar sobre eles e ainda, conversar com outros colegas e professores, sobre seus registros, ou seja, fazer a troca de saberes e vivências. Mediante suas inquietações e percebendo a viabilidade do projeto, efetivado na Escola de Educação Básica, em 2018, a proposta tem sido multiplicada. Foi efetivada em 2019, na Escola
Municipal Professora Josiany França.

Em 2020 criou-se o curso de Formação de Professores da Rede Municipal de Uberlândia e o Encontro entre gestores e professores, com o objetivo de preparar o grupo de para efetivar o projeto, estendendo assim, para outras escolas da rede. Devido ao isolamento social, ocasionado pela COVID19, este tem acontecido de forma virtual.

Este projeto é uma das proposições finais do grupo de cursistas de uma das turmas. Os professores de 1º Ano da Escola Municipal Sebastião Rangel estão participando dessa formação e têm com propósito implementá-lo em sua unidade escolar, possibilitando assim a oportunidade para que as crianças possam explorar seus potenciais criativos bem como trabalhar desinibição, desenvolver a imaginação, a linguagem oral e escrita dentre outros benefícios que o diário de ideias proporciona. O projeto Diário de Ideias tem também como objetivo tornar as nossas crianças autoras do processo de aquisição da leitura e escrita, participando com efetividade de todo o processo, tem também a finalidade de aproximar as famílias do contexto escolar, além de proporcionar maior entendimento entre seus membros. A proposta do diário de ideias é uma ferramenta riquíssima que pode, desde que executada de desenvoltura na linguagem oral e escrita, dentre outros que vão despertando ao longo que são oferecidas oportunidades.

3- IMPLEMENTAÇÃO DO DIÁRIO DE IDEIAS:

O Diário de Ideias será implementado na Escola Municipal Sebastião Rangel no ano de 2021 nas turmas de 1º Ano. Estima-se que irão participar do projeto cerca de 45 alunos, pois sempre temos duas turmas de 1º Ano. Nossa escola está situada no Distrito de Tapuirama e atende alunos do distrito, fazendas,
chácaras, condomínios e assentamentos situados no entorno da mesma e alguns alunos que moram em fazendas, chácaras que pertencem ao município de Uberaba. Com isto diante da nossa realidade e sabendo que, temos no primeiro Ano alunos dos locais citados anteriormente.

Para implementação do Projeto Diário de Ideias precisamos pensar na realidade das nossas crianças e famílias, nas possibilidades e todas as ações necessárias para efetivação da proposta. Na Escola Municipal Sebastião Rangel temos um número significativo de crianças que chegam ao 3º Ano do Ensino Fundamental I sem dominar a leitura e a escrita, o que é muito preocupante. Diante desse fato a preocupação da escola Sebastião Rangel se fundamenta em trazer projetos para amenizar a dificuldade na aquisição da leitura e da escrita, partindo do pressuposto que a base precisa ser sólida e é necessário viabilizar formas de aprendizagem significativa, despertar o interesse e o prazer na leitura e na escrita. O diário de ideias aplicado no 1º ano tem a finalidade, de envolver os pequenos no processo de aquisição da leitura e da escrita de forma prazerosa.

A princípio faz se necessário um diagnóstico de todas as famílias envolvidas no projeto. Esse diagnóstico servirá como termômetro para que as ações do diário possam ser efetivadas.

É importante o comprometimento de cada família e também de cada profissional com sua turma para que o projeto se torne prazeroso para as crianças, pois ali elas irão registrar por meio da escrita, do desenho, fotos todos os momentos importantes no decorrer do projeto. Para esta implementação pretendemos fazer uso de todos as ferramentas apreendidas durante o curso que com certeza nos mostrou ser uma ótima forma de contribuir para melhora da comunicação e expressão. Mas sempre nos atentando para a realidade da nossa escola, dos alunos e professores.

O projeto diário de ideias para ganhar vida precisa de autores e coautores envolvidos nesse proposito para que as ações se tornem significativas para as crianças e não uma ação mecânica, e para tanto é necessário bom planejamento das ações, observação das possibilidades que cada envolvido possui para realizar o projeto. E mais uma vez salientamos a importância da família nesse momento, sem a qual é quase impossível a realização do mesmo, sendo assim, é de vital importância que a escola envolvida no projeto faça um acompanhamento das famílias e procurem envolve-las ao máximo para que o retorno seja favorável.

4- PRINCÍPIOS DE TRABALHO COM O DIÁRIO DE IDEIAS

4.1- JUSTIFICATIVA PARA O TRABALHO

Este projeto tem como um dos pilares a teoria da subjetividade. De acordo com Lucina Muniz idealizadora do projeto Diário de Ideias, em seu livro Diário de Ideias (Muniz, 2020, página 48), compreender que cada criança é subjetiva, nos possibilita compreender que cada uma tem seu tempo de aprendizado, seu próprio processo criativo e autoral. Cabe ao professor exercitar a escuta ativa, para conseguir perceber um leque de oportunidades que esta nos traz. Ainda segundo a autora, ao considerar o educando como ser subjetivo, é possível compreender o modo como este aprende e nos apropriar desta informação, para efetivar ações que venham de encontro com sua reais necessidades. Ao entender a diferença entre o modo de viver de cada família, como são compostos os grupos familiares e sociais que a criança pertence, tem-se a oportunidade de construir com elas, o processo de ensino e aprendizagem. De acordo com González Rey (2008, 20015 e 2017), citado em MUNIZ (2020, página 49) “no processo de aprender são implicados tanto sentidos que foram produzidos em diferentes contextos sociais de atuação da criança, quanto sentidos subjetivos produzidos no contexto da ação do aprender”. Ao longo do processo de aprendizagem, as crianças passam por diversas fases, sendo que o seu desenvolvimento acontece o tempo inteiro e de forma integral ao longo da vida. No entanto a escola é o o local onde o conhecimento é trabalhado mediado e transmitido e nós professores como mediadores do conhecimento precisamos criar um ambiente que possibilite um amplo desenvolvimento dos nossos alunos, nas suas capacidades cognitiva, emocionais, criativa, dos pensamentos, sentimentos e opiniões.

O presente projeto “Diário de Ideias” surge como uma forma de conhecer as crianças para além dos conteúdos curriculares e também contribui com o envolvimento dos familiares dos educandos com o processo de ensino e aprendizagem.

O trabalho com o Diário de Ideias tem como sua essência principal, experienciar, registrar e compartilhar, ou seja, a criança será capaz de pensar, criar e trocar. Poderá contribuir também com a sua autonomia, autoria e protagonismo dos estudantes nas suas produções e descobertas. Trabalhar na escola com o Diário de Ideias irá possibilitar trazer para dentro do espaço escolar esses diferentes contextos em que nossos alunos estão inseridos. Teremos a possibilidade de estabelecer parcerias com as famílias e demais instituições que estão no entorno da escola.

5- OBJETIVOS

Conforme propõe MUNIZ (2020, p. 81 a 83):

- Proporcionar aprendizagens mais complexas, como a aprendizagem lúdica e criativa.
- Levar a criança a criar hipótese e investigações sobre o universo da leitura e escrita.
- Promover momentos onde as crianças possam expressar suas emoções, sentimentos, dúvidas e questionamentos.
- Incentivar a participação e acompanhamento no processo de ensino e aprendizagem das crianças.
- Promover a escrita sensível e valorizar as ideias própria dos aprendizes.
- Desenvolver oralidade e criatividade.
- Estabelecer parcerias entre família e escola e instituições no entorno da escola.
- Fazer com que a evolução da trajetória escolar e pessoal não seja esquecida e sirva de registro o que contribuirá para formação da identidade
- Ensinar o habito de escrever por prazer de forma a enriquecer o vocabulário.

6- PRINCÍPIOS DE TRABALHO COM O DIÁRIO DE IDEIAS

Ao escolher o trabalhar com o projeto Diário de Ideias precisamos ter em mente alguns princípios que são primordiais:

- Tornar os participantes, professores, estudantes e familiares parte do processo de ensina e aprender se tornando autores, protagonistas. Sendo estes sempre presentes no planejamento das ações a serem empreendidas.
- Leitura e escrita de mundo e suas implicações através das experiências dos educandos como possibilidade de expressão, produção e comunicação.
- Professores e aprendizes como investigadores e questionadores do mundo e suas implicações bem como de si mesmos, assimilando facilidades, dificuldades, interesses e potencialidades.
- Incentivar todos alunos a participarem do processo e auxiliar os que estão com dificuldades, respeitando as especificidades de cada criança.
- Saber ouvir e esperar a sua vez de falar.
- Incentivar e proporcionar momentos em que toda comunidade escolar participem do processo de ensino e aprendizagem. Buscando parcerias.
- Diálogo constante entre equipe gestora, professores e demais funcionários.
- Possibilitar momentos de leitura e escrita do universo onde as crianças estão inseridas, possibilitando o diálogo, expressão de sentimentos e levando todos a participarem do processo.
- Possibilitar aos alunos que façam a leitura e escrita do universo onde vivem, através de expressão dos sentimentos, comunicação e registro.
- Possibilitar que a criança faça uso das diferentes linguagens infantis, nas rodas de conversa e brincadeiras.
- Proporcionar um espaço e tempo para que as crianças relatem sobre os seus registros e momentos vividos dentro e fora do espaço escolar.
- Possibilitar a participação de todas as crianças nas atividades desenvolvidas e se necessário fazer adequações para atender as especificidades de cada aluno.

7- METODOLOGIA DO TRABALHO DIÁRIO DE IDEIAS:

A implementação do Projeto Diário de Ideias será discutida, analisada e será construída por meio de trabalho coletivo, envolvendo toda a equipe gestora e funcionários da escola, pensando nos seguintes passos:
Organizar um momento com a equipe escolar, a data desse momento será acordada com a Equipe Gestora em um dia escolar, pois nesses dias disponíveis no calendário escolar todos os funcionários estarão presentes. No primeiro momento faremos uma dinâmica no pátio da escola, onde teremos já preparado o ambiente, com colchas de retalhos, almofadas e contaremos a história "A colcha de retalhos" escrita por Conceil Corrêa da Silva Nye Ribeiro e ilustração de Ellen Pestili. Após a história faremos alguns questionamentos referentes à história e após ouvir todos construiremos a nossas linhas de experiências que será colocada no mural da sala dos professores posteriormente. Terminando a construção das linhas de experiências iremos colocar para a Equipe que esse ano iremos trabalhar com as crianças do 1º Ano do Ensino Fundamental I o projeto "Diário de Ideias", será colocado em POWER POINT uma apresentação do que é o projeto, seus princípios, seus objetivos e a importância do envolvimento de todos para que o projeto seja um sucesso.

Criar momentos de troca de saberes. Vivências e proposições, com as famílias das crianças, juntamente com o grupo (cafés, rodas de conversa), em um momento agradável, uma roda de conversa. Na roda fazer uma sondagem através de dinâmica de grupo e questionários, para conhecer as famílias, seus interesses, conhecimentos de mundo, verificar como a leitura e a escrita fazem parte do dia a dia deles, a importância que a escola tem em suas vidas, essa dinâmica será filmada com a autorização dos presentes para que seja consultada posteriormente.

Após a dinâmica iremos conversar com os pais sobre a implementação da proposta do Projeto Diário de Ideias e a importância da parceria escola e família para a efetivação do mesmo. Lançar o desafio, para que reflitam em casa, juntamente com outros membros da família, sobre como poderiam contribuir com proposições e ações. Combinar a forma de devolutiva, novos momentos presenciais ou outros que o grupo julgar interessantes. Fazer um filtro das propostas feitas pelas famílias, as crianças e o grupo de profissionais da escola e construir, de forma coletiva, a proposta.

Ao iniciar o ano letivo iremos fazer dinâmicas com as crianças para conhecermos melhor os seus interesses e o que gostam de fazer. Precisamos destacar aqui, que o professor precisará ser criativo para organizar as atividades para conhecer a turma. Essas dinâmicas serão organizadas pensando em metodologias diversificadas, podem ser feitas rodas de conversas, trabalhar a dinâmica do espelho para que todos se sintam importantes e pertencentes ao grupo.

Para trabalhar a dinâmica do espelho o professor irá colocar um espelho dentro de uma caixa de madeira bem bonita e falar com as crianças que dentro da caixa tem uma surpresa, mas que não podem contar para ninguém, até todos virem o que tem dentro da caixa e dizer que o que tem dentro da caixa é muito especial e muito lindo. Depois na roda de conversa explorar a identificação do eu e a importância de cada um em nossas sala. Ouvir atentamente o que as crianças têm a dizerem, o que esperam aprender na escola esse ano, cada criança irá escolher uma forma de registro para expormos em nossa sala. Trabalhar em roda com o dado das preferências, possibilitando a cada um que fale de sua vida e o que gostam de fazer, quem são seus amigos, se tem animais de estimação, onde moram e com quem.

Após trabalhar com multimodalidades para conhecer as crianças e seus familiares iremos organizar a chegada do Diário de Ideias na escola. Será organizada uma festa surpresa para as crianças, onde teremos alimentos gostosos e brincadeiras divertidas. A chegada do Diário de Ideias na escola deve ser um momento inesquecível para as crianças, por isso deve ser planejado com muito cuidado e carinho. Será feita uma caça ao tesouro, com pistas que serão espalhadas pela escola. O tesouro será o Diário de Ideias que estará escondido em um lindo baú. Ao encontrarem o baú iremos fazer um suspense, cantando a música “O que tem dentro dessa caixa” de Tomaz Sussekind. Ao abrirem a caixa, as crianças irão encontrar o tesouro “O Diário de Ideias”.

Promover uma roda de conversas para que as crianças se sintam a vontade para se expressarem a respeito da experiência de procurar o tesouro e sobre outros momentos que sentir vontade de falar. Explicar que a partir desse momento o tesouro será usado durante todo o ano letivo de 2021. Lançar o desafio, para que reflitam sobre como podem cuidar do diário, para que o guardem e o conservem, como a um tesouro. Falar da importância deste tesouro e sugerir alguns tipos de registros: das emoções (alegrias, tristezas, ansiedade, confiança, desânimo), lembranças, passeios de deixar que usem a imaginação também apontarem outros momentos importantes que podem ser destacados no diário. Ressaltar a importância da espontaneidade, do processo autoral e protagonista (falar numa linguagem que a criança entenda) e do uso de diferentes linguagens (escrita, desenho, recorte e colagem de imagens, fotos, pintura e uma variedade de formas que a criança sentir vontade.

Após a nossa roda de conversa iremos comemorar o achado do tesouro com uma festinha bem legal, contando com a visita de alguns personagens infantis do Sítio do Pica-pau Amarelo. Durante a semana iremos desenvolver as atividades propostas no cronograma, o qual poderá ser alterado de acordo com a necessidade do grupo, já que a proposta do projeto é trabalhar com o que as crianças trazem durante as rodas alinhando à proposta da escola de acordo com os interesses das crianças. A roda irá acontecer uma vez por semana.

Em algumas atividades iremos contar com a parceria da família na escola. Combinarem com algumas famílias que estejam dentro da escola para passarem os seus saberes para as crianças, por meio de oficinas, com atividades práticas, contação de histórias, musicalidade, entre outros.
Estes momentos serão organizados de acordo com os interesses das crianças e com a proposta das Diretrizes Curriculares Municipais do Ensino Fundamental I e habilidades a serem desenvolvidas no 1º Ano.
Iremos fazer alguns combinados com as crianças durante as rodas de conversas que aconteceram uma vez por semana. Um dos combinados será o cuidado que cada um deve ter com o seu diário, fazer os registros sempre que sentirem vontade e não esquecer de trazê-lo para a escola. Também será disponibilizado para as crianças e professores o Diário de Ideias da sala onde todos poderão fazer os seus registros.

Algumas rodas de conversas serão filmadas (com a autorização das famílias) para que em outro momento a professora possa consultar para saber os temas de interesses das crianças e levar livros que estejam de acordo com o que elas tenham interesses. Essas rodas acontecerão não somente na sala de aula, mas em outros ambientes da escola ou em torno da mesma, na praça do distrito, na quadra da escola, no poliesportivo do distrito onde contamos com uma área verde muito bonita, no pátio e biblioteca da escola etc..

Nas rodas de conversa iremos apresentar para as crianças algumas formas que podemos usar para registrarmos em nosso diário e uma delas é a escrita, a qual existe há muitos anos. Vamos começar apresentado para as crianças como surgiu a leitura e a escrita e a importância delas em nossas vidas. Apresentar para as crianças como surgiu a leitura e a escrita e a importância delas em nossas vidas. Será usada multimodalidades, para que todas possam compreender, atendendo as especificidades de cada uma. Exemplos de atividades que poderão ser desenvolvidas: vídeos sobre a História da Escrita, História “Aventura da escrita – história do desenho que virou letra” de Lia Zatz – Editora Moderna, Roda de conversa, massinhas de modelar e argila.

Vamos assistir os vídeos e após vamos abrir um momento para reflexão e depois pediremos que o aluno expresse da forma que considerar agradável, seja pela fala, escrevendo um bilhete/carta ou fazendo um desenho. Com a massinha expressar o que compreendeu sobre a história da escrita. O que ficou marcado para cada criança. Proporcionar que a criança sinta a experiência e aprenda que a escrita na humanidade teve como base o uso da argila. Após as atividades elencadas anteriormente será feita a roda de conversa e construída as linhas de experiências.

Trabalhando a história da escrita podemos fazer uma ligação com o tema sustentabilidade, pois na escola para registrar a escrita usamos muito o papel e as crianças têm muita curiosidade em saber de onde vem o papel e também percebemos que alguns não cuidam dos seus cadernos, rasgando-os e jogando no chão, daí a importância de trabalharmos o tema para que as crianças se sintam protagonistas e mudem o comportamento. Apresentação do vídeo "Reciclagem o papel de todos nós". https://www.youtube.com/watch?v=jNck3dk31mU e roda de conversa.

Observação de como os lixos são descartados durante os recreio, em casa e nos demais lugares em que a criança frequenta, roda de conversa no pátio da escola após os recreios, registro de suas impressões. Troca de diários. Visita ao aterro sanitário de Uberlândia. Roda de conversa, construção das linhas de experiências. Conversa sobre importância da reciclagem. Tipos de separação do lixo. Propor campanha feita pelos alunos para conscientizar a comunidade da importância da reciclagem. Construir na sala caixas de lixo para separação de acordo com as cores. Registro das impressões no diário de ideias. Roda de conversa. História da reciclgem. Vídeo esclarecendo como e porque iniciou a reciclagem. Música que fala de reciclagem. Roda de conversa. Construção de texto coletivo sobre reciclagem. Destaque nas palavras mais significavas do texto construído. Propor na roda de conversa e jogos, utilizando alfabeto móvel para compreensão de como a escrita é formada. Leitura coletiva compartilhada dos registros dos diários. Construir texto coletivo tendo como referência os registros feitos pelas crianças em seus diários.

Levar o baú para a área verde da escola e colocar vários portadores de leitura. Música "O que será que tem dentro dessa caixa". Cantar com as crianças. Proporcionar um momento lúdico. Após muito suspense, abrir a caixa e deixar as crianças à vontade. Deixar elas explorarem o que tem dentro da caixa e conversarem uns com os outros. Levar para roda de conversa livros escritos em Braille e apresentar para as crianças, deixar que cada criança pegue os livros observem os pontinhos, a textura e depois ver com as crianças o que elas acharam e se elas sabem porque esse livro tem pontinhos. Construção das linhas de experiências. Solicitar às crianças que observem os rótulos das embalagens que tem em casa e traga esses rótulos para a sala de aula. Na roda de conversa colocar esses rótulos no chão e ir conversando sobre eles, o que tinham dentro dessas embalagens, onde compraram os produtos e para que eles servem, observação das letras escritas, seleção de alguns para exposição em mural feitos pelas crianças e conversa sobre em qual lixeira devemos descartar os que não iremos usar. Construção das linhas de experiências.

No quiosque da escola em uma roda de conversa levar para as crianças o tema consciência negra, onde podemos usar como material o livro " menina bonita do laço de fita, da autora Ana Maria machado". Com isto proporcionaremos as crianças aprendizados que servirão para formação da sua identidade. Após a leitura do livro feita pela profissional da biblioteca pode ser organizado um teatro com a participação das crianças. Essa experiência poderá ser registrada pelas crianças em suas linhas de experiências.

Convidar uma família para falar sobre como a escrita está presente em seu ambiente familiar. Apresentação da família. Conversa com as crianças e apresentação de um portador de leitura escolhido pela família. As crianças irão registrar esse momento através de fotos. Essas fotos serão impressas e expostas no mural da escola.

Apresentação do livro "Pirata de palavras de Jussara Braga". Proporcionar a atividades onde as crianças precisaram através de pistas encontrar uma surpresa deliciosa (guloseimas). Roda de conversa. Construção de linhas de experiências.

Propor às crianças a troca de diários através de um sorteio divertido. Roda de conversa. Registro no diário.

No segundo semestre do Ano Letivo na semana de readaptação da turma, faremos atividades recreativas, propor brincadeiras que envolvam a linguagem oral e escrita de forma prazerosa. Iremos trabalhar com a roda tendo em vista a importância da escuta de todos, convidamos os estudantes para relembrarem algumas atividades que trabalhamos no 1ºsemestre, e que refaçam uma dessas tarefas.

Com a retomada do diário de ideias, convidamos para a reunião, familiares e/ou responsáveis. Na roda de conversa, mantermos a interação com as famílias na colcha de retalho, para que as famílias se sintam acolhidas.

Vamos propor atividades de caça palavras, leitura e reconto da leitura de história feita pela criança. Espalhar pela escola palavras que as crianças as encontrem. Na roda de conversa falaremos sobre a experiência vivida por eles.

Trazer a família para uma participação ativa. Apresentar o tema Como é morar na Zona Rural, oferecer relatos de experiência para a roda de conversa.

Proporcionar passeio pelo Distrito de Tapuirama. Abrir a roda de conversa na praça do Distrito de Tapuirama. Fazer observação do ambiente em que a criança mora, registrar no diário de ideias todas as observações feitas.

Organizaremos um momento especial para a troca dos diários, conversar sobre como é importante o registro do colega, sempre deixar um bom recadinho; tudo será experenciado no momento da roda de conversa, em um determinado lugar (quadra da escola) escolhido pelos alunos.

Na semana do dia das crianças, as atividades serão planejadas com a ajuda das próprias crianças e familiares. Será sugerido à família que tragam brincadeiras antigas, que eles brincavam quando crianças.

Trabalhando a diversidade; iremos propor a releitura da obra de arte de Tarsila do Amaral: Operários. Em roda de conversa iremos realizar registros livres com colagem ou desenhos no diário de ideias, neste momento estaremos despertando nas crianças a criatividade, imaginação. Em visita a biblioteca da escola, escolheremos um livro para levar para casa, e em outro momento na roda de conversa, faremos o reconto da história e registro no diário de ideias. Apresentaremos na roda de conversa uma receita criada pela família e filho. Estaremos estimulando a leitura matemática e a troca de receitas. Estimularemos atividades com receitas que as crianças levarão de casa, cada criança leva uma receita e faz a leitura para turma expressando corretamente os símbolos. Kg, grama, colher, Vamos sugerir troca das receitas e eleger uma para ser feita com eles na escola. Faremos todos os combinados na roda de conversa, e aproveitaremos este momento para fazer os registros no diário de ideias.

Apresentar de forma lúdica algumas poesias para as crianças. Trabalhar com poesias enlatadas; estimulando a leitura com rima e mostrando novos gêneros textuais. Fazer uma roda na área externa e propor um bate papo sobre quais brincadeiras de roda eles conhecem. Propor brincadeiras diversas utilizando letras do alfabeto e sílabas para formação de palavras. Registro das impressões no diário de ideias. Realizaremos estas brincadeiras de roda na área externa. Encerramento das atividades realizadas durante o ano letivo: Apresentaremos as Linhas de experiências na roda de conversa, poderemos convidar os familiares a fazerem parte desta roda.

8- RESULTADOS ESPERADOS:

Ao final do projeto espera-se que as crianças tenham adquirido uma convivência melhor com os seus familiares e com o grupo da escola como um todo e que possam mais segurança no seu potencial criativo e que tenham adquirido conhecimentos significativos na linguagem oral e escrita.

9- REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

MUNIZ, Luciana Soares. **Diário de ideias:** linhas de experiências. Uberlândia: Edufu, 2020. E-BOOK. ISBN 978-85-7078-524-4. Disponível em: http://www.edufu.ufu.br/catalogo/ebooks-gratuitos/diario-de-ideias-para-download. Acesso em 16 de novembro de 2020.

PPP- Projeto Político Pedagógico da Escola Municipal Sebastião Rangel.

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO – CEMEPE. Diretrizes Curriculares municipais do ensino fundamental I disponível em:http://docs.uberlandia.mg.gov.br/wp-content/uploads/2020/02/DCMs Fundamental-1.pdf . Acessado em 16 de novembro de 2020.



Clarice Carolina Ortiz de Camargo
Gislene Regina de Souza Bruno
Mária Regina de Araujo Serra

O trabalho com os Diários de Ideias no contexto do ensino remoto emergencial e presencial

OBJETIVOS

Os objetivos propostos neste Projeto têm como base os princípios e pilares citados por Muniz(2020), que são:
a) fazer da experiência um momento que transforma a si e ao outro,
b) considerar a subjetividade que perpassa por processos emocionais permitindo entender as diferentes experiências vividas pela criança,
c) valorizar a criatividade expressada na aprendizagem, bem como as múltiplas linguagens que permitem a comunicação, o entendimento e a compreensão do outro;
d) promover os círculos de cultura e diálogo dando vozes, ouvidos e dinamismo respeitando e valorizando o outro,
e) reconhecer a leitura e a escrita como processos de desenvolvimento e da aprendizagem criativa da leitura e da escrita, fazendo assim dos estudantes seres mais humanos em reconhecer em si mesmo e no outro toda.
f) Desenvolver de modo significativo, práticas de vivências, registros e partilhas de modo virtual;
g) Criar um espaço de registro e investigação da escrita e da leitura de mundo pelo estudante, de forma que seja diferenciado para estímulo;
h) Estabelecer relação entre a proposta do trabalho pedagógico com as experiências vivenciadas pelos estudantes;
i) Inserção da família e apoio o necessário para que facilite a participação dos estudantes público-alvo da educação especial;
j) Adaptação dos materiais aos estudantes da educação especial, ou outra criança que apresentar essa necessidade, de acordo com suas dificuldades, facilidades e habilidades;
k) Realização da mediação e intervenção aos estudantes à compreensão da leitura e da escrita como processos de comunicação, produção e expressão;
l) Contribuição para o desenvolvimento da criatividade, subjetividade e aprendizagem

PRINCÍPIOS

a) Promover a dialogicidade, autonomia, criatividade, subjetividade e sentimento de pertença;
b) Contribuir para o desenvolvimento de uma escuta sensível aos relatos dos estudantes;
c) Promover diálogo com sintonia;
d) Oportunizar momentos de narrativas e respeito com a diversidade;
e) Viabilizar planejamento e ações compartilhadas com o grupo de estudantes e familiar;
f) Inserção dos estudantes da educação especial, adaptando os materiais de acordo com as suas necessidades, visando sua melhor participação;
g) Envolvimento da família e comunidade escolar na proposta do "Diário de Ideias" e sua permanência no desenvolvimento.

JUSTIFICATIVA

Esta proposta foi elaborada no Curso Diário de ideias: formação de professores nas escolas da rede municipal de ensino de Uberlândia, efetivado de fevereiro a dezembro de 2020, coordenado pela Profa. Dra. Luciana Soares Muniz, que consiste em uma das propostas autorais e protagonistas de participação das cursistas na implementação do projeto nas escolas

Francesco Tonucci (PANTALEONE, 2020, s/p) é um especialista em crianças e observou nesse período de quarentena que as crianças continuam em casa sem poder sair e sem ir à escola. Antes da pandemia também não saíam, por serem crianças e precisarem de um adulto para acompanhá-las fora de casa. Tonucci ressalva que as atividades escolares nesse momento não trazem benefícios e tornam a convivência familiar muito desgastante. Sugere então, que as famílias proporcionem às suas crianças "diários secretos". Neles as crianças podem registrar seus momentos de isolamento, seus pensamentos, suas emoções, já que elas vivenciam o emocional, a criatividade, afeto, o convívio e o compartilhar.

O Diário de Ideias vem nos proporcionar além do que Tonucci propõe. Os estudantes compartilham seus momentos com outras colegas ou com adultos que lhes deem atenção.
Nesse caso, não será tão secreto, pois será de alguma forma, compartilhado entre seus colegas e terá a escrita e leitura desenvolvida de forma espontânea, criativa, subjetiva.

Desse modo, Tonnucci (PANTALEONE, 2020, s/p) aponta a importância do uso dos diários neste momento de pandemia e a pesquisa e trabalho desenvolvido pela Profa. Dra. Luciana Soares Muniz (2015, 2020), comprovam seus resultados.

Assim, a partir da importância desse trabalho, os/as professores/as dos 1º anos, da rede municipal de ensino de Uberlândia, foram convidados/as a participarem de um curso de extensão e capacitação e, como finalização do devido curso, elaborar e aplicar uma proposta de trabalho baseada no referido projeto.

Tendo em vista o isolamento social como medida de prevenção da pandemia Covid-19, bem como as orientações do Parecer CNE/CP nº 15/2020, aprovado em 6 de outubro de 2020 que prevê a implementação do ensino remoto emergencial até dezembro de 2021 e a Resolução nº 001 de 27 de maio de 2020, que regulamenta as ações do Regime Especial das Aulas Não Presenciais, do Diário Oficial Da Prefeitura Municipal de Uberlândia, o presente projeto tem como objetivo apresentar propostas de implementação do uso de diários nesse contexto de ensino remoto emergencial.

O projeto proposto será implementado de acordo com as normas e regras citadas no Projeto Político Pedagógico, inclusive ao Regime Especial de Atividades Não Presenciais citado entre as páginas 60 a 68 do mesmo, da escola contemplada, que neste presente momento é a Escola Municipal Professor Valdemar Firmino de Oliveira, situada na Rua Afonso Lourenço, 249, Bairro Granada, município de Uberlândia-MG. Seu contato é o telefone (34) 3216-9996, e-mail: emef.valdemarfirmino@sme.udi.br.

A Escola Municipal Prof. Valdemar Firmino de Oliveira, foi inaugurada em 26 de Junho de 1992 no Bairro Granada, o nome foi em homenagem ao ilustre cidadão Uberlandense por relevantes trabalhos prestados à educação. Hoje atende o Ensino Fundamental de 1º ao 5º ano nos turnos da manhã e tarde.

Possui 598 estudantes, 39 professores/as, 7 profissionais de apoio, mais uma equipe de funcionários administrativos, serviços gerias e a gestão, atendendo a comunidade local de uma população mais favorecida econômica e socialmente.

É uma escola pequena, com todos os espaços físicos necessários, recursos pedagógicos, laboratório de informática, biblioteca, refeitório, 11 salas de aulas, salas de atendimento especializado (AEE) com acessibilidade no prédio e inclusão em todas as salas de aulas.

Durante o Ensino Remoto desenvolvido no ano de 2020, a escola tem trabalhado com roteiros e entrega de atividades na escola com datas agendadas e seus professores trabalham com meios tecnológicos, como grupos de whatsapp da turma, e-mail, reuniões on-line através do Google Meet, para cada professor(a) atender e orientar seus alunos e familiares. Vale ressaltar que a equipe escolar também adaptou o Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola, adequando sua proposta de forma que atendesse de modo emergencial as aulas não Presenciais de acordo com o Parecer CNE/CP nº 15/2020, aprovado em 6 de outubro de 2020, já mencionado anteriormente.

> “Pretendemos, ainda, com o nosso PPP, ampliar o senso de pertencimento e o engajamento de toda a comunidade escolar (gestores, professores, demais profissionais da escola, pais, alunos e comunidade) em torno de um projeto educativo comum: a aprendizagem de nossos estudantes”.(Projeto Político Pedagógico 2021).

Durante esse processo pudemos observar alguns anseios da equipe escolar,
vivenciados tanto nas aulas presenciais, como nas aulas de modo remoto, que se resumem em:

- Faltas injustificadas, muitos alunos ainda nos dias de hoje, possuem uma ausência alta que acarreta a fragmentação dos estudos, ocorrendo dificuldades nos processos de escolarização;
- Limitações quanto à participação dos familiares na vida escolar dos estudantes ainda persiste, deixando alguns alunos mais distantes do ambiente escolar e com pensamentos direcionados à problemas pessoais, envolvendo o emocional da criança;
- Dificuldades no processo de escolarização no 1º ano do ensino fundamental, pois muitos ainda acreditam que o 1º ano não é importante no processo de aprendizagem, pois consideram pequenos demais para se desenvolverem nos processos da escrita e leitura;
- Necessidade de ampliar a compreensão das particularidades de cada estudante, possibilitando maior entendimento das necessidades e especificidades de cada estudante, já que cada um se desenvolve de uma forma e em seu tempo.

METODOLOGIA

O que faz a aprendizagem das crianças ser um processo de ensino é a busca da Parceria familiar. Promover diálogos com os familiares sobre concepções de leitura e escrita, instigando primeiramente com as pessoas que cercam as crianças, favorece o envolvimento de toda a comunidade escolar.

Compreender as expectativas destes em relação à aprendizagem dos estudantes nos torna mais próximos do estudante e assim, promovendo oportunidades de espaços compartilhados de atividades escolares que são enviadas para os estudantes e experienciadas com seus familiares, que realizam observações de gostos, preferências, dificuldades e potencialidades da criança em distintos contextos por um período de aproximadamente uma semana e registram em uma folha as descobertas. Constituindo uma escola em uma comunidade aprendente (Muniz, 2015, 2020).

Encontro com as famílias

Pretendemos envolver as famílias nos momentos das reuniões e promover uma discussão sobre o processo de escrita e leitura é o primeiro passo a ser realizado na escola. Trata-se de um momento onde as famílias terão maior liberdade de expressar o que esperam da aprendizagem de seus filhos e como imaginam o processo de escrita e Leitura.

Nesse momento é importante instigar as famílias a darem sugestões sobre o
processo de escrita e leitura, tipos de atividades que podem motivar os estudantes, fazer a parceria escola-família transformando assim a aprendizagem em uma forma coletiva, colaborativa e com todos envolvidos. Uma colcha de retalhos fará parte desse cenário de reuniões, uma roda de conversa, assim como todas as outras rodas que acontecerão durante o desenvolvimento do projeto. A colcha de retalhos tem seu significado em unir pedacinhos de retalhos que, alinhavados, se tornam em belo objeto de uso. Para nós, o processo de escrita e leitura, também se constitui assim, em alinhavos de momentos, sendo um momento de cada vez com espontaneidade, criatividade, relação com o cotidiano.

O processo de escrita e leitura será um questionamento no momento da roda, buscando retratar nesses momentos de conversa coletiva onde nos deparamos com a escrita e leitura no nosso cotidiano. E, um dos meios mais envolventes com as crianças é a escrita e a leitura de mundo.

Nesse momento sugere o uso do diário pessoal, onde nele pode-se fazer o uso do registro de suas experiências vivenciadas em forma de escrita espontânea, desenhos, colagens de imagens e objetos, que em momento posterior, haja o compartilhamento desses registros, acolhendo de certa forma os anseios e vontades de partilhar com os colegas e familiares, aquilo que é importante para o estudante, ali, guardado no diário pessoal.

Desse modo, o presente projeto visa ser desenvolvido de modo remoto emergencial, mas também de forma presencial, caso seja possível ao iniciar o ano letivo do ano de 2021.

Para isso, apresentamos os seguintes momentos após o primeiro contato com os familiares como descrito acima:

Apresentação do Diário para as famílias:

• Produzir um vídeo esclarecendo o que é o Diário de Ideias, que será incluído nas aulas apresentadas durante as videoaulas pela TV ou apresentar na escola com orientações e o material físico, caso seja aula presencial;

• Apresentar também um vídeo da idealizadora do projeto Diário de Ideias que
explica a metodologia e objetivos bem como possibilidades e potenciais de trabalho, exibido também na videoaula na TV ou projetado em um telão em uma sala apropriada na escola.

O que é um diário? Pesquisa com as crianças

- Instigar os estudantes a descobrirem o que é “diário”;
- Leitura da história: “Diário de uma minhoca”, de Doreen Cronin, para inspirar a introdução ao trabalho. Pode ser feito a leitura na aula da TV ou o(a) professor(a) grava um vídeo com a “Contação” dessa história, com um cenário de fundo estimulando os estudantes e seus familiares a expressarem seus sentimentos de imaginação, se envolver na história lida, como se fizessem parte da história;
- Roda de conversa sobre a história pode ser realizada em uma reunião virtual ou numa roda de conversa, usando a colcha de retalhos, através do aplicativo como Google Meet, por exemplo, ou outro de fácil acesso a todos. A atividade desenvolvida pode ser expressa de diferentes formas, usando diferentes linguagens sobre a história contada como desenho, colagem de imagens ou objetos, recortes geométricos de papéis coloridos, usar a imaginação, a criatividade.
- Levantamento do conhecimento prévio dos estudantes sobre o que conhecem sobre o tema, presencialmente ou virtualmente. O registro dos conhecimentos prévios poderá ser representado por meio de papéis coloridos, massinhas, palitos de sorvete, pedaços de barbante, tampinhas, figurinhas coloridas e o que mais tiver à disposição dos estudantes na escola ou nas suas casas. Pedir para que os estudantes exponham suas ideias ou gravem falando sobre o diário usando os materiais que tiverem à disposição, sobre o que imaginam ou conhecem sobre diário, expressando por meio da escrita, desenhos, colagens, pintura, dentre tantas outras possibilidades criativas. Os estudantes podem enviar via WhatsApp da turma (como foi feito no ano de 2020 ou entregar na escola num envelope juntamente com as atividades da semana realizadas).

Diários de ideias: inspirar!

- Construção da escuta ativa e sensível em relação aos estudantes que expressarão suas ideias e pensamentos sobre o diário que receberam, fazendo

assim começar um novo modo de aprendizagem;

- Apresentação de um vídeo com depoimentos dos estudantes que já participaram do projeto dos diários de ideias, esses vídeos contam com os familiares e os estudantes que falam sobre suas experiências, registros e que sentiram ao fazer parte do projeto Diário de Ideias;
- Os vídeos, músicas, notícias, histórias farão parte das expressões dos alunos, que será a construção do Diário de ideias, sendo feito nos momentos de roda e de escuta sensível. Com o surgimento de novas ideias desses estudantes, a colaboração na processo de escrita e leitura acontece de forma natural e espontânea, dando sentido ao conteúdo curricular que estará sempre em relação com o projeto;

- Construir propostas de trabalho junto com os estudantes, com um diário da turma coletivo e colaborativo, baseado nas suas hipóteses e conhecimentos advindos das rodas de conversa, pesquisas e trocas com outros estudantes.

Entrega e processo da construção dos Diários:

- Organizar a entrega dos diários na escola, em um dia previamente combinado, com muita alegria e criatividade, seguindo as recomendações do Ministério da saúde;
- Organizar em um espaço aberto, uma TV ou projetor passando cenas de trabalhos desenvolvidos no diário de ideias anteriormente, com o objetivo de inspirar
- Construir um cenário bem especial, colocando um telão de fundo com imagens e vídeos sobre o projeto Diário de Ideias já realizado em outras turmas, professoras e vídeo da idealizadora do projeto. Os pais ou responsáveis e estudantes ao retirarem o kit presente do diário, serão contagiados. Colocar também um baú grande, bem enfeitado, com os kits dentro, em forma de presente e uma mesa decorada para recepcionar as famílias, tudo de acordo com as disponibilidades da escola e professores que participarão do evento de entrega dos Diários;
- Providenciar um baú, decorado para alegrar os olhos de quem vê. Como se fosse um presente muito especial que os estudantes e família irão receber. Dentro desse baú (caixa de presentes), conterá uma sacolinha criativa com o kit Diário de Ideias, sendo: 01 Diário de ideias para os estudantes, 01 cartinha da professora e equipe do programa Diário de ideias, materiais diversos (tinta, massa de modelar, lã, barbante, papéis diversos, jornais, revistas velhas, sucatas, dentre outros materiais), as pistas para o caça ao tesouro, orientações para a pista ser desenvolvida em casa, orientações sobre o que é o Diário que convide à livre exploração e uso dos estudantes;
- Combinar com os familiares, antecipadamente, que ao chegarem às suas casas não será entregue a caixa aos estudantes. Primeiro farão a distribuição das pistas de acordo com as orientações contidas junto à caixa de presentes; segundo orientarão os estudantes a procurarem o tesouro, registrando com fotos ou vídeos esse processo até o encontro do tesouro (que é o Diário físico).

O Diário de Ideias nas Aulas síncronas (virtuais, whatsapp ou roteiro):

- Compartilhar sentimentos, impressões e ideias que os estudantes tiveram ao receber a caixa através de fotos e vídeos gravados pela família, divulgando no grupo de whatsapp, onde será o meio de comunicação remoto enquanto tivermos suspensos das aulas presenciais;
- Combinados com os estudantes: o que, como, quando vamos registrar, experenciar e partilhar? Através de uma reunião via Google Meet com a família e estudantes, faremos os combinados sobre o uso do diário de ideias do estudante. Depois desse momento, as dúvidas e continuação das aulas serão via whatsapp com áudios, vídeos ou fotos como formas de registro;
- Conversar sobre as diferentes práticas de registro ou outras formas de expressar sentimentos como falas, olhares, sons, gestos, desenhos, uma conversa informal com um colega, ou uma dúvida sobre um determinado conteúdo que faz parte do currículo escolar sendo trabalhado no momento, anteriormente ou que seja posterior;
- Partilha (uma vez por semana) dos registros que constam nos Diários, relacionando com os componentes escolares. Ao longo do desenvolvimento da proposta na sala de aula, vale-se de diferentes formas para compartilhar cada momento. Os estudantes registrarão suas experiências vividas em diferentes tempos e sensações, e poderão se expressar tendo como base o conviver com a família, com o trabalho das pessoas da família de forma remota ou presencial, com as novas regras de convivência na sociedade.
- Uso de fotografia dos registros, gravar vídeo do estudante falando do diário e dos registros será um meio de compartilhar as experiências vividas em locais diferentes, mas com o intuito de ficar mais próximo dos colegas e professora. Mandar no grupo whatsapp da turma para que todos tenham acesso. Estabelecer parceria com as famílias para contribuírem no processo de acompanhamento e envio dos registros dos estudantes para a professora;
- Após o recebimento dos registros, a professora fará um copilado, um diário virtual da turma, de forma coletiva e lúdica com todos os registros para divulgação e socialização com a turma, a escola e comunidade se possível;
- Partilha interclasse (ou ampliar para entre escolas): Socialização dos registros entre diferentes turmas (de modo virtual) com fotos, vídeos, áudios;
- • Reunião on-line através do Google Meet, compartilhando as linhas de experiências dos diários, semanalmente, de forma lúdica, prazerosa e com participação dos estudantes presentes em expor para o colega que apresentou o Diário;

- Registro da participação dos responsáveis pelos estudantes especiais juntos deles pode ser feito de formas diversificadas como colagens, fotos ou vídeos do estudante se expressando, rótulos de produtos que fez um momento ser especial etc . Devido a dificuldades em inserir os filhos na escola, na sala de aula, os familiares podem registrar suas frustrações, angústias, alegrias e todo o que necessitem para se sentirem melhor e com mais ânimo, de formas diferentes como o estudante consegue, pois a escrita e leitura se dá de diferentes maneiras em cada estudante, respeitando sua dificuldade ou habilidade, sua potencialidade;
- Os estudantes público alvo da educação especial e os profissionais de apoio que os acompanham, assim como a professora da sala do AEE também farão seus registros nos Diários de ideias, elencando diversas possibilidades de registros que o aluno do Atendimento Educacional Especializado (AEE) possa desenvolver enquanto potencialidade;
- Articulação entre algum tema que venha aparecer nos Diários deverá ser constante e, que possam ser aprofundados ou relacionados com o currículo do ano de ensino escolar;
- Inserir os conteúdos e objetivos do PPP da escola, adaptando as atividades propostas no currículo escolar, assim o estudante, seja ele de atendimento especial ou não, terá uma melhor clareza em registrar no Diário suas experiências e por suas vez, vai compartilhar com a turma.

Outras considerações:

a) O diário é individual, ou seja, cada estudante tem o seu;
b) A adaptação da proposta de trabalho acontece de acordo com a necessidade de cada local, permitido pela instituição escolar e pelas famílias, de modo remoto, num ambiente virtual;
c) A organização da proposta será realizada de acordo com a disponibilização do ambiente virtual;
d) Aprendizagem de conteúdos acadêmicos de forma interdisciplinar e com registro no diário;
e) Experienciar, registrar e compartilhar;
f) Conhecimento social e processo individual;
g) Flexibilização durante o desenvolvimento do projeto;
h) Registro das formas existentes no mundo e como são enxergados;
i) Fazer uso da criatividade com músicas, cantigas, poemas, etc;
j) Diversificar os gêneros textuais;
k) Promover a interdisciplinaridade a partir das variações sobre um mesmo tema;
l) Envolvimento da família e comunidade escolar de forma remota e virtual;
m) O tempo e o espaço na escola, conforme a necessidade de deslocar até a instituição de ensino;

m) O tempo e o espaço na escola, conforme a necessidade de deslocar até a instituição de ensino;
n) A formação do estudante e a realidade, vivenciando o momento atual que é um trabalho remoto e virtual;
o) Todas as propostas devem ser adaptadas de acordo com as dificuldades e
habilidades dos estudantes público alvo da educação especial e dos alunos que apresentem alguma demanda ao longo do processo.

DIVULGAÇÃO:
Para o ano de 2021:
- Socialização dos compilados dos registros enviados nos Diários durante o ano em forma de exposição presencial na escola (comunidade aprendente),ou virtualmente, em que um Diário geral da turma será exposto em forma de vídeo de acordo com todos os registros enviados durante o projeto;
- Socialização das linhas de experiências (uma vez por semana) em rodas de conversas presenciais ou virtuais.

Para o ano de 2022:
- Organizar uma roda de conversa para o início do ano de 2022 entre essa turma (que estarão na 2º série) e os estudantes que iniciarão o projeto (1º ano). O objetivo é partilhar a experiência, as produções dos Diários e contar com os estudantes neste processo de multiplicar as ideias e inspirar os próximos trabalhos, chegando a atingir todos os alunos da escola gradualmente, prazerosa e lúdica, contribuindo com a melhoria do processo de escrita e leitura de forma humanizada, afetiva e colaborativa.

RECURSOS
a) Vídeoaula na TV Universitária;
b) Whatsapp da turma para troca de ideias, trabalhos, vídeos, fotografias, músicas,
histórias, pesquisas;
c) Computador, celular ou tablet para aulas síncronas;
d) Roteiros de ensino remoto emergencial;
e) Baú e caixa de presentes com materiais diversos e os diários de ideias;
f) Materiais concretos, imagens, sucatas em geral;
g) Livros de histórias clássicas, modernas, populares, fábulas, poesias, histórias em quadrinhos;
h) Canções, cantigas, poemas.

AVALIAÇÃO

- Os registros dos Diários de Ideias, bem como a participação e a socialização das experiencias de cada estudante serão avaliados de modo contínuo e processual;
- Propostas de trabalho avaliativas serão: avaliação por pares por meio das trocas de registros dos diários e autoavaliação durante as rodas de conversa virtuais;
- Avaliação da professora e dos demais colegas acerca dos registros feitos pelos estudantes (narrativas, recursos, materiais, dentre outros), com o intuito de aprofundar a compreensão dos elementos apresentados pelos estudantes e oferecer feedback;
- Todos os registros, pesquisas, falas dos estudantes, ideias, sugestões farão parte dos materiais a serem analisados, com o objetivo de promover a relação entre os registros dos estudantes e o PPP da escola, bem como o acompanhamento, observação do desenvolvimento dos estudantes.

REFERÊNCIAS:

Parecer CNE/CP nº 15/2020, aprovado em 6 de outubro de 2020
Parecer CNE/CP nº 11/2020, aprovado em 7 de julho de 2020
Parecer CNE/CP nº 10/2020, aprovado em 16 de junho de 2020
Parecer CNE/CP nº 9/2020, aprovado em 8 de junho de 2020
Parecer CNE/CP nº 6/2020, aprovado em 19 de maio de 2020
Parecer CNE/CP nº 5/2020, aprovado em 28 de abril de 2020
Projeto Político Pedagógico (PPP) da Escola Municipal Professor Valdemar Firmino de Oliveira.

MUNIZ, Luciana Soares. **Aprendizagem criativa da leitura e da escrita e suas interrelações com o desenvolvimento da subjetividade da criança**. Brasília, DF, 2015. 314 f. Tese (Doutorado em Educação). Universidade de Brasília, Brasília, DF, 2015.

MUNIZ, Luciana Soares. **Diário de ideias**: linhas de experiências. EDUFU: Uberlândia, 2020.

MUNIZ, Luciana Soares. **Diário de ideias**: linhas de experiências. Uberlândia: Edufu, 2020. E-BOOK. ISBN 978-85-7078-524-4. Disponível em: http://www.edufu.ufu.br/catalogo/ebooks-gratuitos/diario-de-ideias-para-download. Acesso em 16 de novembro de 2020.

Resolução nº 001 de 27 de maio de 2020, Diário Oficial da Prefeitura Municipal de Uberlândia.

MUNIZ, Luciana Soares; MITJÁNS MARTÍNEZ, Albertina. **Aprendizagem criativa da leitura e da escrita e desenvolvimento**: princípios e estratégias do trabalho pedagógico. Curitiba: Appris, 2019.

MUNIZ, Luciana Soares. Diário de ideias: linhas de experiências. **Revista Presença Pedagógica**. Belo Horizonte, 153ed., ano 2, jun.2019.

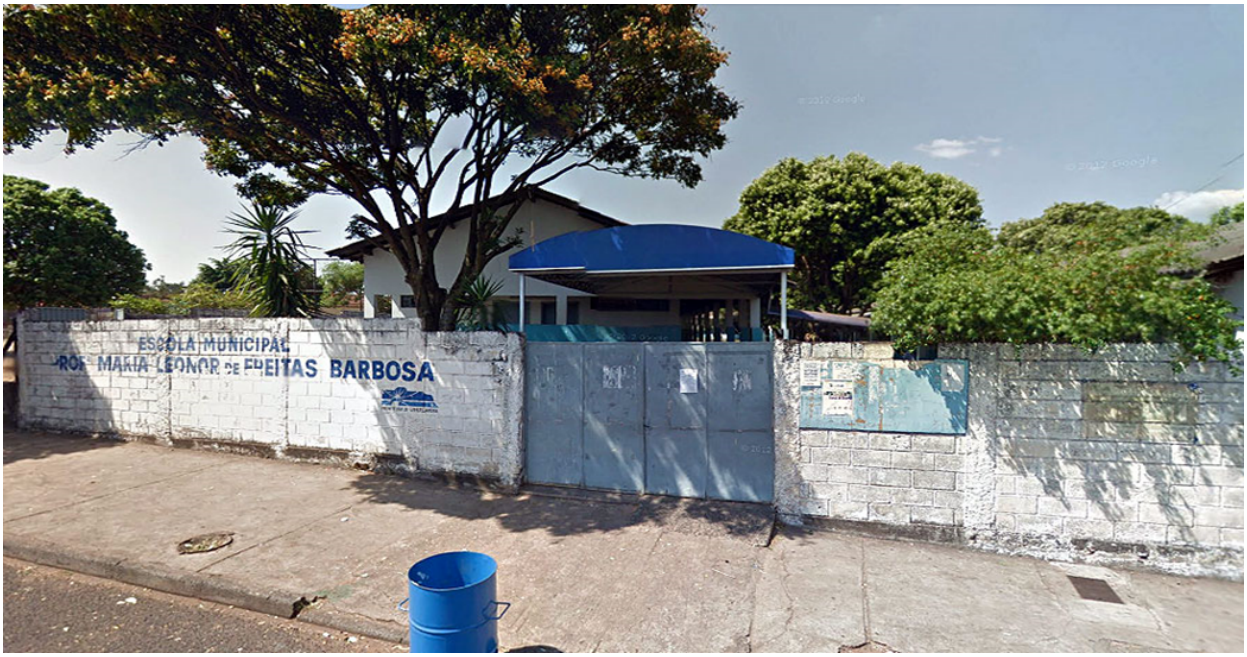
PANTALEONE, Ana. Francesco Tonnucci: não percamos esse tempo precioso dando deveres. **El País**. 12 abr. 2020. Disponível em https://brasil.elpais.com/sociedade/2020-04-12/francesco-tonucci-nao-percamos-esse-tempo-precioso-dando



Angela Maria Freitas
Kely de Aquino Lopes
Maria Sebastiana João

DIÁRIO DE IDEIAS

Na Escola Municipal Professora Maria Leonor de Freitas Barbosa



DADOS DA INSTITUIÇÃO

A Escola Municipal Professora Maria Leonor de Freitas Barbosa está localizada à Rua Cabral de Menezes N.º 216, no bairro Presidente Roosevelt, na cidade de Uberlândia, Minas Gerais.

Atualmente atende crianças do 2º período da Educação Infantil até o 5º ano do ensino fundamental nos turnos manhã e tarde.

A escola conta com Atendimento Educacional Especializado, Projeto de Intervenção Pedagógica, Momento da Leitura entre outros projetos valorizando a aprendizagem significativa dos alunos.

1 - JUSTIFICATIVA

O Projeto de implementação do Diário de Ideias 2021 tem por objetivo efetivar a prática do curso realizado pelas professoras Angela Maria de Freitas, Kely de Aquino Lopes e Maria Sebastiana João no atendimento aos educandos dos 1º e 2º anos. A proposta de trabalho será desenvolvida por meio de atendimento coletivo e individual as crianças dentro e fora da sala de aula com a colaboração dos responsáveis/pais que possuem disponibilidade nos horários solicitados pelas professoras regentes (Projeto Pais na Escola).

O projeto será desenvolvido durante todo o ano tendo início a partir do mês de Maio com ciência da gestão escolar (Direção, vice direção e coordenadora pedagógica/analista).

2- OBJETIVOS GERAIS

- Envolver toda a comunidade escolar no desenvolvimento do Projeto de Implementação do Diário de Ideias.
- Atender a todos os educandos dos 1º e 2º Anos - turno Manhã e Tarde.
- Trabalhar o planejamento reflexivo.
- Oportunizar aos pais/responsáveis estar presente e acompanhar o crescimento educacional dos filhos dia a dia na sala de aula.
- Auxiliar no desenvolvimento das habilidades sociais, com a participação dos pais/responsáveis.
- Envolver os pais/responsáveis nas experiências escolares das crianças.
- Incentivar o progresso educacional do estudante em casa e na escola.
- Cooperar com a participação na vida escolar dos filhos para maior autocontrole e à manifestação de um comportamento cooperativo.
- Estimular, motivar, valorizar e prestigiar a criança a ser protagonista em suas produções intelectuais diárias.
- Aproveitar a parceria entre pais e filhos juntamente com a professora regente da sala.
- Criar estratégias que envolvam a criança a ser ouvida, apoiada, prestigiada, promovendo a interação Escola/Família.

3 - OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Propiciar aos educandos novas oportunidades, em um trabalho diferenciado, contanto com a parceria de estagiários e de toda comunidade escolar.
- Trabalhar as especificidades (dificuldade de aprendizagem, questões familiares, relações sociais, emocionais etc.) de cada educando por meio de trabalho sistematizado, coordenado e orientado pelos professores da turma e estagiários, estimulando-os a se expressarem e exteriorizar seus sentimentos, deficiências e dúvidas por intermédio de material concreto e específico de acordo com cada situação.
- Elevar o desempenho acadêmico dos estudantes, aumentando a taxa de compreensão da leitura e da escrita como processos de comunicação, produção e expressão nos anos iniciais do Ensino Fundamental.
- Despertar o interesse do educando em protagonizar suas novas descobertas contribuindo para o desenvolvimento da subjetividade.
- Envolver a família no processo de intervenção pedagógica da escola como parceiros e (co) responsáveis por todas as ações prevista para a melhoria da aprendizagem dos alunos.
- Vivenciar novas descobertas a partir de diferentes estratégias/recursos pedagógicos.

- Estimular a curiosidade, a iniciativa e a autoconfiança, proporcionando o desenvolvimento da linguagem do pensamento e da concentração.
- Criar espaço de registro e investigação da escrita e da leitura de mundo pela criança.
- Entrelaçar as propostas do trabalho pedagógico com as experiências da vida dos aprendizes.
- Oportunizar às crianças a compreensão da leitura e da escrita através do experienciar, registrar e compartilhar.

4 - PÚBLICO ALVO

• Educandos dos 1º e 2º anos, turno manhã e tarde.

5 – METODOLOGIA

Apresentar o Projeto Diário de Ideias para a comunidade escolar na primeira semana de retorno às atividades (dias escolares) ou na primeira reunião geral do ano, no laboratório de informática e/ou pátio da escola através de apresentação de slides em Power Point.

Apresentar o Projeto Diário de Ideias para os familiares, de preferência com reunião antes do início das aulas no pátio da escola e/ou quadra escolar dependendo da quantidade de turmas que irão participar da implementação do Projeto Diário de Ideias, através de apresentação de slides em Power Point

Preparar as crianças para participar de rodas de conversa com a dinâmica do envelope secreto (com os dizeres roda de conversa) e a leitura do livro “A colcha de retalhos”, de Conceil Corrêa da Silva.

Apresentar para as crianças o Projeto Diário de Ideias através da criação do cenário social da aprendizagem da leitura perpassando pelas ações abaixo:
- Realizar a leitura do livro de Ruth Rocha e Otávio Roth, O livro da escrita.
- Problematizar com as crianças como seria o mundo sem escrita e como ele é com a escrita.
- Assistir, na tv da sala de aula, vídeos sobre a história da escrita.
- Mostrar, na tv da sala de aula, outros livros que retratam o mesmo assunto.
- Apresentar a tabela de como imaginam o mundo com e sem escrita e propor aos estudantes que realizem o seu registro.
- Compartilhar os registros através de uma roda de conversa no quiosque.
- Criar o painel contendo as informações de cada estudante para cada mundo imaginado no corredor da escola (quadro afixado na parede da sala).

- Utilizar com as crianças alguns recursos para registro.
- Realizar a dinâmica do envelope secreto com a palavra árvore.
- Problematizar com as crianças sobre a origem do papel através de vídeos sobre o tema na tv da sala de aula.
- Realizar com a turma a busca de papéis jogados no lixo na escola para reciclagem e apresentar arte das crianças realizadas no papel reciclado em uma exposição.
- Roda de conversa debaixo da mangueira para problematizar sobre lugares e momentos em que podemos observar o uso da leitura e escrita.
- Ler o livro Pirata de palavras, de Jussara Braga e promover o diálogo com a turma sobre o que observam cotidianamente em registros escritos.
- Trabalhar de forma investigativa com embalagens e rótulos.
- Construir uma lista das embalagens e as expor junto com as listas na entrada da escola.
- Realizar passeio pela escola para identificar a escrita em todo o ambiente escolar e dialogar sobre o passeio em uma roda de conversa.
- Ler o livro "O menino que aprendeu a ver", de Ruth Rocha em sala de aula com cada criança em seu lugar e promover a trocar ideias com a turma.
- Utilizar a sala de informática para realizar a leitura da história "A vida selvagem: diário de uma aventura, de Cláudia Rueda e dialogar com as crianças sobre as experiências vividas.
- Realizar, em sala de aula, uma tempestade de ideias sobre o que é um tesouro e dialogar com a turma sobre o tema.
- Realizar a caça ao tesouro com as crianças:

* Esconder os diários dentro de uma caixa enfeitada atrás da quadra da escola e partir para a busca através de pistas: Pista 1 (local: Refeitório): "Lugar para refeições!" / Pista 2 (local: pátio externo/corredor de entrada): "Onde nossas árvores enfeitam nossa escola!", / Pista 3 (local: quadra): "Grande, linda e sou muito usada para as aulas de educação física!" / Pista Final (local: árvore na parte externa da quadra): "Aqui dentro não estou, me procure pelas redondezas."

* Roda de conversa sobre o significado e importância de uma árvore e que, assim como as árvores, nossas ideias podem fazer a diferença para muitas pessoas e para o mundo.

* Entregar o diário, realizar o conhecimento do material e fazer combinados com as crianças: explorando quantidade de páginas, quantidade total de folhas de todos os diários dos participantes do projeto; forma geométrica do caderno, forma de utilização do diário como quantidade de folhas a serem usadas semanalmente, a dinâmica das rodas; que o diário ficará o tempo todo com ele e em diferentes contextos; que a família poderá produzir COM ele e não PARA ele; que o diário tem que estar na escola diariamente; que o registro no diário é livre; que os diálogos sobre os registros serão feitos uma vez por semana, em nossa roda de conversa sobre a colcha de retalhos.

- Realizar a leitura dos livros “Diário de uma minhoca” e “Diário de uma aranha”, ambos de Doreen Cronin na quadra da escola (caso esteja ocupada utilizaremos a área externa embaixo das árvores) e concluir o momento com uma roda de conversa.
- Nesse mesmo dia da caça ao tesouro a tarefa de casa será conversar com os familiares sobre o Diário de Ideias, as diferentes formas de registro e sobre o que gostariam de inserir no diário.

A partir deste momento o diário de ideias fará parte do nosso dia a dia e o trabalho será desenvolvido durante todo o ano de acordo com as ações descritas abaixo:

- A roda de conversa sobre o diálogo dos registros no diário será realizada semanalmente, com a colcha de retalhos (podendo ser substituída por lençol, tapete etc...) em lugares diversos como sala, quiosque, embaixo da mangueira, pátio, quadra e outros espaços disponíveis na escola para propiciar aos estudantes experimentações desenvolvidas através de atividades lúdicas e diferenciadas, utilizando recursos áudio visuais, jogos online, confecção e manipulação de materiais concretos.
- As linhas de experiências serão construídas semanalmente após as rodas de conversa, identificadas e expostas em forma de rodízio nos diversos lugares da escola como: o quadro na parte externa da sala, varal dentro da sala, painel de entrada da escola dentre outras possibilidades para que todos vejam e apreciem os trabalhos desenvolvidos pelos colegas.
- O planejamento será reflexivo vindo a partir das experiências e ideias vividas, compartilhadas pelos educandos. Nada será imposto e o mesmo se dará após a escuta sensível nas rodas e adequadas às habilidades.
- O registro no diário de ideias acontecerá de forma espontânea e livre com colagens, fotos, imagens diversas, desenhos, palavras, frases, dentro outras formas escolhidas pelos estudantes.
- Para articular o trabalho do diário de ideias com o currículo da escola (PPP) será realizado adequações e ajustes do planejamento semanal às habilidades do bimestre.
- Construir a sacolinha de caixa de leite com a professora de arte da turma para o ateliê de lembranças.
- Construir um cartaz reutilizável (cartolina plastificada; painel de caixa de leite, quadro branco...) onde as crianças e os professores poderão registrar os pontos considerados essenciais pela turma durante as vivências e/ou painel de palavras.
- A apreciação dos diários dos colegas entre os estudantes se dará semanalmente no último horário.
- Uma vez por mês haverá a troca de diários entre as turmas envolvidas no projeto na escola.
- Utilizar o porta texto para contemplar a ação Varal de textos e repertório musical.

- Realizar a Gincana solidária na quadra da escola, com palavras retiradas dos diários dos estudantes.
- Construir coletivamente o Dicionário ilustrado da turma em que cada estudante, sempre que sentir vontade e/ou necessidade, registrará a palavra escolhida e o desenho que represente a mesma.

6 - RESULTADOS ESPERADOS:

Espera-se que o educando seja protagonista, usando sua criatividade e a sua subjetividade através da proposta do diário de ideias.

7 - MATERIAIS:

Providenciar os materiais necessários para realização do projeto diário de ideias são: caixa enfeitada para colocar os diários, almofadas, argila, massinha, canetinhas, lápis de cor ... Painel para colocar as linhas de experiências com nome das crianças; um painel de ideias coletivo para as ideias da turma; e um caderno que sirva de diário de ideias da turma.

8 - AVALIAÇÃO:

A avaliação será um processo formativo, dado através do processo contínuo considerando tudo aquilo que o educando participar e produzir, retomando para diagnosticar avanços e sanar as possíveis dificuldades.

9 - REFLEXÃO SE CASO FOR IMPLEMENTADO ONLINE:

Caso necessário, o projeto será adequado para atender as normas de segurança do comitê de enfrentamento covid 19, para implementação virtual. nesse contexto, os responsáveis pela efetivação serão os familiares com auxílio dos seus respectivos professores.

10 - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

MUNIZ, Luciana Soares. **Diário de ideias**: linhas de experiências. Uberlândia: Edufu, 2020. E-BOOK. ISBN 978-85-7078-524-4. Disponível em: http://www.edufu.ufu.br/catalogo/ebooks-gratuitos/diario-de-ideias-para-download. Acesso em 16 de novembro de 2020.

PPP da escola citada

Materiais apresentados pelas professoras multiplicadoras

Materiais disponibilizados pela plataforma Moodle


MEDIDA PARA ALFAIATE